PORTO ALEGRE,
9 DE JUNHO
DE 2025
ANO 61 – Nº 21.320
R$ 7,00 – SC: R$ 8,00

ZERO HORA

Segunda-feira

Edição concluída às 22:00
CONEXÃO DIGITAL
gzh.com.br
Jornalismo 24 horas





Paulo Egídio
Piratini anuncia hoje recursos para hospitais. | 6



Giane Guerra
Empresas do RS miram mercado espanhol. | 8



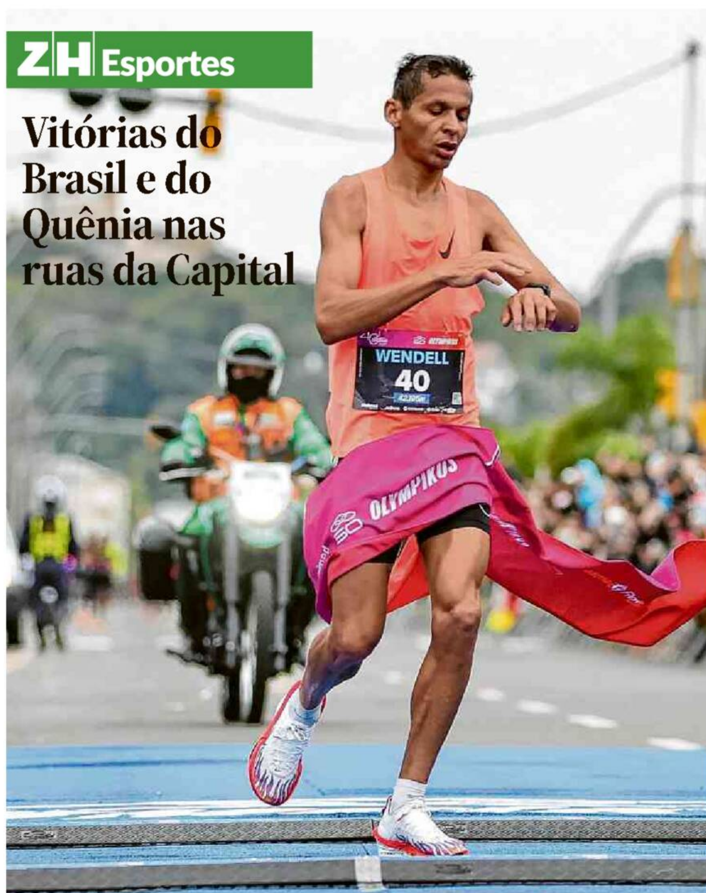
Cláudia Laitano
Mulheres poderosas são sempre suspeitas. | 29



Carpinejar
Todo inimigo já foi seu amigo. | 31

ZH Esportes

Vitórias do Brasil e do Quênia nas ruas da Capital





FOTOS JEFFERSON BOTEGA

Na 40ª Maratona de Porto Alegre, o mato-grossense Wendell Souza venceu a prova masculina com arrancada no fim e Vivian Kiplagati comemorou o bi no feminino. | 20 e 21

Região Metropolitana

Crise na saúde reflete baixa vacinação e escassez de leitos

Aumento na demanda por atendimentos gerou colapso em unidades de Porto Alegre nas últimas semanas. Profissionais apontam necessidade de mais estrutura e investimentos em atenção primária. | 4

ZH2

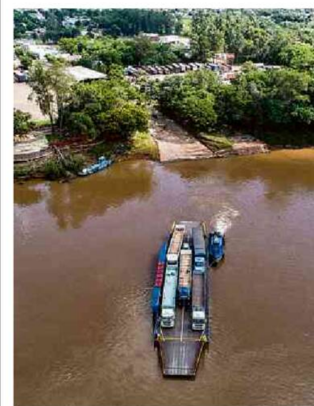
Streaming

"Mountainhead" chega na hora certa e faz paralelo com os limites da IA. | 24

Dívida do Rio Grande do Sul com a União aumentou R$ 7,4 bilhões em um ano | 9

Salto foi de R$ 95,7 bilhões para R$ 103,1 bilhões, mesmo com benefícios recebidos em razão da enchente de maio de 2024. Dados são da Secretaria Estadual da Fazenda (Sefaz). | 7

Ponte entre o Estado e a Argentina terá contrato assinado ainda neste mês | 9



ANDRÉ ÁVILA

Travessia de balsa em Porto Xavier

ZERO HORA,
SEGUNDA-FEIRA,
9 DE JUNHO DE 2025

Esta coluna contém informação e opinião



INFORME ESPECIAL

Vitor Netto *(Interino)*
vitor.netto@rdgaucha.com.br

Instagram
@vitornettoh

Os pets gaúchos já têm RG

Lançado este ano, o SinPatinhas – Sistema do Cadastro Nacional de Animais Domésticos – é uma ferramenta digital do governo federal para registrar cães e gatos em todo o território nacional. A plataforma já contabiliza mais de 620 mil animais cadastrados no Brasil, sendo 41 mil no Rio Grande do Sul.

O SinPatinhas é gerenciado pelo Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA). Basicamente, trata-se de um "RG animal". O objetivo é tirar os pets da invisibilidade, reunindo dados para o planejamento de políticas públicas.

– O SinPatinhas tem todo um arcabouço de plano de fundo, que vai trazer dados para o governo federal, para que se entenda o que é essa população, quantos cães, quantos gatos... Por exemplo: temos que 52% dos animais cadastrados não estão castrados e apenas 9% estão microchipados. Ou seja, já sinaliza que tipo de política pública é preciso avançar – explica a diretora do Departamento de Proteção, Defesa e Direitos Animais do MMA, Vanessa Negrini.

Na plataforma, tutores podem registrar seus animais com informações como local de residência, se é castrado e se possui microchip, entre outros dados. Veterinários e agentes de saúde também podem acrescentar informações ao banco de dados dos pets já registrados. Abrigos e ONGs também podem realizar o cadastro.

– O médico veterinário, por exemplo, registra as doenças, os óbitos, as causas, de forma que direciona esforços também para outras áreas, como de controle de zoonoses. Se há incidência de leishmaniose, de esporotricose, de raiva, então quais são os esforços das áreas de saúde que eu preciso direcionar para aquele Estado, para aquele município? – questiona.

Vanessa lembra que o sistema é totalmente gratuito e que a adesão é voluntária. A plataforma também possui um QR code, que pode ser fixado na coleira do animal e permite que, em caso de perda, qualquer pessoa consiga localizar o tutor.

Para cadastrar o animal, é preciso acessar o site do MMA e ter uma conta no Gov.br.

VITOR NETTO



Dados do RS até 2 de junho

- 41.238 animais registrados
- 26.023 são cães
- 15.215 são gatos
- 4.146 microchipados
- 26.873 castrados
- 33.809 tutores

Frente do documento; no verso, consta o nome e telefone do tutor

01 Quem é o pré-candidato da Colômbia que sofreu atentado

RAUL ARBOLEDA, AFP, BD, 14/05/2025



Senador de direita Miguel Uribe Turbay (*centro*) foi baleado

O pré-candidato à presidência da Colômbia nas eleições de maio do próximo ano, o senador de direita Miguel Uribe Turbay sofreu um atentado ao ser baleado durante um ato político no sábado em Bogotá.

Um comunicado médico emitido na manhã de ontem pela Fundação Santa Fé de Bogotá afirmava que "seu estado é extremamente grave".

Turbay é opositor do atual presidente, Gustavo Petro, e pertence ao partido Centro Democrático, liderado pelo ex-presidente Álvaro Uribe, que governou a Colômbia de 2002 a 2010. Apesar do sobrenome em comum, os dois não são parentes.

Turbay é neto de Julio César Turbay Ayala, que presidiu a Colômbia entre 1978 e 1982, e filho de Diana Turbay, jornalista que foi, segundo mídia local, sequestrada e morta por ordem do narcotraficante Pablo Escobar.

Nascido em Bogotá, ele formou-se em Direito e fez mestrado em Políticas Públicas.

A carreira política começou em 2012, quando foi eleito vereador da capital pelo Partido Liberal Colombiano. Também foi presidente do Conselho Municipal e secretário de Governo.

Turbay ganhou projeção internacional e, em 2018, foi reconhecido pela organização One Young World como um dos 10 jovens políticos mais influentes do mundo.

Em 2019, concorreu à prefeitura de Bogotá, mas não foi eleito. Em 2022, tornou-se o senador mais votado do país.

Reação

Petro afirmou que as autoridades "buscarão os mandantes do crime". Há suspeitas, segundo imprensa colombiana, de que um jovem de 14 anos tenha sido o autor dos disparos.

02

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO, DIVULGAÇÃO



Entrevista

Luísa Canziani

Deputada federal (PSD-PR)

"De qual forma encontrar proteção e não inibir a inovação?"

Uma comissão especial da Câmara dos Deputados vai analisar a regulamentação do uso e desenvolvimento da inteligência artificial (IA). A deputada federal Luísa Canziani (PSD-PR) preside o grupo e conversou com a coluna.

• Qual o objetivo da comissão?

Somos uma comissão que foi instalada para analisar um projeto que chegou do Senado que busca trazer uma regulação jurídica para o tema da inteligência artificial. E qual é o escopo da comissão? É justamente que a Câmara possa fazer a análise do texto, mas com possibilidade de um amplo debate. Que possamos promover uma série de audiências públicas. Pretendemos debater com profundidade.

• Quais os principais pontos que serão debatidos?

Vamos falar dos conceitos de inteligência artificial, das experiências internacionais, do que os países estão fazendo em termos de regulação, de que forma isso também se ajusta à nossa realidade, dos direitos autorais, a questão da classificação dos riscos, do modelo regulatório, então tudo isso fará parte das discussões. Importante também frisar que vamos trazer duas outras discussões importantes: a questão de educação e também a da empregabilidade. A substituição e a perda de empregos.

• Quais são as principais preocupações sobre o assunto?

Vamos, por meio dos trabalhos, sempre ter em mente e tentar responder aos seguintes questionamentos: de que forma não inibir inovação e fazer com que a inteligência artificial possa gerar oportunidades em termos de desenvolvimento econômico? De que forma vamos proteger a integridade física e moral dos cidadãos brasileiros? Vamos proteger os direitos fundamentais? De qual forma encontrar esse equilíbrio de proteção e não inibir a inovação? De que forma fazer com que o Brasil inove, avance, desenvolva inteligência artificial, mas resguardando aquilo que é mais caro para todos nós, que são os nossos direitos?

CONEXÃO DIGITAL

Deputada falou sobre o cronograma da comissão especial



Sua *Tag* sem mensalidade chegou!

Agora a Tag Banrisul também tem mensalidade **GRÁTIS** com todos os cartões de crédito Banrisul.

Com a **Tag Banrisul**, você passa direto em pedágios e estacionamentos. Peça* a sua por apenas R$ 20 e não se preocupe com mensalidades!

Tag com mensalidade grátis para todas as modalidades de cartão de crédito Visa e Mastercard.

Pague tudo na fatura e ganhe mais tempo para pagar estacionamentos e pedágios.

Peça pelo app Banrisul e controle tudo pelo celular.



Tag Banrisul com tecnologia Veloe.
Isenção de 1 Tag por CPF e Cartão de Crédito Pessoa Física.
* Sujeito à análise da Veloe.

banrisul

Banrifone
Porto Alegre (51) 3210 0122
Interior e Outros Estados 0800 541 8855

SAC 0800 646 1515
Ouvidoria 0800 644 2200

Siga nossas redes sociais:     

banrisul.com.br

ZERO HORA,
SEGUNDA-FEIRA,
9 DE JUNHO DE 2025

Aumento na demanda por atendimentos devido ao avanço de doenças respiratórias levou unidades a **operarem com até 300% de lotação**. Queda de leitos é um dos problemas, mas fatores como **baixa cobertura vacinal** também contribuem

O que está por trás da crise na saúde?

RENAN MATTOS



Na semana passada, mais de mil pessoas oriundas de outras cidades estavam internadas em Porto Alegre

Sofia Lungui
sofia.lungui@zerohora.com.br

Antes da chegada do inverno, o Rio Grande do Sul enfrenta sobrecarga da rede de saúde por conta de doenças respiratórias. Unidades de saúde da Capital chegaram a operar com 300% de lotação nas últimas semanas.

O que leva Porto Alegre e Região Metropolitana a enfrentarem essas dificuldades? Zero Hora ouviu pesquisadores, profissionais da saúde, representantes de entidades médicas e da prefeitura para entender como se chegou até aqui e o que pode ser feito. A Secretaria da Saúde do Estado não quis se manifestar nesta reportagem.

Conforme a professora Daniele Escouto, da Escola de Medicina da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), a quantidade de leitos é um gargalo que vem dificultando o acesso da população aos serviços de assistência. Porto Alegre teve queda de 5,6% no número de leitos de urgência e emergência em estabelecimentos de saúde em seis anos. Entre os leitos de internação, houve leve alta de 0,5%.

– Abrir um leito envolve toda uma estrutura que precisa ser trazida junto: recursos humanos, exames, medicamentos, procedimentos. Isso gera mais custos, e temos um SUS que há muito tempo não tem reajuste nos repasses. Com isso, em vez de crescimento, temos uma estagnação – diz a médica, que atua no Hospital São Lucas da PUCRS.

Rede básica

A pesquisadora da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) Claunara Schilling Mendonça destaca a baixa cobertura na atenção primária à saúde e a terceirização do gerenciamento de unidades básicas de saúde.

– Isso faz com que a população não tenha um serviço de referência para os primeiros sinais e sintomas de qualquer problema, da dengue à síndrome gripal. Se um sistema de saúde não está organizado para atender os pacientes de baixo risco, que precisam ser atendidos em unidades básicas, pode até ampliar as emergências, mas elas vão se esgotar – afirma a médica de família e comunidade, que é chefe do Serviço de Atenção Primária à Saúde no Hospital de Clínicas de Porto Alegre.

Daniele cita o exemplo da hemodiálise: pacientes que necessitam do procedimento acabam buscando o serviço em hospitais por serem mais ágeis, uma vez que centros e clínicas de diálise muitas vezes têm fila de espera maior.

Profissionais alegam que é preciso investir em atenção primária

– Precisamos de melhorias na rede básica para que a população possa identificar problemas de saúde mais precocemente. Temos que promover a saúde, e não só pensar em tratar doenças quando elas aparecem. Precisamos de medidas para facilitar que esses pacientes com problemas possam ter acesso aos procedimentos e tratamentos mais complexos, evitando quadros mais graves – argumenta.


CONEXÃO DIGITAL
Ampliação de horário e outras medidas que vêm sendo adotadas


Outros desafios

BAIXA PROCURA POR VACINAS

Os especialistas consultados também citam a baixa cobertura vacinal. Em 2024, a cada cinco pessoas hospitalizadas no RS, quatro não estavam imunizadas contra a influenza. Neste ano, até o momento, apenas 41% dos grupos prioritários se vacinaram no Estado.
A situação é mais crítica entre crianças, com apenas 27% de cobertura, e idosos, com 45%. Em entrevista à rádio Gaúcha na quinta-feira, a secretária da Saúde do RS, Arita Bergmann, destacou a importância da vacinação:
– A superlotação não é um caso só do Rio Grande do Sul. A superlotação oriunda de casos de síndromes gripais, gripe, influenza, H1N1, está tendo aumento no país todo. Vários Estados também estão com essa condição, em parte porque a população não está aderindo às campanhas de vacinação.

GIRO DE LEITOS REDUZIDO

Porto Alegre se tornou local de referência para pacientes que não encontram atendimento em outras cidades. Na semana passada, por exemplo, mais de mil pessoas de outros municípios estavam internadas na Capital.
– Grande parte do nosso problema é o giro de leitos reduzido. São pacientes do Interior que poderiam ter alta em hospitais de menor complexidade, mas não estão indo. Ao ficarem internados aqui, liberam menos vagas – observa o assessor técnico da diretoria-geral da Secretaria Municipal de Saúde, João Marcelo Fonseca.

Mesmo com medidas, cenário é preocupante

Em maio, a prefeitura de Porto Alegre decretou situação de emergência em saúde pública por conta dos casos de síndrome respiratória aguda grave (SRAG), – depois, o governo estadual fez o mesmo. As medidas buscam acelerar contratações, ampliação de leitos, compras de insumos e reorganização da rede.

A prefeitura também lançou a Operação Inverno, com a abertura de cem leitos extras e a contratação emergencial de profissionais de saúde. Mesmo assim, o cenário para as próximas semanas é preocupante.

– Todas as medidas possíveis vêm sendo tomadas, e são muitas. Mas elas não parecem estar sendo suficientes para acompanhar esse quadro sistêmico – ressalta o assessor técnico da Secretaria Municipal de Saúde, João Marcelo Fonseca.

Conforme ele, problemas de custeio, baixa cobertura vacinal, impactos da enchente de 2024 e o surto de dengue também ajudaram a agravar a situação:

– A gente vem tentando acompanhar a elevação natural de demanda desta época do ano, mas partindo de um patamar já muito alto. Em pediatria, por exemplo, temos baixa demanda no verão, normalmente. Neste ano, já vínhamos com uma demanda aumentada. O sistema já estava sobrecarregado há meses.

Solução passa por estrutura e vacinação

O quadro de superlotação é generalizado em Porto Alegre. O problema é observado em todas as portas de acesso, não somente emergências, mas também os prontos atendimentos.

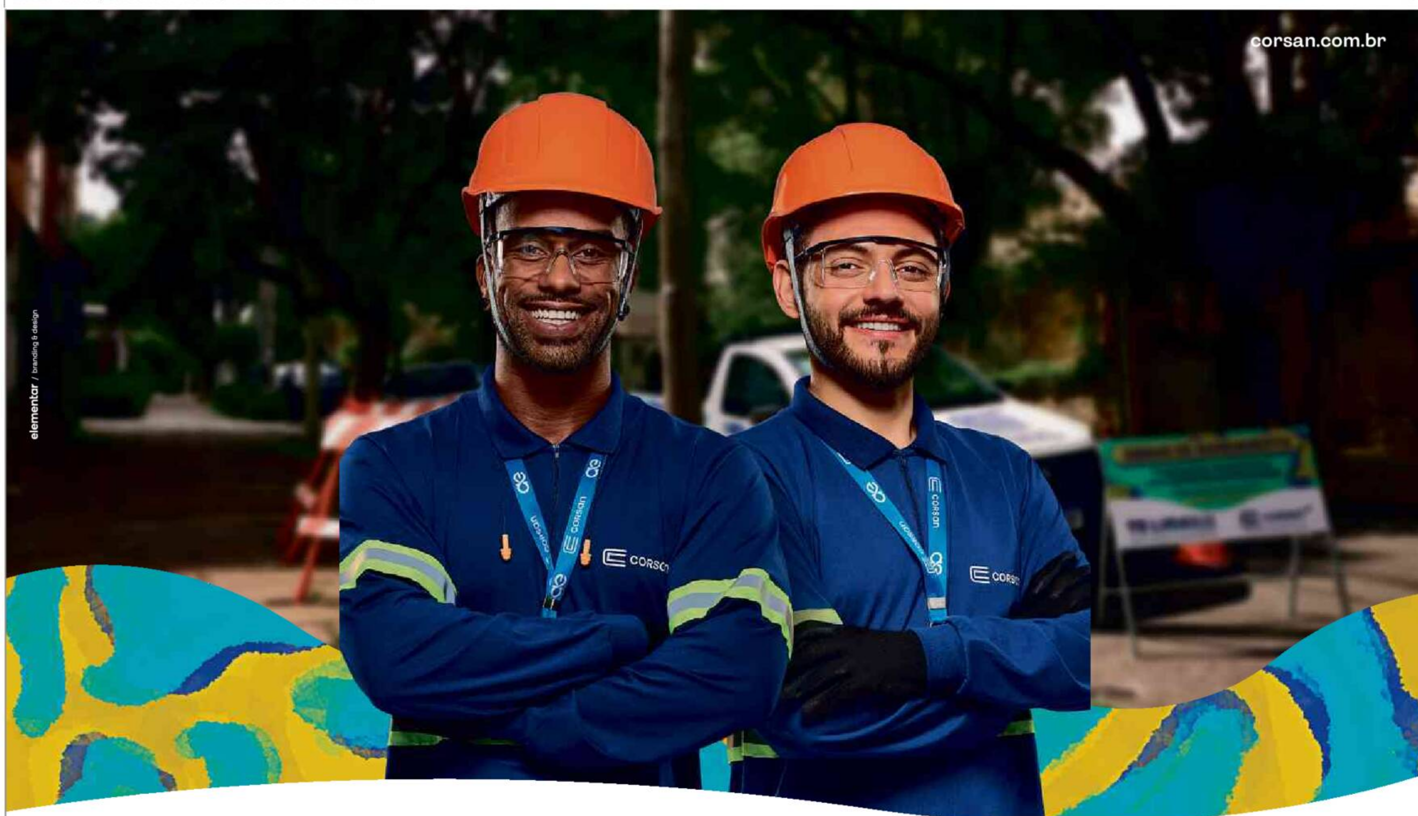
De acordo com o presidente do Conselho Regional de Medicina (Cremers), Eduardo Trindade, o cenário era previsível, uma vez que havia tendência de superlotação desde o início do ano.

– Não dá para dizer que somente fatores externos e não esperados, como SRAG e dengue, foram os responsáveis. Tivemos taxas acima de 100% de lotação nas emergências desde fevereiro. Precisamos ampliar a capacidade instalada de leitos e qualificar os profissionais, sobretudo médicos de família e comunidade – destaca.

Trindade defende que as medidas de ampliação da rede deveriam ter sido tomadas com maior antecedência, e não de forma emergencial. Para o Cremers, além de aperfeiçoar a estrutura de atendimento, é necessário investir em recursos humanos e nas campanhas de vacinação.

Para o presidente do Sindicato Médico do Rio Grande do Sul (Simers), Marcelo Matias, a falta de recursos contribuiu para desgastar o sistema de saúde, não somente na Capital, mas em toda a Região Metropolitana.

– O programa Assistir (*do governo do RS*) retirou vultosos recursos da Região Metropolitana, locais que não só concentram volume muito grande de atendimento como também possuem uma centralização dos atendimentos. Houve uma perda grande de recursos. Associada a isso, a enchente produziu um impacto muito grande, principalmente sobre o Hospital de Pronto Socorro de Canoas – afirma.



O saneamento no nosso Estado está vivendo sua maior transformação.

TRATAR O ESGOTO *é cuidar da vida!*

+15	+6	317
bilhões de Reais até 2033	milhões de pessoas impactadas	municípios com obras

Com o maior plano de investimentos em saneamento da história do Estado, a Corsan está promovendo mudanças que transformam vidas: menos doenças, mais dignidade e valorização dos imóveis onde você mora. Tudo isso porque esgoto tratado não polui o meio ambiente – é mais saúde e desenvolvimento para todos. Chegou a hora de fazer parte dessa transformação. **Quando a rede de esgoto chegar à sua rua, é hora de se conectar.**

ACESSE: **ESGOTOTRATADO.COM.BR**

TE LIGA Meu Rio Grande
ESGOTO TRATADO, FUTURO GARANTIDO

corsan ae

Esta coluna contém informação e opinião

POLÍTICA E PODER



Paulo Egídio (Interino)
paulo.egidio@zerohora.com.br

com Henrique Ternus
henrique.ternus@zerohora.com.br

Pressionado, Leite anuncia verba extra para a saúde

Instado pelas prefeituras a repassar recursos adicionais e pelo governo federal a aportar recursos do fundo da reconstrução (Funrigs), o governador Eduardo Leite anuncia hoje novos investimentos para aplacar a crise na saúde no RS. Para além de ampliar os atendimentos e tentar evitar a piora no cenário nos meses de inverno, a solenidade na Santa Casa de Porto Alegre servirá como resposta política frente às cobranças recebidas nas últimas semanas.

Está incluída no pacote a aplicação de verbas na abertura de leitos para fazer frente às doenças respiratórias. Seriam cerca de 600 novas vagas nos hospitais bancadas pelo governo gaúcho, se somando ao aporte de R$ 20 milhões anunciado no mês passado para a Operação Inverno.

Em outra frente, o Palácio Piratini prepara a criação de uma espécie de "Tabela SUS" gaúcha, na qual o Estado vai complementar, com recursos próprios, o pagamento por procedimentos prestados pelos hospitais. Iniciativa semelhante foi adotada no ano passado pelo governo de São Paulo.

Sugestão parlamentar

A sugestão para a criação da ferramenta consta em relatório sobre a remuneração dos hospitais entregue na semana passada ao governo pelos deputados Airton Artus (PDT), Claudio Tatsch (PL) e Thiago Duarte (União Brasil). Os parlamentares se reuniram com a secretária da Saúde, Arita Bergmann, e com o chefe da Casa Civil, Artur Lemos, e saíram convencidos de que a proposta será implementada.

Embora preserve detalhes do anúncio, o Piratini encomendou inclusive uma logomarca específica para a iniciativa, que deverá ser apresentada como uma nova fase do Assistir – programa lançado em 2021 que redistribuiu as verbas para os hospitais conforme critérios de produtividade.

Na cerimônia de hoje, a tendência é de que Leite reitere afirmações feitas em entrevistas na semana passada, nas quais criticou o governo Lula pela falta de correção na Tabela SUS e de respostas aos pedidos de aporte extra feitos pelo Estado e pelas prefeituras.

DÉBORA BEINA, DIVULGAÇÃO



Ex-governador celebrou aniversário de 84 anos em São Luiz Gonzaga

01 Festa para Olívio

O ex-governador Olívio Dutra, que completa 84 anos amanhã, recebeu amigos e familiares em São Luiz Gonzaga no final de semana para comemorar o aniversário.

Celebrada no "Rincão dos Oliveira Dutra", onde o ex-governador preserva laços com a cultura e a tradição das Missões, a festa foi organizada no formato de "kerb", com tertúlia, fogo de chão e declamação de poesias. Correligionários de Olívio, como o ex-deputado Edegar Pretto (*foto*), também marcaram presença.

02 Ciro dobra a aposta

O ex-ministro Ciro Gomes falou pela primeira vez sobre a interpelação judicial movida contra ele pelo presidente Lula por suposta ofensa à honra, noticiada com exclusividade pela coluna na semana passada.

– A pobreza é o negócio do governo Lula, e os bancos, seus beneficiários. Não me calarei. Não podem me intimidar – diz Ciro, em vídeo.

No processo, a Advocacia-Geral da União (AGU) aponta que Ciro teria imputado a Lula os crimes de corrupção passiva e peculato ao criticar a criação do empréstimo consignado para empregados do setor privado. O ex-ministro alega que a política beneficia os bancos e prejudica os trabalhadores.

03 Pregação de unidade

Uma comitiva liderada pela Fiergs se reúne com os deputados federais e senadores gaúchos amanhã, em Brasília. O objetivo é apresentar a agenda legislativa da indústria e pregar a atuação conjunta em pautas de interesse do Estado.

– Em outras regiões, eles se unem para defender suas bandeiras, e aqui no Sul isso não acontece. Continuamos com essa grenalização e o Estado é que perde – observa o presidente da Fiergs, Claudio Bier.

O principal pleito é a criação de um fundo constitucional para o Sul, como os que beneficiam Nordeste, Norte e Centro-Oeste. Neste ano, só o Nordeste vai receber R$ 45 bilhões para investimentos.

MIRANTE

Pré-candidato a presidente, o governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil), será o palestrante da reunião-almoço Tá Na Mesa, da Federasul, na quarta-feira.

O prefeito de Caxias do Sul, Adiló Didomenico (PSDB), está de malas prontas para o PSD, acompanhando o governador Eduardo Leite. Com base eleitoral na cidade, o deputado Neri, O Carteiro, tomará o mesmo rumo.

Sob risco de ser cassado, o deputado federal Glauber Braga (PSOL-RJ) desembarca em Porto Alegre quinta-feira para mais um ato da "caravana nacional" em defesa do mandato.

O secretário estadual de Comunicação, Caio Tomazeli, comparecerá na quinta-feira à Comissão de Serviços Públicos da Assembleia para prestar esclarecimentos sobre o documentário *Todos Nós por Todos Nós*, produzido pela pasta.






Dívida com União sobe 7,7% em um ano, apesar de ajuda pós-enchente

Estado

Mesmo com **pagamento suspenso e redução do juro a zero**, saldo cresceu desde abril do ano passado. Piratini busca condições melhores para renegociar

Gabriel Jacobsen
gabriel.jacobsen@rdgaucha.com.br

A dívida do Rio Grande do Sul com a União cresceu R$ 7,4 bilhões ao longo do último ano, mesmo com os benefícios que foram concedidos pelo Congresso e pelo governo federal ao Estado por conta da tragédia climática de 2024.

O débito saltou de R$ 95,7 bilhões para R$ 103,1 bilhões entre o primeiro quadrimestre de 2024 e o mesmo período de 2025, o que significa uma elevação de 7,7%. Os dados foram apresentados na semana passada pela Secretaria Estadual da Fazenda (Sefaz).

O Estado recebeu duas ajudas da União no que se refere à dívida, após a enchente de maio. A primeira foi a suspensão do pagamento dos débitos até 2027 – jogando essas 36 parcelas não pagas para o saldo da dívida.

O segundo é a redução a zero do juro cobrado mensalmente. Até 2027, pela ajuda concedida ao Estado, a dívida passou a crescer apenas pela variação do IPCA, sem a cobrança dos juros contratuais vinculados à Selic.

Portanto, os R$ 7,4 bilhões de crescimento da dívida no período divulgado pela Sefaz são motivados, majoritariamente, por encargos – em um primeiro momento, com juro; depois da ajuda federal, somente correção monetária.

Em junho de 2027, terminará o socorro da União. Se nenhum acordo for feito até lá, o Estado voltará a pagar a dívida nos termos previstos no Regime de Recuperação Fiscal (RRF), acordo construído durante o governo de José Ivo Sartori e formalizado no primeiro governo de Eduardo Leite.

No Palácio Piratini, a principal avaliação sobre a situação fiscal do RS é de que o RRF, assinado em 2022, envelheceu rápido.

Ao vincular os débitos dos Estados à taxa Selic, que está em alta nos últimos anos, o RRF tornou a dívida gaúcha novamente impagável.

Nova tentativa

Em 2024, o Congresso aprovou, com apoio do governo federal, uma nova renegociação da dívida dos Estados com a União, batizada de Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados (Propag), com adesão permitida até o fim deste ano.

Socorro do governo federal após a tragédia termina em junho de 2027

Se o RS aderir ao Propag, o que é dado como certo nos bastidores, o Estado tem potencial de economizar R$ 32 bilhões ao longo das próximas três décadas, conforme estimativa da Sefaz. O principal benefício do Propag é trocar o juro do RRF por um sistema de correção da inflação mais juro de 0% a 2%, a depender do que cada Estado entregar à União como "entrada" no novo contrato.

No caso do Rio Grande do Sul, seria preciso pagar uma entrada de cerca de R$ 20 bilhões para garantir nível zero de juro no Propag. Sem desejo de se desfazer do seu principal ativo, o Banrisul, a tendência é de que o Estado assine a adesão ao Propag pagando juro sobre a dívida.

Menos exigências

O governo gaúcho ainda tenta ajustar dois pontos antes da assinatura. De um lado, espera que o Congresso altere a lei do Propag nos próximos dias, ampliando a segurança jurídica de que o Estado manterá o seu regime específico de benefícios até 2027.

De outro lado, negocia com o governo federal a redução de exigências de gastos em educação, uma demanda da União para conceder os benefícios fiscais aos Estados endividados. Na avaliação da Sefaz, o envelhecimento da população gaúcha dificulta a execução de alguns gastos previstos no setor.

CONEXÃO DIGITAL
Confira, em gráfico, a evolução da dívida do RS com a União



Participe de uma das principais feiras de fornecedores para a cadeia moveleira da América Latina e descubra tecnologias, tendências e soluções inovadoras que vão gerar resultados para o negócio.
FIMMA 2025
BRASIL
04 A 07 DE AGOSTO
EM BENTO GONÇALVES/RS
DAS 10H ÀS 19H
FAÇA SEU CREDENCIAMENTO
fimma.com.br
REALIZAÇÃO MOVERGS
BATUCA

Esta coluna contém informação e opinião

ACERTO DE CONTAS



Giane Guerra giane.guerra@rdgaucha.com.br
com Isadora Terra e Diogo Duarte isadora.terra@zerohora.com.br | diogo.duarte@zerohora.com.br
Instagram @gianeguerra

O próximo degrau das startups

Caminho que a edição brasileira também poderá seguir, o South Summit Madri ajuda a construir políticas públicas para empreendedorismo e inovação.

A fundadora e CEO do evento, María Benjumea (que encanta Porto Alegre todos os anos com sua energia), idealizou a lei espanhola das startups, aprovada em 2022. Agora, trabalha no parlamento do país europeu para ampliar a norma.

Além de incentivos fiscais, a alteração é para, novamente, reduzir burocracia e regras consideradas excessivas. Em entrevista à coluna durante o evento, reforçou bastante a necessidade de atrair investimento internacional e talentos profissionais, cobrando menos impostos. E por quê? Para startups crescerem.

Aliás, essa foi a toada da edição do 14ª South Summit Madri: ter startups maiores. Não basta mais estimular que sejam criadas e apenas sobrevivam.

– A Europa precisa de startups maiores. Essas companhias precisam de crescimento rápido e a nível mundial – diz María.

É o que mostram os investidores. Depois de dois anos com aportes menores, os investimentos em startups voltaram a aumentar em 2024. Além da queda de juro, os números mostram que o maior volume de dinheiro foi para empresas maiores e mais maduras.

– Devemos criar mais fundos públicos que possam atuar com os privados. Para crescer, as empresas precisam de liquidez e que as instituições financeiras não considerem tanto o risco. O negócio, claro, tem risco, mas os crescimentos são infinitamente superiores – acrescenta María.

Ela defendeu também mais flexibilidade para a análise de concessão de crédito aos empreendedores do segmento.

*A coluna viajou a Madri a convite da IE University

SOUTH SUMMIT MADRI, DIVULGAÇÃO



María (*centro*) atua por avanço na legislação das startups na Espanha

GIANE GUERRA



Ieda (D), CEO da gaúcha Able, e a sócia-diretora Sthefany

01

Gaúchas estão em busca de clientes europeus

O "call center" virou "contact center" porque a comunicação com clientes – para atendimento e pesquisa – não é mais só por telefone. Aliás, a maioria nem quer ligação. Isso levou à adaptação também da Able, empresa gaúcha de 21 anos instalada há 13 no Tecnopuc e prospectando o mercado europeu.

A coluna conversou no South Summit Madri com a fundadora e CEO, Ieda Bonness, e a sócia-diretora, Sthefany Barbosa, que destaca o silêncio do ambiente de atendimento hoje, muito diferente do antigo turbilhão de vozes:

– A Lei Geral de Proteção de Dados obrigou o mercado ao que já era nossa prática: não fazer ligações invasivas sem autorização ou solicitação. Treinamos os funcionários para o relacionamento ser o fio condutor.

E o que estão fazendo na Espanha?

– Identificando os caminhos para abordar clientes espanhóis. Nosso próximo passo será um estudo de mercado mais formal – complementa.

Talvez a abordagem venha da indicação do Tecnopuc, que reuniu-se aqui com oito empresas espanholas para ver o que precisam e se alguma startup do Rio Grande do Sul tem. A coordenadora de Criatividade e Inovação, Ana Berger, ainda analisará o que ouviu, mas, de cara, citou a Able como uma com potencial.

02

"Times Square" na Nilo

A Imobi quer que a Avenida Nilo Peçanha tenha a "Times Square de Porto Alegre", na toada de outras cidades com pontos de painéis luminosos com a opção de se pagar para projetar imagens em telões, como em Nova York. A empresa investiu R$ 4 milhões em um telão 3D, tem um painel digital e transformará com R$ 2 milhões uma passarela, que terá LED interativo entre painéis para 400 publicidades por dia.

Segundo o diretor de Marketing, Cássio Mensch, haverá um aplicativo para as pessoas pagarem a projeção, o mesmo do painel digital de cinco andares a ser instalado em Balneário Camboriú, a "Times Square catarinense". A Imobi tem mais dois projetos ainda para 2025, incluindo painel interativo em espaço de convivência "instagramável" de R$ 2 milhões.

IMOBI, DIVULGAÇÃO



Painel ficará na passarela entre o Colégio Anchieta e a Unisinos



O economista-chefe da Câmara de Dirigentes Lojistas de Porto Alegre (CDL POA), Oscar Frank, ficou com o 8º lugar no Prêmio Broadcast Projeções devido ao nível de acerto das previsões no ano passado para indicadores de inflação, taxa de juro Selic e dólar.

03

Para dobrar a cota de free shops

Articula-se elevar a cota de compras sem imposto em free shops brasileiros instalados em fronteiras terrestres de US$ 500 a US$ 1 mil, mesmo valor de loja de aeroporto. Também quer subir o limite de bebidas de 12 para 24 litros. Em reunião em Lima, no Peru, o presidente da frente parlamentar de free shops na Assembleia, deputado Frederico Antunes, informou que o Estado fará o estudo solicitado pela Receita Federal sobre o impacto no turismo. Sendo positivo, justifica a renúncia fiscal. O assunto precisa passar pelo Ministério da Fazenda. O RS já tem 25 destes free shops.

CURATIVOS

Adesivos para machucado da dupla Gre-Nal serão vendidos nas lojas GrêmioMania e Inter Store e nos sites dos clubes. Cada embalagem, com 25 unidades, custará R$ 16,90. Foram criados pela KinesioSport e fabricados na China.

Contrato para obra de ponte internacional deve ser assinado este mês

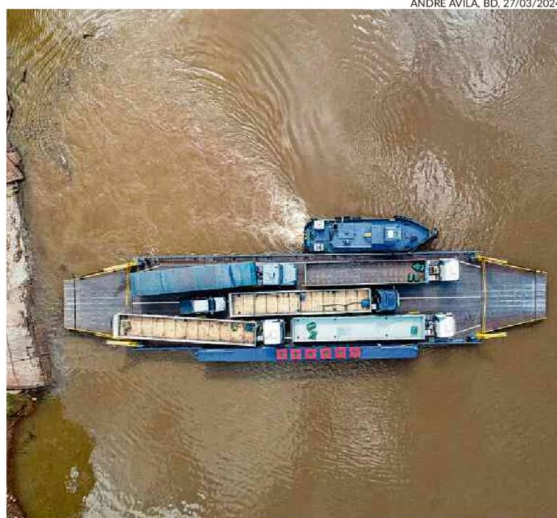
Investimento federal

Travessia entre Porto Xavier, nas Missões, e San Javier, na Argentina, é **aguardada desde a década de 1980**. Investimento vai facilitar escoamento da soja

Carlos Rollsing
carlos.rollsing@zerohora.com.br

O Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) informou que o contrato para construção da ponte entre Porto Xavier, na região gaúcha das Missões, e a cidade argentina de San Javier será assinado até o fim do mês.

ANDRÉ ÁVILA, BD, 27/03/2024



Atualmente, ligação entre as duas cidades precisa ser feita de balsa

A obra é aguardada desde a década de 1980. Caso concretizada, a ligação acabará com a dependência da balsa para a travessia do Rio Uruguai na região fronteiriça.

O dia exato para o selar do compromisso está em análise. A previsão é de investimento de R$ 214,6 milhões, com recursos do Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC).

Apesar da iminência da assinatura do contrato, o Dnit não estimou quando será emitida a ordem de início dos serviços. O prefeito de Porto Xavier, Gilberto Menin, acredita na possibilidade de as obras começarem no primeiro trimestre de 2026.

Redução de custo

Atualmente, a ligação entre Porto Xavier e San Javier é feita por serviço de balsa, com funcionamento em horário restrito. A travessia é suspensa quando chove forte, o que causa elevação do Rio Uruguai.

A projeção é de que a ponte, quando concluída, seja alternativa de escoamento da soja produzida no norte do Estado por meio de portos argentinos. A opção reduziria custos ao produtor.

A travessia, acreditam as autoridades e empresários da região, reforçará o comércio internacional pela via de Porto Xavier, hoje limitada à balsa e à operação de um acanhado recinto alfandegário. O turismo de argentinos para o lado brasileiro também pode ser potencializado.

Se concluída, será a terceira ponte entre Brasil e Argentina. As outras ficam em Uruguaiana e São Borja.

O consórcio

A concorrência foi vencida por um consórcio liderado pela Rivoli Construtora e integrado por outras quatro empresas: Vereda Engenharia, Construtora Mello Azevedo, Ambienger Engenharia Ambiental e Agrar Consultoria e Estudos Técnicos.

A ponte terá 900 metros do lado brasileiro, conectados à BR-392, e 500 metros no território argentino. Conforme a "identificação do empreendimento" publicada pelo Dnit, o investimento também irá providenciar os complexos aduaneiros de fronteira, onde são realizados procedimentos migratórios e de fiscalização e inspeção de importações e exportações. ▬

Grupo RBS



Tá por tudo, tá pra ti.

Ficou ainda mais fácil de sintonizar na RBS TV: com uma antena interna, acompanhe toda a programação com praticidade e conforto. E o melhor? É **muito simples de configurar:**



Conecte a **antena interna** à sua TV.



No controle remoto, vá em **Menu > Antena > Busca de canais > OK***

*O botão pode variar de acordo com fabricante.

Pronto! A RBS TV vai aparecer com **imagem e som de alta qualidade** no seu canal digital. Fácil assim!

@rbstv_ @rbstv_ @rbstv @rbstv /rbstv

Esta coluna contém informação e opinião



GPS DA ECONOMIA

Marta Sfredo
marta.sfredo@zerohora.com.br

com João Pedro Cecchini
joao.cecchini@zerohora.com.br

NETLAB UFRJ, DIVULGAÇÃO



Respostas capitais

Marie Santini

É fundadora e diretora do Netlab, o Laboratório de Estudos de Internet e Redes Sociais da Universidade Federal do Rio de Janeiro

"A liberdade de expressão que existe é só das big techs, de mais ninguém"

Marie Santini, pesquisadora integrante da rede europeia VOX-Pol Network of Excellence, focada em extremismo político online violento, acompanha a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) que pode quebrar a blindagem das big techs. Avalia que a censura, hoje, é 100% praticada pelas redes.

• Por que a desinformação é um fenômeno econômico?

Começa na forma com que as big techs se estruturaram há 20 anos. Nasceram no Vale do Silício com modelo de startup, mais ágil, sem burocracia e travas. Avançaram fazendo a sociedade acreditar que qualquer tipo de regulamentação poderia impedir a inovação. Por isso, alegavam que não poderiam ser reguladas, porque a tecnologia libertaria a sociedade de trabalhos manuais e precários e democratizaria o conhecimento. Levaria informação e conhecimento gratuitos, conectando pessoas sem restrições geográficas ou linguísticas.

• Foi um discurso eficaz, não?

Sim. A partir de 2014, 2015, começamos a ver desinformação. O grande laboratório foi a política, porque tem períodos eleitorais, permitindo testes que não seriam possíveis em outros mercados, porque se faz uma campanha e depois vê quem ganha.

• O que mudou?

Um momento importante para a compreensão dos mecanismos foi o da Cambridge Analytica, quando vaza a informação de que essa empresa usava dados dos usuários para distribuir publicidade de forma microssegmentada para eleitores de Trump. O mundo acorda para duas ideias. Uma, de que a desinformação era um problema sistêmico e não tinha mecanismos de controle porque não havia regulação, nem transparência, nem responsabilidade. A outra foi de que o modelo de negócios dessas empresas estava amadurecido, e era publicidade. A Meta, por exemplo, tem 99% de seu faturamento com anúncios.

• Outro tipo de publicidade?

São empresas que usam a vigilância e os dados sensíveis dos usuários, tanto pessoais quanto comportamentais, para distribuir anúncios personalizados. Nesse momento, ainda há crença de que a desinformação está a serviço de ideologia, de estratégias políticas.

• E não está?

Não, ajudou a consolidar uma indústria que ganha muito dinheiro. Com desinformação, o custo de produção é quase nulo. Usa inteligência artificial, copia conteúdo, distorce e vende tudo pelo mesmo valor da informação de qualidade. É um mercado infinitamente mais lucrativo. As big techs ganham dinheiro com a informação legítima, a ilegítima, no mercado formal, no informal e no ilegal. Com tudo.

• Faz sentido considerar "censura" a regulação?

Não, há inversão da narrativa. Hoje, as plataformas são as grandes censuradoras, porque moderam conteúdo sem qualquer transparência. A liberdade de expressão que existe é só das big techs, de mais ninguém. Todo mundo está suscetível às decisões e às vontades das plataformas. Se houver difamação, não tem para quem recorrer. Só à Justiça, que vai demorar, e até lá a reputação foi embora. E se uma pessoa tiver uma conta encerrada, for alvo de moderação, também não tem a quem recorrer. A plataforma não responde por isso. A censura que existe hoje é 100% da plataforma. Não sabemos o que acontece.

• Como vê a decisão no STF?

São as plataformas que decidem qual é a visibilidade, quais são os conteúdos vistos e quais não serão. O artigo 19 *(do Marco Legal da Internet)* se torna inconstitucional por liberar essas empresas de uma responsabilidade muito séria. Hoje, têm imunidade absoluta, a menos que descumpram ação judicial. Isso é esdrúxulo em uma sociedade em que todas as conversas, todos os negócios, são determinados por algoritmos. O que o STF discute é apenas tornar inconstitucional o artigo que blinda as únicas empresas que não precisam se responsabilizar sobre seus negócios.

• Como avalia a regulação da União Europeia?

Conseguiram regulamentar, mas não estão conseguindo implementar. Há muita negociação política, muitas ameaças de Trump, com troca de cargos de pessoas que tinham pulso firme.

• Casos como a morte de uma menina desafiada em rede social podem elevar a pressão?

A pressão popular é a única forma de obrigar o Congresso a regular, e o governo, a implementar medidas. O lobby dessas empresas é muito forte no mundo inteiro. A pressão é a forma de ameaçá-los a não serem eleitos novamente. É fundamental explicar que é problema coletivo, não individual. Vejo matérias que tentam "mostrar" como se proteger, se o filho está sofrendo é porque os pais não monitoram o que faz na internet. É impossível parar isso no nível individual. É preciso tratar desse problema coletivamente.

CONEXÃO DIGITAL
Confira a entrevista em vídeo com detalhes sobre o artigo 19.



Cartão Unicred Visa, o melhor cartão para compras internacionais

• Spread zero
• Cotação do dólar comercial
• Até 3,5 pontos por dólar gasto
• Salas VIP

Acesse e saiba mais







UNICRED

Independência: a avenida da Capital que perdeu fôlego e tenta se reinventar

Porto Alegre

Com a **queda no número de frequentadores**, o comércio enfrenta desafios inéditos, enquanto novos perfis de negócios surgem, como lojas de suplementos ligadas ao esporte. A transformação demonstra a adaptação da região a **hábitos modernos** e a busca por alternativas para reanimar o ambiente

Bruna Oliveira
bruna.oliveira@zerohora.com.br

FÉLIX ZUCCO, BD, 11/05/2013



Unidade roxa que abrigou o Cabaret, point da vida noturna, receberá novo empreendimento imobiliário

Pouco se reconhece hoje da avenida que foi o principal elo entre o Centro e os bairros da Zona Norte, que hospedou casarões nos tempos áureos e que foi até reduto da noite porto-alegrense. A Independência, numa crista de morro da geografia e da memória da Capital, vive dias diferentes. Sempre em transformação, se adapta aos novos tempos para dar lugar a outros tipos de negócios e perfis de consumo.

Entre moradores e comerciantes, um marco se coloca como crucial para as características atuais da avenida. Desde a pandemia, muitos estabelecimentos fecharam por não resistirem à redução de pedestres ou mesmo de trabalhadores que migraram para o teletrabalho. Algo que alterou a relação das pessoas com a via, relatam os frequentadores, citando ainda o trânsito de veículos cada vez mais carregado.

A mudança na paisagem comercial se traduz em número de lojas operando e no perfil de negócio das que permanecem. ZH identificou ao menos 20 espaços comerciais vagos para venda ou locação ao longo de 1,3 quilômetro de extensão da avenida. No traçado, quanto mais em direção ao Centro Histórico, mais espaços a ocupar.

Presidente do Secovi-RS, entidade que representa o mercado imobiliário gaúcho, Moacyr Schukster chama atenção para a metragem dos espaços. As salas e os conjuntos comerciais foram encolhendo nos últimos anos, muitas vezes como estratégia para reduzir o valor da locação, o que impacta o tipo de estabelecimento que é capaz de se instalar em ambientes menores.

– Como as lojas ficaram pequenas para facilitar a locação, não se pode colocar um negócio com grandes estoques. Lojas de móveis precisam de muito espaço, por exemplo – diz Schukster.

O Sindicato da Habitação não mapeia dados específicos da via, mas traz recortes dos bairros delineados pela avenida: Centro Histórico, Independência, Moinhos de Vento e Rio Branco. Ainda que numa abrangência maior, confirmam a tendência do pós-pandemia.

Maior oferta

Somadas as ofertas nos bairros acima citados, o número de salas e conjuntos disponíveis para locação saltou de 1.423, em março de 2019, para 1.917, em março de 2025, um aumento de 34% em seis anos. Considerando só lojas, as ofertas passaram de 275 no mesmo mês antes da crise sanitária para 459 em março deste ano.

Economista-chefe da Fecomércio-RS, Patrícia Palermo observa que a Independência acompanha as características dos bairros que permeia. Onde está mais próxima do Moinhos de Vento, visto como pulsante e arborizado, os negócios estão mais vivos. Em direção ao Centro, a condição reflete o que o bairro sentiu na pandemia.

– É uma avenida de alto fluxo, que liga praticamente todo o eixo hospitalar da Capital, ou seja, tem muita potencialidade. Fora a oferta de transporte. Mas é uma via que perdeu muito o seu fôlego comercial e que vive condição de insegurança aumentada. Isso reduz o apetite de novos locatários – observa a economista.

Percepção de quem conhece

Instalado há mais de duas décadas na Independência, Valdir Azevedo, 66 anos, sócio-proprietário da Padaria e Lancheria Roquete, em frente ao complexo da Santa Casa, detalha que o público está mais rotativo.

Há 48 anos no mesmo ponto, 25 sob administração de Azevedo, o negócio sentiu a diminuição de frequentadores. Bancos, lojas e um supermercado encerraram atividades no entorno nos últimos anos. A pandemia levou o serviço de buffet, mas trouxe outras modernizações no ambiente, como mobiliários novos. Tudo como estratégia de manter a tradição da operação em pé:

– Se ficar parado, não dura – diz Azevedo, saudoso dos velhos tempos, mas ainda otimista com os novos rumos.

Nova cara nos negócios

Se os negócios tradicionais testemunham as mudanças ao longo do tempo, os novos ajudam a incrementar a história da avenida. E são muito bem-vindos, já que quanto mais pessoas circulando, mais viva a travessia.

Na montagem habilidosa de um cachorro-quente e outro, os funcionários da carrocinha do Rosário, instalada desde 1962 na esquina do tradicional colégio Marista, dizem que é especial permanecer na avenida, sem deixar de notar o quanto ela mudou.

– O público permanece fiel, mas já não é o das novas gerações. O que pega ainda é a nostalgia. Gente que vem comprar dizendo “eu vinha na barriga da minha mãe!” – conta Rodrigo Souza, 43 anos.

Ao lado do colega Vagner Oliveira, 44, dizem ver crescer a presença de corredores de rua, que usam a Independência como rota para a Redenção e o Parcão. O movimento relacionado ao esporte conversa com outro tipo de negócio na avenida: as lojas de suplementos.

Jorge Salami, 38, e Victor Marques, 28, da Fábrica de Suplementos, dão outra explicação para o movimento. As lojas do ramo foram classificadas como negócios essenciais na pandemia. Por isso, estavam entre os estabelecimentos que podiam abrir as portas no período de restrições.

– Isso nos manteve abertos e é uma presença que se mantém muito por conta da proximidade de hospitais e dos parques. E do Bom Fim, que tem ainda o perfil de pessoas que transitam a pé – diz Salami.

A presença na avenida, portanto, tem a ver com a mudança de hábitos:

– Nunca vi tanta gente que não necessariamente pratica esportes buscando a suplementação por qualidade de vida – acrescenta Marques.

Reformas em famosos casarões

A presença imponente dos casarões que no passado abrigaram a nobreza porto-alegrense segue como uma das marcas da Independência. Dos oito imóveis tombados pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) em Porto Alegre, um fica na avenida: Palacete Argentina, número 867.

Também há as casas Godoy, Frasca e Torelly. A Independência ainda abriga alguns dos primeiros edifícios modernistas da cidade, como o Esplanada.

Enquanto algumas têm fachadas mantidas para abrigar novos prédios, outras estão sendo reformadas. Construída há 118 anos, a Casa Godoy é um dos remanescentes da art nouveau. O imóvel tombado e administrado pela prefeitura da Capital está em obras para abrigar departamentos da Secretaria Municipal de Cultura e Economia Criativa.

Em outro ponto, o casarão roxo que abrigou o Cabaret, point da vida noturna, abrigará empreendimento imobiliário.

Já o Encouraçado Butikin, que marcou Porto Alegre nos anos de 1960 e 1970, reabriu no número 936, que também foi casa do Beco 203.

Esta coluna contém informação e opinião



CAMPO E LAVOURA

Carolina Pastl (Interina)
carolina.pastl@zerohora.com.br

Agro volta a Brasília em busca de soluções

O agronegócio gaúcho volta, hoje, a Brasília para tentar, mais uma vez, fazer avançar a pauta da renegociação das dívidas dos produtores rurais, acumuladas por problemas climáticos consecutivos. O encontro está marcado para amanhã, no Ministério do Desenvolvimento Agrário. Na ocasião, uma comitiva liderada pela Comissão de Agricultura da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul reforçará uma alternativa à securitização dos passivos ao governo federal – que é o prolongamento do pagamento por 20 anos, reivindicado pelo setor produtivo do Estado.

Elaborada em conjunto com diversas entidades representativas da agricultura familiar, a pedido do governo federal, a proposta que será apresentada prevê a manutenção das condições originais dos contratos (como juros e rebates), prazo de pagamento de até 12 anos, com dois anos de carência, e exclusão de encargos como multas, juros de mora e honorários advocatícios.

– A securitização, como está colocada, não se sustenta. Estamos oferecendo um caminho real, que alivia o endividamento sem sacrificar o futuro da agricultura – argumentou o deputado Zé Nunes, presidente da comissão.

Presidente da Federação dos Trabalhadores na Agricultura no Rio Grande do Sul (Fetag-RS), que já havia apresentado proposta semelhante no início do ano, Carlos Joel da Silva fez coro:

– Temos que buscar alternativas aos produtores, porque o prazo das dívidas continua rodando.

01

AGUSTÍN BATTELLINI, ARQUIVO PESSOAL



Entrevista

Agustín Battellini

Queijeiro argentino conhecido como o "arquiteto do queijo"

"Queijos gaúchos estão superando fronteiras"

Da qualidade a uma conexão profunda com o território, os queijos gaúchos se destacam de diferentes maneiras no paladar do argentino Agustín Battellini. Conhecido como o "arquiteto do queijo", ele participou do júri do 3º Concurso de Queijos e Doce de Leite do RS, realizado na última semana, em Porto Alegre. E, à coluna, contou as suas impressões da produção queijeira gaúcha.

• O que achou do que provou no concurso?

Posso afirmar, com sinceridade, que o nível dos queijos gaúchos está superando fronteiras internacionais. Não apenas os queijos coloniais e serranos melhoram ano após ano, como também surgem propostas inovadoras, autorais, cheias de identidade e criatividade.

• Como você compara os queijos do Rio Grande do Sul com os da Argentina e do Uruguai?

O Brasil está vivendo um crescimento vertiginoso em termos de qualidade, criatividade e identidade própria, algo que na Argentina e no Uruguai levou muitas décadas. Com o tempo, a indústria se concentrou em padronizar sabores e produzir em larga escala, o que também acontece em boa parte da Argentina. Porém, nos últimos anos, surgiram em ambos os países pequenos produtores artesanais, apaixonados pelo sabor, pela tradição e pela personalidade de cada queijo, independente de sua escala. Se há algo que me encanta nos queijos gaúchos, é a conexão profunda com o território. O Queijo Serrano, por exemplo, é um caso emblemático: feito com leite cru, sem fermentos artificiais, reflete fielmente o terroir local. O pasto, o clima, a mão do produtor... Tudo se transforma em sabor.

NO RADAR

Ficou marcada para esta quarta-feira, às 16h30, em Brasília, a reunião entre o governo federal e o setor arrozeiro. Solicitado pela Federarroz-RS e Abiarroz à Conab na última semana, o encontro buscará debater alternativas diante da queda do preço do cereal pago ao produtor. Os contratos de opção de venda serão um dos pontos a serem avaliados.

FELIPE ULBRICH, ABCCC, DIVULGAÇÃO





CONEXÃO DIGITAL

Mais 16 classificados ao Freio de Ouro



Foram descartadas as duas recentes suspeitas de gripe aviária no Estado, uma em Westfália e outra em Capela de Santana.

// DESAFIOS NA SUPERAÇÃO DE POLÍTICAS QUE IMPEDEM A QUALIDADE DE VIDA EM UM BRASIL TÃO RICO

Realização FEDERASUL

Apoio Grupo RBS

Tá na Mesa FEDERASUL

11/JUN
das 12h às 14h



RONALDO CAIADO
Governador do Estado de Goiás





Para mais informações escaneie o qr-code

Livre para todos os públicos

O que muda com nova regra de abertura do comércio aos domingos e feriados

A partir de julho

Medida do Ministério do Trabalho **derruba norma** da gestão Bolsonaro e devolve poder às **convenções coletivas**. Aplicação da portaria surge num contexto em que lojistas da Capital enfrentam dificuldade para compor ou manter equipes. Já entidades de classe citam insegurança jurídica

A partir de 1º de julho, novas regras do Ministério do Trabalho e Emprego passarão a valer para o funcionamento do comércio aos domingos e feriados.

Com a entrada em vigor da Portaria 3.665/2023, será obrigatória a previsão em convenção coletiva de trabalho (CCT) para que diversas atividades comerciais possam operar nesses dias – com exceção das feiras livres, que seguem liberadas.

A medida altera o modelo atual, estabelecido na gestão do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), que permitia o funcionamento por meio de simples acordo individual entre empregador e empregado.

Embora o trabalho aos domingos e feriados não seja proibido pela legislação – a Lei 10.101/2000 já permite a prática – a nova portaria revoga normas anteriores e reforça a necessidade de negociação via convenção coletiva.

CAMILA HERMES



Luciane relata que não tem sido fácil encontrar funcionários dispostos a atuar em finais de semana

Segundo o advogado trabalhista Diego Lima, a alteração representa um avanço no equilíbrio das relações de trabalho:

– Agora, a negociação volta para a mão dos sindicatos, que, por meio de convenção ou acordos coletivos, vão negociar com o sindicato patronal ou com as empresas diretamente a possibilidade de trabalho em domingos e feriados. É uma forma mais benéfica para os trabalhadores.

Dificuldade para contratar

A rotina de trabalho em finais de semana e feriados é um dos entraves para a contratação de mão de obra no setor varejista de Porto Alegre. Luciane Simões do Couto, 54 anos, advogada e proprietária de loja no Pop Center, no Centro Histórico da Capital, relata:

– Quem procura vaga no comércio sabe que o forte do movimento é aos finais de semana. Mesmo assim, há resistência. Muitos desistem quando percebem que o sábado é dia normal, ou que o ritmo de metas é mais exigente – comenta.

Segundo ela, mesmo com tentativas de flexibilização – como conceder folgas esporádicas na semana – a rotatividade entre os funcionários segue alta.

De acordo com Flávio Obino, advogado trabalhista do Sindicato dos Lojistas do Comércio de Porto Alegre (Sindilojas Poa), a portaria não deve trazer impactos imediatos na Capital:

– O domingo é dia normal de trabalho por força de norma expressa contida na Lei 10.101/2000. Como em Porto Alegre temos há muitos anos ajustes coletivos que autorizam o trabalho em feriados, não há maior implicação no setor.

A mesma avaliação é feita por Lúcia Ladislava Witczak, advogada do Sindigêneros-RS, que representa o comércio varejista de gêneros alimentícios:

– A portaria não irá alterar regras de trabalho aos domingos no setor supermercadista. O impacto será nas localidades em que não há convenção coletiva autorizando o trabalho em feriados.

Capitais x Interior: onde mora o impasse

Na visão de representantes patronais e de trabalhadores, o maior entrave ocorre fora das grandes capitais, especialmente em municípios pequenos e médios.

– Nos municípios em que não existir autorização, pode sim haver desestímulo à instalação de novos supermercados ou até permanência dos já existentes. A primeira análise que as empresas fazem ao escolher uma nova localidade é se há liberdade de funcionamento nos feriados – alerta Lúcia Witczak, advogada do Sindigêneros-RS.

Presidente do Sindicato dos Comerciários de Porto Alegre (Sindec Poa), Nilton Neco Souza Silva afirma:

– Negociamos com os empresários em liberar os feriados desde que remunerassem o domingo. Nas capitais está pacificado. O problema está no Interior. Tem sindicato que não negocia, não quer abrir mão do feriado. E isso prejudica quem está negociando nas capitais.

Segundo ele, sindicatos do Interior pressionaram o governo federal:

– A coisa estava pacífica, o governo se meteu e causou um problema.

Exceções ainda valem

- Conforme a Portaria 671/2021, que define setores com autorização permanente, continuam permitidos de funcionar aos domingos sem necessidade de acordo coletivo os seguintes segmentos:
- Indústria de operação contínua
- Saúde (hospitais, clínicas, farmácias)
- Transportes (aéreo, marítimo, rodoviário, ferroviário)
- Comunicação (radiodifusão, telecomunicações)
- Agricultura e pecuária
- Serviços funerários
- Um supermercado ou uma cafeteria em shopping, por exemplo, precisam de convenção coletiva para funcionar nesses dias. Já uma empresa de ônibus urbano, não.

SETORES AFETADOS

A nova exigência afetará diretamente setores de funcionamento contínuo, como supermercados, açougues, comércios varejistas, restaurantes, entre outros. Mesmo que alguns deles sejam considerados essenciais, a exigência de negociação sindical agora volta a ser obrigatória.

JUDICIALIZAÇÃO

De acordo com o advogado trabalhista Diego Lima, há risco de judicialização em caso de desacordo entre sindicatos nas negociações coletivas.

– Pode acontecer de os dois lados não concordarem. E aí essa discussão pode ser, sim, judicializada, levando a Justiça do Trabalho a decidir sobre aquela cláusula específica – afirma.

Já o Sindilojas POA considera que o risco de conflito é mínimo na Capital.

– As convenções coletivas têm sido negociadas com naturalidade. (...) O equilíbrio é a tônica dessas negociações – elucida Flávio Obino, advogado trabalhista da entidade.

Já a advogada do Sindigêneros-RS avalia que hoje há conflito jurídico entre o que determina a Lei Federal 10.101/2000 e a Portaria nº 671/2021:

– Enquanto a Lei condiciona o trabalho em feriados à convenção coletiva, a Portaria 671 autorizava o trabalho sem negociação. A nova regra encerra esse conflito. Mas nas cidades sem convenção vigente, haverá impacto: supermercados não poderão abrir.

Obino também defende mais segurança jurídica:

– Um avanço seria a autorização em lei para o trabalho em feriados, como já existe para os domingos. Do contrário, ficamos dependendo de interpretações e portarias.

NOVA REGRA TRAZ INSEGURANÇA JURÍDICA?

Na visão do Sindilojas, a Portaria 3.665/2023 não gera impacto imediato, mas poderia causar insegurança jurídica caso os acordos coletivos não existissem.

– Caso não existissem os ajustes coletivos haveria um clima de insegurança jurídica, pois as decisões não são uniformes sobre a prevalência da lei ou da portaria – diz Obino.

EXPECTATIVA

Mesmo com a previsão de vigência para 1º de julho, o cenário ainda é de incerteza, segundo representantes do setor empresarial. Há chance de nova postergação da regra, avalia Obino.

* Produção: Leonardo Martins

Abandono de escola supera 20%

Ensino Médio no RS

Segundo dados da Secretaria Estadual de Educação, o **número de reprovações subiu 17%** entre 2022 e 2024. Desempenho insuficiente e desânimo de alunos são barreiras a ser superadas pelo governo do Estado. Especialistas avaliam o cenário e os efeitos para os estudantes

Kathlyn Moreira
kathlyn.moreira@rdgaucha.com.br

Em 2024, 59.935 alunos do Ensino Médio da rede estadual do Rio Grande do Sul não atingiram os resultados esperados e foram reprovados. Desses, 12.946 não voltaram para a escola em 2025, ou seja, quase 22% dos reprovados abandonaram os estudos.

Os dados são da Secretaria Estadual de Educação (Seduc), que mostram ainda que o número de reprovações subiu em relação a 2023, quando foram contabilizados 58.840 alunos. Se comparado a 2022 (51.327), o aumento foi de quase 17% em dois anos.

O índice de reprovação ainda é uma das principais barreiras a serem superadas nas escolas estaduais gaúchas. No Censo de 2023 – o mais recente divulgado –, a taxa de reprovação no Ensino Médio ficou em 10,6%, deixando o RS como o quinto pior entre as 27 unidades da federação e com quase o dobro da média nacional daquele ano, que foi de 5,7%.

Para o professor aposentado da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo (USP) e docente visitante na Universidade Federal do Pará (UFPR), Romualdo Portela de Oliveira, a reprovação é um reflexo de que o sistema não está dando conta e não pode ser tratada somente como um problema do estudante.

– A reprovação é um sintoma da baixa qualidade de ensino. Em princípio, é culpa do sistema que tem de adaptar-se e usar diferentes estratégias para que o aluno que não está aprendendo venha a aprender – salienta.

A secretária estadual de Educação, Raquel Teixeira, concorda que a reprovação não é o melhor caminho:

– O aluno da escola privada tem pouca reprovação, porque quando o pai percebe que ele está mal, contrata professor particular, tem toda uma estrutura familiar de apoio que os alunos da rede pública não têm. E reprovar não é alternativa para aprendizagem.

De acordo com a secretária, o Estado busca combater o problema criando um sistema de reforços periódicos dentro do calendário escolar, para que as dúvidas sejam sanadas e os alunos que têm os melhores desempenhos possam ser monitores dos colegas.

Não conseguir acompanhar os conteúdos e não avançar para o ano seguinte podem fazer com que o aluno desista de continuar na escola, contribuindo para o abandono dos estudos

MATEUS BRUXEL



Daniel Gustavo Freitas Pindaré, 17 anos, precisou parar os estudos em duas situações no último ano

Em três anos

Reprovados no Ensino Médio na Rede Estadual do RS

2022	51.327
2023	58.840
2024	59.935

CONEXÃO DIGITAL
Aponte o celular e assista também ao vídeo da reportagem



A segunda pior taxa do país

A avaliação do Rio Grande do Sul no Censo 2023 piora na questão do abandono escolar, que ocorre quando o aluno deixa de frequentar as aulas por um período e retorna depois – diferente da evasão, que é definitiva.

No recorte do abandono, o Ensino Médio da rede estadual gaúcha tem a segunda pior taxa, de 8,9%, atrás apenas do Rio Grande do Norte. Para o professor Romualdo, é preciso identificar quais são os fatores que estão desmotivando a ida para a escola e, a partir daí, traçar planos de ação.

– Você pode ter razões pedagógicas, você pode ter razões familiares, às vezes a criança está sofrendo bullying, alguma coisa assim, ou ela está tendo que trabalhar para ajudar no sustento familiar – analisa o professor.

A desigualdade social também merece atenção. Conforme o Cebe/Seduc, um estudante preto, pardo ou indígena possui 48% a menos de chance de ser aprovado no Ensino Médio. Embora comecem a trajetória escolar sendo 35% das crianças, os meninos negros vulneráveis encerram o Ensino Médio como 22% do total.

Rede Estadual

5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL	
Reprovação	4,3%
Abandono	0,65%
9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL	
Reprovação	8,5%
Abandono	1,8%
3ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO	
Reprovação	10,6%
Abandono	8,9%

Dilema para continuar

Dar assistência para os familiares, principalmente após a enchente de maio de 2024, fez com que Daniel Gustavo Freitas Pindaré, 17 anos, largasse os estudos no 2º ano do Ensino Médio. Morador de Canoas, conta que o evento climático deixou um desânimo grande. A família se preparava para comprar uma casa, no bairro Mathias Velho, mas o imóvel foi destruído pelas águas, acabando com o sonho.

– Aquilo me trancou e me levou a pensar: "Será que eu estudo? Será que eu fico em casa e ajudo a minha família?". E, realmente, eu tive que fazer a escolha mais difícil da minha vida. Eu tive que ficar em casa para cuidar da mãe, do meu pai e da minha vó – relata Daniel, que ficou afastado por seis meses da Escola Estadual de Ensino Médio Professora Margot Terezinha Noal Giacomazzi, no bairro Estância Velha.

A partir do contato da instituição pela busca ativa, o adolescente retornou no final do ano e se comprometeu a realizar atividades extras, com apoio dos professores, para conseguir passar. Mas a avó teve uma hérnia de disco na coluna e precisava fazer o tratamento.

– Como sou o único neto dos sete que não trabalha, eu tive que ajudar, porque o meu vô, antes de falecer, me disse para cuidar da minha mãe e da minha avó, e isso eu cumpro com a maior alegria – sustenta Daniel, explicando que precisou acompanhar a idosa nas consultas.

Novamente, a busca ativa conseguiu levar o aluno para a sala de aula. Fazendo atividades em casa para compensar, Daniel voltou a estudar e sai mais cedo quando precisa levar a avó nos atendimentos.

Iniciativas para combater o problema

- **A Seduc lançou no início de maio a Política de Proteção à Trajetória do Estudante. A plataforma utiliza inteligência artificial (IA) para gerar dados e mapeia alunos em situação de risco de abandono. A ferramenta fornece um plano de ação para ajudar o orientador educacional a auxiliar o aluno. Até o começo de maio, 859 instituições da rede aderiram à plataforma.**
- **O programa estadual Todo o Jovem na Escola auxilia alunos da rede pública em situação de vulnerabilidade social com bolsas mensais para quem mantém a frequência.**
- **O Pé-de-Meia, do governo federal, é voltado a alunos do Ensino Médio público que sejam beneficiários do Cadastro Único.**

RS tem elevada concentração de médicos especialistas

Formação

Demografia Médica 2025 aponta que, dos 38,7 mil profissionais no Estado, 26,3 mil trabalham com alguma especialidade. Dados do levantamento, no entanto, demonstram que **maioria atua em Porto Alegre**. Situação preocupa Cremers, uma vez que cidades do Interior acabam desassistidas

Sofia Lungui
sofia.lungui@zerohora.com.br

O Rio Grande do Sul está entre os Estados com maior concentração de médicos especialistas. É o que aponta a Demografia Médica 2025, que traz dados do cenário da formação médica e da profissão no Brasil. Entre as Unidades Federativas (UFs), o RS tem a quarta maior proporção.

O Estado conta com 38,7 mil médicos, com proporção de 3,45 profissionais a cada mil habitantes. Destes, 26,3 mil são especialistas. A cada 100 mil habitantes, o RS tem razão de 234,44 especialistas, atrás do Distrito Federal (453,5), seguido por São Paulo (244,19) e Rio de Janeiro (237,23).

O RS também está entre as UFs com maior concentração de especialistas em medicina de família e comunidade, com 1,5 mil profissionais. A cada 100 mil habitantes, há proporção de 13,46 especialistas na área, colocando o RS na terceira posição entre os Estados. Do total no RS, 16,4 mil atuam em Porto Alegre. O estudo alerta para a distribuição irregular de médicos no Brasil.

Conforme a coordenadora do curso de Medicina da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA), Maria Eugênia Bresolin Pinto, o Estado tem forte tradição na formação médica:

– Temos faculdades bem consolidadas, com anos de existência e de contribuição para a formação de médicos que atuam dentro e fora do Brasil.

Elaborada pelo Departamento de Medicina Preventiva da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP), a pesquisa aponta que o RS conta com 20 escolas médicas e 408 programas de residência médica. O Estado concentra 4% das vagas de Medicina no país, com 1,9 mil vagas por ano. Atualmente, há 3,3 mil médicos residentes no RS.

Razão por 100 mil habitantes

RS está entre as cinco UFs com maior concentração

Distrito Federal	**453,3**
São Paulo	**244,19**
Rio de Janeiro	**237,23**
Rio Grande do Sul	**234,44**
Espírito Santo	**221,23**

DUDA FORTES



Pesquisa apresenta cenário da formação e da profissão no país

Perfil no RS

Boa parte dos profissionais do Estado atuam na Capital

3,45 MÉDICOS por mil habitantes no RS

38,7 MIL médicos no RS

16,4 MIL em Porto Alegre

PROPORÇÃO DE MÉDICOS POR GÊNERO



PROPORÇÃO DE GENERALISTAS X ESPECIALISTAS



Fonte: Demografia Médica 2025

Distribuição desigual é um dos problemas apontados

Embora haja uma grande quantidade de médicos no Estado, atingindo o recomendado pela Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), que é de 3,5 por mil habitantes, o fato de boa parte dos profissionais estarem concentrados na Capital preocupa entidades como o Conselho Regional de Medicina do Rio Grande do Sul (Cremers).

O levantamento da USP indica que 42,3% dos médicos atuam em Porto Alegre, dos 38,7 mil do Estado. Conforme o presidente do conselho, a má distribuição é reflexo da falta de incentivos para a fixação de profissionais em municípios do Interior, situação que perdura há anos.

– O grande obstáculo é criar uma rede adequada para comportar nossos alunos e formar médicos em boas condições – avalia o presidente do Cremers, Eduardo Neubarth Trindade.

Descompasso nacional

Em outros locais do país, o cenário é semelhante – fora das capitais, a presença de médicos ainda é muito desigual. Na região Norte, há apenas 0,75 médicos por mil habitantes em cidades do Interior. A situação é mais grave em Estados como Roraima (0,13) e Amazonas (0,20). As cidades grandes concentram, sobretudo, os médicos especialistas. A região Sudeste concentra a maior parte dos especialistas (55,4%), seguida pelas regiões Sul (16,7%), Nordeste (14,5%), Centro-Oeste (7,5%) e Norte (5,9%).

Para tentar reverter esse cenário e ampliar a formação de especialistas em áreas estratégicas para o Sistema Único de Saúde (SUS), o Ministério da Saúde lançou, neste mês, um edital de apoio técnico para incentivar a criação de novos programas de residência médica e residência em área profissional da saúde. Podem aderir órgãos e instituições públicas e privadas interessados em ofertar novos programas de residência. O objetivo do Ministério da Saúde é ampliar a formação profissional de qualidade em regiões com menor cobertura assistencial.

Compromisso com a ciência

Maria Eugênia Bresolin Pinto, da UFCSPA, ressalta a importância de haver, nas formações, docentes comprometidos com a ciência, reforçando o papel dos médicos no combate às notícias falsas.

– Temos trabalhado muito em sala de aula essa questão das redes sociais, das fake news. Entendemos que o aluno de medicina é um formador de opinião.

A preocupação com a formação de qualidade também apareceu nas falas de estudantes ouvidos pela reportagem, como Victor Hugo Dresch, 25 anos, do 7º semestre de Medicina na Universidade Feevale:

– Tem muitos profissionais em formação, só que com baixa qualidade de ensino. A gente percebe que os profissionais que estão saindo não estão acompanhando no mesmo ritmo de pessoas que vieram antigamente – afirma.

Para Kyliana Gerhardt Sevald, 24 anos, do 7º semestre de Medicina na Feevale, a divulgação científica faz parte de seu trabalho como futura médica.

– Bons profissionais sempre têm espaço, sempre têm pacientes, têm demanda. Principalmente aqueles profissionais cujo compromisso é com a ciência, que não divulgam fake news, que se comprometem em divulgar a verdade – afirma.

A Demografia Médica mostra que, pela primeira vez, as mulheres são maioria entre os médicos em atividade no país. O Brasil deve terminar o ano com 635,7 mil médicos em atividade, sendo que elas representam 50,9%. No RS, elas representam 48,3%.

Outro dado é a baixa atratividade da carreira de médico generalista. No RS, somente 32,1% dos profissionais atuam nessa área – 67,9% são especialistas. No Brasil, 40,1% são generalistas, enquanto 59,9% atuam em alguma especialidade médica.

CONEXÃO DIGITAL

Aponte o celular e assista ao vídeo da reportagem



Por que abril e maio são os meses com mais rompimentos de adutoras de água

Levantamento do Dmae

De 2019 a 2024, dois meses **lideraram as panes** do tipo em quatro ocasiões. Enquanto o frio chega e o consumo muda, tubos se dilatam e encolhem. O resultado: estouros que afetam o abastecimento de bairros inteiros por dias. Quarto mês do ano teve **7 rupturas** em 2025

Ian Tâmbara
ian.tambara@rdgaucha.com.br

Abril e maio tiveram a maior concentração de casos de rompimento de adutoras em Porto Alegre nos últimos anos, conforme dados do Dmae levantados a pedido de ZH. Entre 2019 e 2024, os dois meses lideraram as ocorrências em quatro desses seis anos, duas vezes cada.

O conserto do vazamento em adutora na Estação de Bombeamento de Água Tratada (Ebat) Ouro Preto, por exemplo, deixou bairros das zonas Norte e Leste sem água por mais de quatro dias no fim de maio.

Segundo o diretor-executivo do Dmae, Vicente Perrone, "a variação de temperatura impacta" em abril e maio:

– Isso para a adutora é péssimo, porque tem a dilatação dos materiais. Esquenta e alarga, esfria e estreita novamente.

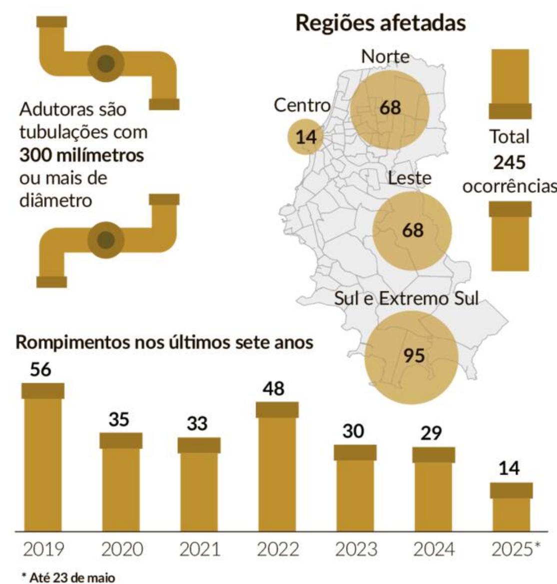
O professor Rafael Manica, do Instituto de Pesquisas Hidráulicas (IPH) da UFRGS, vê sentido na explicação do Dmae, mas acrescenta outras possíveis razões, como o volume de consumo de água em determinados meses e obras na rede:

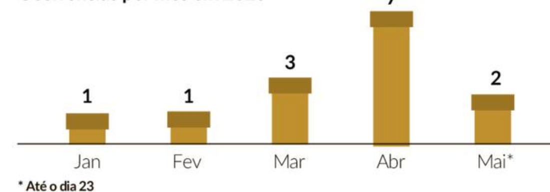
– Digamos que rompe e o Dmae conserta. Aquele ponto fica forte. Mas, e se a rede tem outros pontos frágeis? (...) Pode romper no ponto mais fraco.

Para prevenir problemas, o Dmae diz que tem investido na reforma de Ebats e em materiais novos para adutoras.

Rompimento de adutoras

Porto Alegre tem queda no número de ocorrências, mas episódios recentes levantam alerta





O que é uma adutora

Conforme o Dmae, adutoras são as tubulações com diâmetro superior a 30 centímetros.
O professor Rafael Manica, do Instituto de Pesquisas Hidráulicas (IPH) da UFRGS, compara a estrutura de uma adutora a uma avenida principal, que liga os veículos a outras ruas secundárias. Neste caso, o fluxo do trânsito seria o da água, que corre pelos encanamentos até chegar às residências.

Números fornecidos pelo Dmae

Meses com mais rompimentos de adutora em Porto Alegre

ANO	MÊS	QUEBRAS
2019	Abril	**9**
2020	Maio	**10**
2021	Maio	**6**
2022	Abril	**8**
2023	Dezembro	**6**
2024	Novembro	**6**
2025*	Abril	**7**

Fonte: Dmae
*Dados até 23 de maio

SUA SEGURANÇA — **Humberto Trezzi**

Deic vivencia mudanças no combate às facções

Um dos setores mais importantes da Polícia Civil, o Departamento Estadual de Investigações Criminais (Deic), especializado em combate a quadrilhas, vivencia mudanças substanciais. Desde abril conta com uma delegacia específica para diminuir o poder de fogo das facções criminosas gaúchas. É a Delegacia de Polícia Especializada em Armas, Munições e Explosivos (Desarme), dirigida pela delegada Samieh Saleh e que busca reprimir o comércio e aluguel de armas, munições e explosivos por parte dos quadrilheiros. Estão na mira dessa especializada, também, os roubos e furtos ocorridos contra estabelecimentos que vendem armamento.

A Desarme é uma das cinco delegacias que integram um novo braço do Deic, a Divisão de Repressão às Ações Criminosas Organizadas (Draco), comandada pelo delegado Max Otto Ritter. Especializado em mirar as finanças das facções, o próprio Max vai liderar a Delegacia de Repressão à Lavagem do Crime Organizado (DRLDOC). Essas duas novas delegacias se somam a duas bastante conhecidas nessa divisão do Deic, a Capturas (Decap), chefiada pelo delegado Gabriel Casanova, e a Delegacia de Investigação de Crimes Carcerários (Dicar), que reprime delitos praticados ou ordenados desde o âmbito dos presídios.

Experiência

Na semana passada, a Decap prendeu um líder de facção, conhecido como Gordo Cris, que estava foragido há 10 anos. Na mira estão outros foragidos das principais organizações criminosas metropolitanas: Manos, Bala na Cara, Família do Sul, Família Mathias Velho, V7 e Abertos.

O Deic também trouxe de Viamão uma das mais experientes delegadas gaúchas, Jeiselaure de Souza, para combater o Roubo de Veículos.

> **A reorganização** aconteceu depois de desmembradas funções que originaram departamentos

A reorganização no Deic aconteceu depois que foram desmembradas dele duas funções que originaram novos departamentos, recentemente: o de Repressão aos Crimes Cibernéticos (Dercc, chefiado pelo delegado Eibert Moreira, ex-Deic) e o dos Crimes Contra a Administração Pública (Dercap, chefiado pelo delegado Cassiano Cabral, que trabalhou nesse tipo de tema, no Deic).

O diretor do Deic, delegado João Paulo Abreu, diz que a ideia é reforçar a vocação desse departamento para a repressão ao crime organizado em nível interestadual.

— Desenvolver um trabalho qualificado e operacional, reprimir mais a lavagem. E buscar a captura de principais líderes de facção que estão foragidos — sintetiza o policial.

Esta coluna contém informação e opinião
humberto.trezzi@zerohora.com.br

PUBLICAÇÕES LEGAIS

PREFEITURA MUNICIPAL DE JÚLIO DE CASTILHOS/RS
RETIFICAÇÃO DE EDITAL

Pregão Eletrônico nº. 33/2025. Objeto Registro de Preços para a fornecimento de Materiais Elétricos. Altera descrição do objeto e **Data e Horário: 18/06/25, às 08h30min**. Cópias do instrumento convocatório e dos documentos que lhes são anexos poderão ser encontradas no site https://bll.org.br/ e www.juliodecastilhos.rs.gov.br no link licitações. Informações pelo fone 0800 090 9600, email: pregao.juliodecastilhos@gmail.com. **Bernardo Quatrin Dalla Corte, Prefeito**

PREFEITURA MUNICIPAL DE CERRO BRANCO
EDITAL DE CHAMADA PÚBLICA Nº001/2025 - AQUISIÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS DA AGRICULTURA FAMILIAR E DO EMPREENDEDOR FAMILIAR RURAL OU SUAS ORGANIZAÇÕES PARA AS ESCOLAS MUNICIPAIS. Recebimento dos envelopes até o dia 01/07/2025 às 14:00 horas. Informações na Prefeitura Municipal, Av. 12 de maio, 370, pelo fone 0800 000 3904, e-mail: **licita@pmcerrobranco.rs.gov.br**. Ou site: **www.pmcerrobranco.rs.gov.br**. Cerro Branco, 03/06/2025.
Bruno Luciano Radtke
Prefeito

LEILÕES

Santander — SOLD LEILÕES

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º LEILÃO: 16 de junho de 2025, a partir das 10h20min
2º LEILÃO: 18 de junho de 2025, a partir das 14h20min (*horário de Brasília)

Alexandre Travassos, Leiloeiro(a) Oficial, JUCESP nº 951, com escritório na Rua Sebastião Aniceto de Jesus Lins, 1177 – Jardim Elisa – Embu das Artes/SP, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver, que levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo presencial e/ou online, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo **Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A** - CNPJ nº 90.400.888/0001-42, nos termos da Cédula de Crédito Bancário, nº 60167570-01, firmado em 09/11/2018, com o(s) **Fiduciante(s) ELOHIM COMÉRCIO DO VESTUÁRIO LTDA-EPP**, CNPJ nº 13.765.273/0001-79, no dia **16 de junho de 2025, a partir das 10h20min** em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 256.491,54 (Duzentos e cinquenta e seis mil, quatrocentos e noventa e um reais e cinquenta e quatro centavos), o imóvel matriculado sob nº 67.066 do Oficial de Registro de Imóveis de Viamão/RS**, constituído pelo terreno urbano, situado na Rua Antonio Vivaldi, nº 355, Vila São Lucas, em Viamão/RS, com área de 640,80m². Cadastro Municipal: 1651-0. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação que se encontra. Consta conforme R.16 a alienação fiduciária em favor do Banco Santander (Brasil) S/A. Imóvel Ocupado. Recai sobre o imóvel as ações nºs 5006892-86.2022.8.21.0039 e 5032234-65.2023.8.21.0039. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia **18 de junho de 2025, a partir das 14h20min**, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 277.732,10 (Duzentos e setenta e sete mil, setecentos e trinta e dois reais e dez centavos)**, nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97). **O leilão presencial ocorrerá no escritório do Leiloeiro(a). Os interessados em participar do leilão de modo on-line**, deverão se cadastrar no site na Loja SOLD LEILÕES (sold.superbid.net) e no SUPERBID EXCHANGE (www.superbid.net), e solicitar habilitação até 01 (uma) **hora do início do leilão. Outras informações no site do leiloeiro(a)**: Loja SOLD LEILÕES (sold.superbid.net) e no SUPERBID EXCHANGE (www.superbid.net) ou telefone (11) 4950.9602 ou e-mail imoveis.sac@superbid.net. Dossiê: 02.18046.

Santander

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º LEILÃO: 18 de junho de 2025, às 14h30min *.
2º LEILÃO: 20 de junho de 2025, às 14h30min *. *(horário de Brasília)

Mauro Zukerman, Leiloeiro Oficial, JUCESP nº 328, com escritório à Rua Minas Gerais, 316 – Cj 62 - Higienópolis, São Paulo/SP, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver, que levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **somente ON-LINE**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo **Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A** - CNPJ nº 90.400.888/0001-42, nos termos do Instrumento Particular com Eficácia de Escritura Pública, Alienação Fiduciária de Imóvel em Garantia, nº 0010268648, de 29/10/2021, firmado com os Fiduciantes **ADRIANO TEIXEIRA GOMES**, brasileiro, solteiro, maior, servidor público estadual, portador do RG nº 1096041874-SJS/RS, inscrito no CPF/MF nº 016.772.480-09, e sua convivente **JULIANA LOPO BENDER**, brasileira, solteira, maior, servidora pública federal, portadora do RG nº 6086418024-SJS/RS, inscrita no CPF/MF nº 826.783.830-91, conviventes em união estável pelo regime da comunhão parcial de bens, residentes e domiciliados em Porto Alegre/RS, em **PRIMEIRO LEILÃO (data/horário acima)**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 444.673,40 (quatrocentos e quarenta e quatro mil seiscentos e setenta e três reais e quarenta centavos - atualizado conforme disposições contratuais)**, o imóvel constituído pela **Casa**, situada na Avenida Altos do Santa Rita, nº 480, Lote 44 da Quadra B, Aberta dos Morros, Porto Alegre/RS. Área de terreno: 171,61m² e Área construída: 175,28m², melhor descrito na matrícula nº 126.567 do 3º Oficial de Registro de Imóveis de Porto Alegre/RS. **Imóvel ocupado. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 e parágrafo único, da lei 9.514/97.** Consta Ação Anulatória, conforme processo nº 5046320-58.2023.8.21.0001. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **SEGUNDO LEILÃO (data/horário acima)**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 454.197,67 (quatrocentos e cinquenta e quatro mil cento e noventa e sete reais e sessenta e sete centavos – nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97). Os interessados em participar do leilão de modo on-line**, deverão se cadastrar no site www.portalzuk.com.br, **encaminhar a documentação necessária para liberação do cadastro 24 horas do início do leilão. Forma de pagamento e demais condições de venda, VEJA A INTEGRA DESTE EDITAL NO SITE**: www.portalzuk.com.br. Informações pelo Whatsapp: (11) 99514-0467 ou pelo e-mail contato@portalzuk.com.br (Dossiê 19379).

Santander — FRAZÃO Leilões

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA – PRESENCIAL E ONLINE
1º LEILÃO: 23 de junho de 2025, às 15h00min *.
2º LEILÃO: 25 de junho de 2025, às 15h00min *. (*horário de Brasília)

Carlos Alberto Fernando Santos Frazão, Leiloeiro Oficial, JUCESP nº 203, com escritório na Rua Hipódromo, 1.141, 6º andar, sala 66, Centro Empresarial Santa Tereza, Mooca, São Paulo/SP, CEP: 03164-140, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver, que levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **PRESENCIAL E ON-LINE**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo **Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A** - CNPJ nº 90.400.888/0001-42, nos termos do Instrumento particular com força de escritura pública nº 0010075510, firmado 29/05/2020, com o(s) **Fiduciante(s) KELLY CRISTINA MACHADO AQUINO DOS SANTOS**, maior, inscrita no CPF nº 024.450.580-23, casada pela regime da separação total de bens com **EMERSON GUTERRES DOS SANTOS**, maior, inscrito no CPF nº 537.408.740-15, no dia 23/06/2025 em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 235.000,00 (duzentos e trinta e cinco mil reais)**, o imóvel matriculado sob nº **64.486 do Registro de Imóveis da Comarca de Alvorada/RS**, constituído por "Casa nº 13, do tipo "A", da quadra "A", do Condomínio Residencial Terra Nova Reserva II, com entrada nº 501 da Rua 02, de frente para o Acesso 5, a sétima casa contada da esquerda para a direita de quem de frene se postar frente a aludida quadra em um ponto qualquer do Acesso 5. Dita unidade possui área real total privativa de 45,75m², área real total de uso comum de 1,14m², área real total de 46,89m² e a fração ideal de 0,002777, nas coisas de uso comum e fim proveitos do condomínio do condomínio e no terreno do condomínio, com a área superficial de 85.845,35m², com as seguintes medidas e confrontações: iniciando ao oeste, segue no sentido norte-sul com um segmento reto na extensão de 247,54m fazendo frente para a Rua 2; ao noroeste segue no sentido sudoeste-nordeste com um segmento curvo na extensão de 22,87m fazendo frente para o bisel formado pelas Ruas 2 e 4; ao norte segue no sentido oeste-leste com um segmento reto na extensão de 233,83m fazendo frente para a Rua 4; ao leste segue no sentido norte-sul com três segmentos retos, a saber: o primeiro na extensão de 117,42m, o segundo na extensão de 12,00m, estes dois fazem frente para a Rua 5, e o terceiro na extensão de 262,77m fazendo divisa com o Loteamento Algarve; ao sul com sete segmentos retos, a saber: o primeiro no sentido oeste-leste na extensão de 159,94m, o segundo no sentido norte-sul na extensão de 74,00m, o terceiro no sentido leste-oeste na extensão de 54,12m, estes três segmentos fazem divisa com a área verde pública 2, o quarto segmento no sentido norte-sul na extensão de 48,86m fazendo divisa com o lote 2 - comercial, o quinto no sentido oeste-leste na extensão de 23,05m, o sexto no sentido norte-sul na extensão de 31,43m, estes dois últimos segmentos fazem divisa com a área verde pública 3 e o sétimo e último segmento no sentido oeste-leste na extensão de 148,45m fazendo divisa com propriedade da Rodobens - Negócios Imobiliários S/A, chegando assim ao ponto inicial desta descrição. A esta unidade cabe no terreno a seguinte área de uso exclusivo: 143,00m², medindo 6,50m, de frente, ao Sul, no alinhamento do Acesso 5; 6,50m, nos fundos, ao Norte, onde confronta com área de uso comum do condomínio; 22,00m, ao Oeste, onde se divide com o terreno da unidade 11; e, 22,00m, ao Leste, onde se divide com o terreno da unidade 15.". **Cadastro Municipal:** 6353.0000000000000006353.000013. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação que se encontra. Consta conforme R.09 a alienação fiduciária em favor do Banco Santander (Brasil) S/A. **Imóvel ocupado.** Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia 25/06/2025, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 99.373,95 (noventa e nove mil trezentos e setenta e três reais e noventa e cinco centavos), nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97. O leilão presencial ocorrerá no escritório do Leiloeiro. Os interessados em participar do leilão de modo on-line**, deverão se cadastrar no site www.FrazaoLeiloes.com.br, **encaminhar a documentação necessária para liberação do cadastro 24 horas do início do leilão. Outras informações no site do Leiloeiro: www.FrazaoLeiloes.com.br**. Informações pelo tel. 11-3550-4066 (02.24588_RM_3260-08).

Edital de Leilão e Intimação

LEILÃO GRANDE TERRENO EM CAMPO GRANDE/MATO GROSSO DO SUL
MASSA FALIDA DE INDUMEC S/A INDÚSTRIA MECÂNICA
Dia: 25 de JUNHO de 2025, às 10h > pelo valor de avaliação | Local do Leilão: *on-line* através do site www.grandesleiloes.com.br

Norton Jochims Fernandes, Leiloeiro Oficial, autorizada p/ Exma. Sra. Dra. Juíza de Direito da 5ª Vara Cível da Comarca de Pelotas/RS, venderá em público leilão em dia, hora e local supra, do processo nº **5013334-90.2020.8.21.0022**, o bem a seguir descrito: O terreno Gleba 7-A, situada no Núcleo Industrial de Campo Grande/Mato Grosso do Sul, quilometro 10 da BR-262, com a área de 19.998,00 metros quadrados (dezenove mil, novecentos e noventa e oito metros quadrados), de acordo com o memorial descritivo assinado pelas partes e aprovado pela Prefeitura Municipal desta cidade em 03 do corrente e assim se descreve: partindo do marco I, cravado no alinhamento da Avenida Principal nº 1 e na divisa das glebas "A" e "B", com rumo magnético 60º28'NE e distância de 180,00 metros até alcançar o marco II, cravado no alinhamento da rua Principal nº 1, pelo alinhamento que divide as glebas "A" e "B", do marco II, com rumo magnético de 29º28' NW e distância de 111,10 metros pelo alinhamento da rua Principal nº 1, até alcançar o marco III, cravado no cruzamento dos alinhamentos das ruas Principal nº 1 e Principal nº 6; Do marco III, com rumo magnético de 60º28' SW e distância de 180,00 metros pelo alinhamento da rua Principal nº 6 até alcançar o marco IV, cravado no cruzamento dos alinhamentos das ruas Principal nº 06 e Avenida Principal nº 1. Do marco IV com o rumo magnético de 29º38' SE e distância de 111,10 metros, pelo alinhamento da Avenida Principal nº 1 até alcançar o marco inicial. Demais medidas e confrontações conforme a Matrícula nº 804 do Registro de Imóveis de Campo Grande/MS. Avaliação: R$ 2.522.000,00 (19/12/23 – a ser atualizada na data do leilão). **Caso não vendidos no primeiro leilão: Dia 09 de JULHO de 2025, às 10h, *on-line* através da plataforma www.grandesleiloes.com.br, para segundo leilão, preço mínimo fixado no montante de R$ 300.000,00.** Toda a arrematação é sujeita a homologação pelo Juízo, propostas de pagamento abaixo da avaliação e ou de parcelamento deverão ser apreciadas. É vedado preço vil. A venda será "*ad corpus*". Leilão *on-line*, efetue o cadastro com antecedência, serão exigidos documentos. INTIMAÇÃO: Ficam intimadas as partes e seus cônjuges pelo presente edital caso não localizadas p/Sr. Oficial de Justiça p/cientificação pessoal. **MAIS INFS. E VISITAÇÃO: (51) 3360-1001 – www.grandesleiloes.com.br**

LEILÃO JUDICIAL
Antes de Bater o Martelo, Anuncie.
3213.9139
LIGUE E ANUNCIE.
ZERO HORA



Luiz Carlos da Fontoura Leitão

••• O advogado Luiz Carlos da Fontoura Leitão faleceu no dia 30 de maio, aos 81 anos, em Porto Alegre, sua cidade natal. Ele enfrentava a doença de Parkinson e outras comorbidades havia alguns anos.

Fontoura era graduado em Direito pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) e atuou como advogado do Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (Daer).

Ele foi jubilado pela seccional da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) no Rio Grande do Sul em agosto de 2014, em razão dos mais de 30 anos de serviços prestados à advocacia. Após aposentar-se no Daer, dedicou-se ao seu escritório de advocacia até os últimos dias de sua vida.

Fontoura gostava de viajar e amava o Rio de Janeiro. Conheceu alguns países na Europa, na América Central, na América do Sul e também o Canadá. Nas horas vagas, seu passatempo era a pintura.

Casado havia 42 anos com Ana Luiza, deixa também a filha, Denise. Conforme a família, viveu para o trabalho e para aqueles que amava. Fontoura "partiu em paz, deixando saudade em todos aqueles que com ele conviveram depois de uma longa e dolorosa luta contra a doença", diz texto enviado para Zero Hora.



Rodolfo Saglimbeni

•••Rodolfo Saglimbeni, um dos maestros mais respeitados da América Latina, faleceu aos 62 anos, na quarta-feira, em Caracas, na Venezuela. Ele enfrentava uma doença agressiva, diagnosticada em fevereiro deste ano, que o afastou das atividades profissionais.

Saglimbeni era diretor titular da Orquestra Sinfônica Nacional do Chile, instituição que anunciou sua morte com pesar e decretou dois dias de luto oficial.

Reconhecido por sua excelência artística como uma das principais batutas da América Latina, sua amabilidade e proximidade também o tornaram admirado por sua tremenda qualidade humana, destacou a Universidade do Chile em nota oficial.

A Orquestra Sinfônica de Porto Alegre (Ospa) também homenageou o maestro, com quem manteve uma parceria de longa data. A última apresentação de Saglimbeni com a Ospa foi em 17 de setembro de 2022, no concerto *A Noite dos Maias*. Ele estava escalado para reger, na Casa da Ospa, *A História do Soldado*, de Igor Stravinsky, nos dias 16 e 17 de agosto deste ano. O espetáculo agora será dedicado a sua memória.

Com formação na Venezuela e na Royal Academy of Music de Londres, onde se graduou com honras, Saglimbeni alcançou destaque internacional ainda jovem, sendo finalista do prestigiado Concurso de Diretores de Besançon, na França, em 1985. Ao longo de sua trajetória, comandou orquestras na Europa, nas Américas e na Ásia, tornando-se um nome consagrado no cenário sinfônico mundial.

Além de regente, também foi um importante educador e incentivador da música clássica. Dirigiu a Orquestra Sinfônica Municipal de Caracas e a Orquestra Sinfônica da Universidade Nacional de Cuyo, na Argentina, além de lecionar e atuar como diretor da Sherborne Summer School of Music, no Reino Unido. Em 2024, conduziu uma histórica apresentação da *Nona Sinfonia* de Beethoven no Estádio Nacional do Chile, diante de 40 mil pessoas.

A diretora do Centro de Extensão Artística e Cultural da universidade chilena destaca que esta última temporada do diretor foi a primeira da Grande Sala Sinfônica, a principal sala de concertos que foi planejada por ele.

– Prometemos honrá-lo em cada nota que soar nesse espaço e em cada café conversado sobre música que tivermos – afirmou.

Edson Café

••• Edson Café, ex-membro do grupo Raça Negra, morreu aos 75 anos. Ele foi encontrado desacordado na rua, em São Paulo, no domingo, dia 1º de junho. O músico lutava contra o vício em drogas e estava em situação de rua. As informações são da Vogue Brasil.

Após ser encontrado na rua, Café foi socorrido pela Unidade de Pronto Atendimento (UPA) do Carrão e transferido ao Hospital Municipal do Tatuapé, mas não sobreviveu. A causa da morte ainda não foi revelada. O corpo foi identificado por familiares no Instituto Médico Legal (IML) da zona leste da capital paulista. A informação foi confirmada pela Secretaria de Segurança Pública do Estado (SSP).

Há 10 anos, Edson teve um derrame e perdeu o movimento dos braços. Depois do acontecimento, passou a usar drogas, como crack e maconha. Ele passou por algumas clínicas de reabilitação e chegou a morar com os filhos no Rio de Janeiro por um tempo. Porém, tempos depois, voltou às ruas de São Paulo e ao vício.

A reportagem procurou a assessoria do grupo Raça Negra, que não se manifestou sobre o caso. Além disso, a equipe ressaltou que o músico não fazia parte da banda havia 20 anos. Ele tocou violão durante o auge do grupo.

As informações publicadas nesta seção são gratuitas e devem ser enviadas por e-mail **obituario@zerohora.com.br** com nome, endereço, número da identidade do remetente e telefone. Outra forma de envio é por preenchimento de formulário **gzh.rs/obituario**.





Expediente

Grupo RBS

FUNDADOR
Maurício Sirotsky Sobrinho (1925-1986)

PRESIDENTE EMÉRITO
Jayme Sirotsky

PUBLISHER
Nelson P. Sirotsky

CONSELHO EDITORIAL
Andressa Xavier, Anik Suzuki, Claudio Toigo Filho, Ellen Appel, José Galló, Marcelo Rech, Marta Gleich, Pedro Dória, Raquel Recuero, Rodrigo Müzell, Tiago Cirqueira.

CONSELHO DE ACIONISTAS
Nelson P. Sirotsky, Pedro Sirotsky, Sônia Pacheco Sirotsky, Marcelo Sirotsky, Fernando Ernesto Corrêa, Fernando Tornaim.

CONSELHO DE GESTÃO
Nelson P. Sirotsky (presidente), Fernando Tornaim (vice-presidente), Pedro Sirotsky, Geraldo Corrêa, Gilberto Meiches, Marcelo D. Ferreira, Maurício Sirotsky Neto, Roberto Sirotsky.

CEO
Claudio Toigo Filho

COMITÊ EXECUTIVO
Caroline Torma (Marketing), Marcelo Leite (Digital e Transformação), Marco Gomes (Operações e Entretenimento Rádios), Mariana Silveira (Gestão e Finanças), Marta Gleich (Jornalismo e Esporte), Patrícia Fraga (Mercado).

ZERO HORA
Fundada em 4 de maio de 1964
zerohora.com.br

Rodrigo Müzell (gerente-executivo de Jornalismo), Leandro Fontoura (editor-chefe Edição Impressa), Renata Maynart (adjunta), Dione Kuhn (Colunistas), Eduardo Rosa (Imagens), Pedro Moreira, Isabel Marchezan, Vanessa Girardi e Felipe Bortolanza (Conteúdo).

Opinião RBS

A revolução da rotina financeira

Lançado na quarta-feira, mas oficialmente em vigor a partir do próximo dia 16, o chamado Pix Automático acrescenta uma nova funcionalidade ao sistema nacional de pagamentos instantâneos que revolucionou as transações entre os brasileiros e é motivo de admiração mesmo no Exterior. O Pix, que entrou em operação em novembro de 2020, é uma tecnologia que teve o desenvolvimento iniciado pelo Banco Central (BC) em 2016, na gestão de Ilan Goldfajn, amadureceu a ponto de entrar em funcionamento sob o comando de Roberto Campos Neto e permanece ganhando aplicações agora, com a autarquia comandada por Gabriel Galípolo. Trata-se de um instrumento a serviço da população e da eficiência da economia e de uma prova da capacidade do país de desenvolver soluções financeiras inovadoras. Por isso, também deve ser motivo de orgulho dos brasileiros.

Meio de pagamento que permite transferências financeiras em poucos segundos, em qualquer dia da semana e 24 horas por dia, o Pix foi projetado por técnicos do BC e, portanto, pertence ao Estado brasileiro. Até aqui esteve, e deve continuar, imune a qualquer tentativa de interferência política ou reivindicação de mérito por governos ou governantes. Precisa manter-se, da mesma forma, livre de qualquer tentativa de taxação.

> O Pix é um instrumento **a serviço da eficiência** e uma prova da capacidade do país de desenvolver soluções

Praticidade, agilidade e segurança fizeram com que alcançasse imensa adesão da população, em benefício de pessoas físicas e jurídicas, notadamente pequenos negócios, inclusive da significativa parcela que tira o sustento na informalidade. Não por acaso o Pix desperta o interesse de outras nações, que estudam a importação da sua tecnologia. Em muitos casos, como Argentina, Chile, França e Estados Unidos, já é forma de pagamento aceita em estabelecimentos comerciais de algumas cidades.

Graças à velocidade com que pagamentos são feitos e recebidos e outros atributos, o Pix já é, desde o ano passado, o meio de pagamento mais utilizado entre os brasileiros. De acordo com o BC, ao final de 2024 a tecnologia já tinha a aderência de 76,4% da população, à frente do cartão de débito (69,1%) e do dinheiro (68,9%). Tamanha popularidade gera números portentosos. Nesses pouco mais de quatro anos e meio de operação, já movimentou mais de R$ 60 trilhões. São cerca de 175 milhões de usuários cadastrados no país.

O Pix melhorou a segurança das transações e eliminou os custos de outros meios eletrônicos, traduzindo-se em eficiência e competitividade. Colaborou com a digitalização da economia e com a inclusão financeira. O Pix Automático, agora, promete facilitar o gerenciamento financeiro dos usuários no pagamento de contas recorrentes, como de luz, telefone, serviços de streaming e mensalidades escolares. Conforme o BC, basta autorizar o pagamento da fatura mensal uma única vez. Os débitos passam a ser quitados na data programada, de forma automática. Gera benefícios tanto para quem paga como para o recebedor. Reúne maior conveniência com menor custo operacional. Em fevereiro, a comodidade introduzida foi o pagamento por aproximação. Virão mais inovações, agregando novas facilidades e vantagens a esse instrumento que transformou para melhor a rotina financeira dos brasileiros.

Opinião do leitor

leitor@zerohora.com.br – Instagram e X @gzhdigital – facebook.com/gzhdigital – Opiniões, fotos ou histórias de leitores devem ser endereçadas à seção Leitor com nome, profissão, endereço e telefone. Os textos devem ter, no máximo, 700 caracteres. ZH reserva-se o direito de selecioná-los e resumi-los para publicação.

Mata Atlântica

Aos que duvidam da sugestão de Luis Fernando Guedes Pinto, diretor-executivo da SOS Mata Atlântica, de lançar sementes em áreas degradadas, sugiro pesquisar o que foi feito em Cubatão (SP) nos anos 1990. As montanhas eram desertos de árvores queimadas pela poluição química – na época, a pior do mundo. Filtros na indústria e sementes encapsuladas lançadas de helicóptero salvaram o ar e a floresta, hoje toda recuperada. Com drones, é ainda mais fácil.

Astor Francisco Hauschild
Agrônomo – Estrela

O subjetivo e o fato

O essencial no subjetivo do entendimento é que ele se constitua da formatação de nossas visões sobre o fato. Deve decorrer da multiplicidade de observações e análises capazes de firmar a convicção. Não se trata do conhecimento pleno, mas do embasamento capaz de nortear a certeza, mesmo que a esta se permita o erro de avaliação. O subjetivo, como está a revelar a opinião, se constitui na forma de entendimento particularizada e sujeita a todas as nuances da verdade que embasa a razão.

Luiz Carlos Varella Prati
Advogado – Guaíba

Exílio ideológico

Rodrigo Lopes vai ao epicentro de um furacão (ZH, 4/6) ao abordar o mote ideológico como causa do exílio autoimposto por certos expoentes da direita radical extremista. Brasil, "ditadura comunista"? Se Lula em seus melhores momentos junto ao povo não implantou ou aquiesceu ao regime comunista, porque o faria agora com popularidade em baixa? A exacerbação ideológica e o fanatismo prejudicam a cognição lógica, o juízo crítico e, sobretudo, tornam-se campo fértil das conspirações.

Dulce T. Friderichs Rosa
Advogada – Santa Cruz do Sul

Rodrigo Lopes comentou (ZH, 4/6) dos autoexílios dos deputados bolsonaristas Eduardo Bolsonaro e Carla Zambelli. Poderíamos contextualizar, com um tempero de humor, e lembrar que em 2019 foram dois lulistas que se autoexilaram, com a mesma justificativa de "perseguição" e tal: o então deputado do PSOL Jean Wyllys (que renunciou e viajou) e a candidata ao governo do Rio de Janeiro pelo PT em 2018, Márcia Tiburi.

Badger Vicari
Jornalista – Francisco Beltrão (PR)

ARQUIVO PESSOAL



FOTO DO LEITOR
O pássaro e a lua crescente, na imagem captada por Paulo José Müller, de São João do Polêsine

Artigos

B15, hora de avançar



Alceu Moreira

Deputado federal e presidente da Frente Parlamentar do Biodiesel no Congresso Nacional

O Brasil tem à frente uma oportunidade estratégica única de fortalecer sua posição no mercado global de grãos e proteínas, especialmente em meio ao contexto da guerra tarifária entre Estados Unidos e China. O tensionamento entre as duas potências mundiais abre caminho para nosso país expandir suas exportações e seu papel de fornecedor de alimentos, seja soja em grãos, farelo ou a proteína em forma de carnes de peixe, frango, porco e gado.

A iniciativa de elevar a mistura obrigatória de biodiesel de 14% para 15% (o B15) estava prevista para março de 2025, mas foi adiada por conta de pressões inflacionárias. Porém, com a redução do preço do óleo de soja e a projeção de uma safra recorde de 171 milhões de toneladas, a retomada dessa meta está cada vez mais próxima. Especialistas do Insper Agro Global ressaltam que implementar o B15 não apenas reduziria em cerca de 25% as importações de diesel no país, mas também aliviaria a pressão sobre o setor esmagador de soja, que enfrenta alta demanda internacional.

A adoção do B15 estimularia o aumento do processamento da soja, resultando em maior produção de farelo, insumo essencial para a indústria de proteínas animais. Isso fortaleceria as exportações brasileiras de carnes e outros produtos com maior valor agregado, diminuindo ao mesmo tempo a dependência das exportações de grãos de soja. Marcos Jank, do Insper, destaca que essa abordagem permitiria ao Brasil agregar valor à sua produção e mitigaria o risco de dependência excessiva da China, que já responde por mais de 70% das importações da soja brasileira.

Outro ponto relevante é que um aumento na mistura de biodiesel contribuiria significativamente para reduzir a poluição atmosférica, visto que cada ponto percentual a mais gera

Um aumento na mistura de biodiesel contribuiria para reduzir a poluição atmosférica

menor emissão de gases do efeito estufa e de poluentes nocivos à saúde humana. Além disso, promove a inclusão social ao estimular a geração de empregos tanto na indústria como na agricultura familiar.

O Brasil dispõe de uma combinação favorável de recursos naturais, capacidade tecnológica e crescente demanda interna para avançar com a implementação do B15. O que se faz necessário é uma decisão estratégica firme para aproveitar este momento e reposicionar o país com maior protagonismo no cenário geopolítico global.

Prosperidade ao custo de nossas vidas



Lara Lutzenberger

Presidente da Fundação Gaia – Legado Lutzenberger

Por esses dias, o colapso de uma geleira soterrou em minutos a aldeia suíça de Blatten. Há um ano, uma inundação sem precedentes destruiu em pouquíssimos dias quase todo o Estado do RS.

Qual a diferença entre esses episódios? Um foi em país pequeno, de elevada instrução, estrutura e senso de responsabilidade política. Outro, num país gigante, com desafios educacionais, estruturais e políticos imensuráveis de tão grandes. No primeiro, a população, seus animais e bens foram evacuados em tempo seguro e novo destino negociado coletivamente, minimizando os danos. No segundo, mais que nada, Deus e uma louvável rede instantânea de solidariedade entraram em ação para socorrer o possível, deixando um lastro de muita dor e prejuízos de toda ordem para trás.

Qual a semelhança? A emergência climática, que está na origem de ambas as catástrofes e de milhares mais que temos visto, colocando nossas vidas numa corda bamba onde até os melhores equilibristas são derrubados a toda hora.

Enquanto isso, prevalece a ideia de que podemos impor mais ritmo à corda, impulsionando negócios como se numa festa à meia-luz, em transe e sob sedutores cifrões cintilantes que prometem prosperidade absoluta e o mais lindo progresso. Assim, defende-se a flexibilização máxima de licenciamentos ambientais com a PL 2.159, ridiculariza-se a ministra Marina, maquiam-se dados sobre o Pampa, apresentando redução de desmatamento como sinônimo de preservação

Assim, **defende-se a flexibilização máxima** de licenciamentos ambientais

campestre e igualando a feição homogênea do pasto cultivado com a rica biodiversidade e serviços ecossistêmicos do nativo, entre tantas outras alucinações de festeiros pondo em risco a vida de todos nós.

Para eles, quem se opõe só pode ser retrógrado, sem noção e incompetente. Como se fartas contas os pudessem salvar do colapso. Como se estudos não comprovassem a correlação entre preservação ambiental, clima, paz e saúde. Como se prosperidade não fosse possível em termos mais sensatos e menos arriscados!

Artigos devem ter até 2.000 caracteres. Os textos assinados não representam a opinião do Grupo RBS. artigozh@zerohora.com.br

Direto da Redação

Kelly Matos

kelly.matos@rdgaucha.com.br



Elis e Maurício

Era final dos anos 1950 quando a voz de uma menina de 13 anos chamou a atenção daquele apresentador. Ela tinha afinação, mas também uma espécie de magnetismo que hipnotizava o público ao se apresentar. Da observação dele, surgiria o primeiro contrato profissional dela. A estreia foi em seu programa de auditório, em 1958, e lhe renderia o apelido de "a estrelinha da Rádio Gaúcha". O nome dela: Elis Regina. O dele: Maurício Sirotsky Sobrinho.

A despeito da aproximação amigável, os anos seguintes seriam marcados por um rompimento. Maurício era exigente quanto aos ensaios. Sua atração era rigorosamente encenada aos sábados pela manhã e ele fazia questão que todos estivessem presentes. Elis faltou uma. Duas. Três vezes. Ele não gostou. Ela foi suspensa por falta de disciplina. Revoltada, rompeu a parceria e saiu rumo ao eixo Rio-São Paulo, onde mais tarde se transformaria numa das maiores estrelas da música brasileira.

Elis e Maurício ficaram 15 anos sem se falar. E talvez assim permanecessem não fosse um gesto do filho mais novo de Maurício, que à época comandava o programa *Transassom*, na Rádio e TV Gaúcha. Pedrinho sabia do rompimento da dupla, mas ainda assim pediu à produção que tentasse agendar uma entrevista com Elis sobre seu show. Nos bastidores, temeu até que a briga pudesse ser utilizada como argumento para uma negativa. Elis aceitou. E eles conversaram. No ar e fora dele.

A voz de uma menina de 13 anos chamou a atenção daquele apresentador

Foi nesta conversa que Pedro ousou dizer que o pai morria de saudade dela. Ao que ela reagiu: "Eu também! Morro de saudade!". O filho chamou, então, o pai (com quem, aliás, não tinha falado) e repetiu a mesmíssima coisa. Chegou a pensar que levaria bronca. Mas Maurício confessou que adoraria rever a pupila. O saldo: um almoço reconciliador (com algumas palavras impublicáveis!), em Porto Alegre, e dois amigos que voltaram a conviver após anos separados.

Pois é sobre isto que esse texto quer falar.

Nos gritos atuais, são raríssimas as vezes em que vemos alguém disposto a baixar a guarda. Falamos e não queremos ouvir. Aplaudimos quem pensa igual. Cadeia para quem pensa diferente! Não há ambiente saudável para conversa. Amizades são desfeitas por causa de eleição. Onde é que isso vai dar? Não faço ideia, mas não parece bom.

O que sei é que o episódio acima nos lembra que há esperança de dias melhores quando alguém se mostra disposto a ceder. Pode ser que o saldo seja retomar uma bela amizade. Ou, ao menos, que você ganhe uma boa história pra contar.

Esta coluna contém informação e opinião | @kellymatosk

Segunda-feira, **Kelly Matos** / Terça-feira, **Eugênio Esber** / Quarta-feira, **Antonio Carlos Macedo** / Quinta-feira, **Tulio Milman** / Sexta-feira, **Paulo Germano**



Grêmio
Os pontos fortes e fracos do Corinthians, o próximo adversário | 22

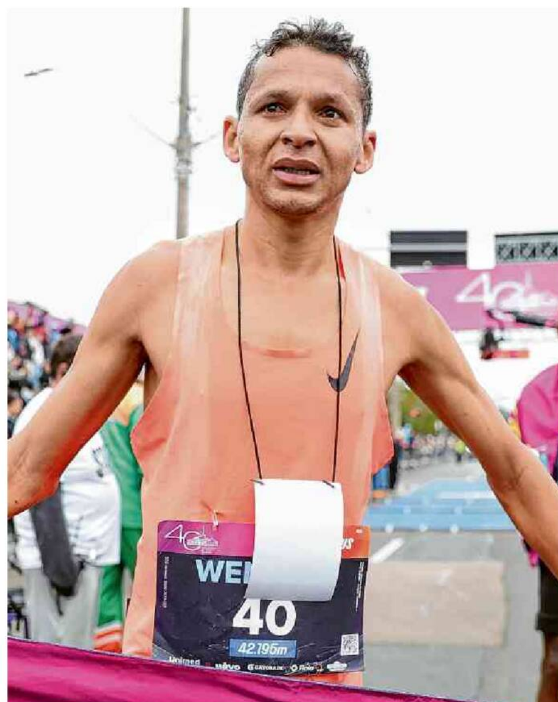
Inter
O que esperar do Atlético-MG, rival na volta do Brasileirão | 23

Liga das Nações
Portugal supera Espanha nos pênaltis e comemora título | 22


CR7 com o troféu

JOHN MACDOUGALL, AFP

FOTOS JEFFERSON BOTEGA


Wendell pensou em desistir antes de arrancada no fim da prova


Vivian melhorou desempenho e comemorou mais uma vitória

50 OLYMPIKUS

Maratona

O rei e a rainha das ruas de Porto Alegre

Atletismo

Em sua **40ª edição**, evento que reuniu mais de 25 mil participantes no sábado e no domingo **coroou brasileiro na prova masculina** e **queniana na disputa feminina**. O mato-grossense **Wendell Souza** superou adversários africanos, enquanto **Vivian Kiplagati** conquistou o bicampeonato na competição da Capital

Pedro Petrucci
pedro.petrucci@zerohora.com.br

Em sua maior edição da história, a Maratona Internacional de Porto Alegre coroou Wendell Souza, do Mato Grosso, como seu grande campeão na manhã de ontem, em uma virada sobre os adversários africanos nos últimos quilômetros. Entre as mulheres, a queniana Vivian Kiplagati repetiu o feito do ano passado e venceu a prova feminina pela segunda vez.

Entre os homens, o Brasil voltou a colocar um fundista no topo depois de dois anos – em 2022, o vencedor foi o baiano Geilson dos Santos. E foi com emoção até o fim. No pelotão de elite praticamente desde a metade inicial da prova, Wendell Souza só assumiu a ponta nos últimos dois minutos. O mato-grossense cruzou a linha de chegada, em frente ao Barra Shopping Sul, após 2h15min47s. Completaram o pódio Mulu Melsea, da Etiópia, em segundo lugar, e Vestus Chebboi Chemjor, de Quênia, em terceiro.

Após a vitória, ele revelou a batalha que enfrentou em uma entrevista carregada de sinceridade. Indagado sobre seus sentimentos, ainda exausto, mas com o brilho da conquista nos olhos, Wendell abriu o coração:

– Eu pensei em desistir. No decorrer dos quilômetros 32, 35, 37, comecei a acreditar que seria o quinto, depois o quarto. Aí eu comecei a acreditar.

O empurrão final, segundo o campeão, veio da energia da torcida:

– Nos últimos mil metros, essa galera aqui me surpreendeu muito, só ouvi os gritos da plateia. Aí falei: "Vou só seguir a partir do coração".

Temperatura variou entre 9ºC e 13ºC durante a disputa na manhã de domingo

Mesmo acostumado com as altas temperaturas em seu Estado, Wendell não demonstrou grandes dificuldades com o vento e a umidade à beira do Guaíba. Restando 12 dias para o inverno, Porto Alegre registrou uma temperatura entre 9ºC e 13ºC durante a maratona, que teve início às 7h.

– Estou emocionado. A prova foi muito dura, pensei que seria mais rápido. Senti muita dor muscular, pensei em desistir. Deus fortaleceu meu mental. Essa vitória dedico à minha família, à minha namorada – finalizou o atleta mato-grossense.

Natural de Santana do Livramento, Nidgie Silva foi outra vez gaúcho o mais bem colocado. Com 2h20min54s, ele ficou na 10ª posição – em 2024, havia terminado em sexto lugar.

Marca superada

Agora bicampeã da maratona feminina, Vivian Kiplagati venceu os 42,195 quilômetros da prova com folga, em 2h37min15s. De quebra, ainda bateu sua melhor marca em Porto Alegre, que era de 2h39min17s:

– Estou muito feliz, sim. Estou muito feliz por ser campeã novamente e agradeço ao meu treinador por me dar tempo suficiente para treinar no Quênia.

Ela também comentou sobre as diferenças entre as edições passada e deste ano:

– O lugar é muito bom. As pessoas aqui são muito humildes. Acho que ano passado estava um pouco quente *(a prova foi realizada no fim de setembro, em razão da enchente)*, e hoje *(ontem)* estava muito frio. Mas graças a Deus melhorei meu tempo.

Os vencedores da maratona (feminina e masculina) receberam R$ 60 mil de premiação. Entre sábado e domingo, 25 mil corredores se dividiram entre provas de 5km, 10km, 21km e 42km.

Heptacampeã completa prova e emociona o público

A 40ª Maratona de Porto Alegre foi palco de um dos momentos mais inspiradores da história recente do atletismo gaúcho: a participação e a chegada triunfal de Geny Mascarello, a maior vencedora da prova, com sete títulos. Aos 70 anos, após mais de duas décadas afastada da distância completa, Geny retornou para emocionar a todos.

Heptacampeã da maratona gaúcha, Geny Mascarello é uma figura que se confunde com a própria história da corrida na Capital. Sua decisão de calçar novamente os tênis para enfrentar os 42,195 km, em uma idade em que muitos apenas relembram suas glórias passadas, já era um feito notável. E ela não apenas participou: a lenda cruzou a linha de chegada em cerca de 4h.

Ela foi ovacionada pelo público e recebida com uma faixa de campeã e uma coroa de rainha da prova. Emocionada com a conquista, Geny Mascarello resumiu em uma frase a paixão que a impulsionou por décadas:

– Esporte é vida!

Geny Mascarello marca a história não só da Maratona de Porto Alegre, mas do atletismo brasileiro. Ela conquistou o título pela primeira vez há 41 anos, em 1984. Repetiu o feito em 1985, 1986, 1988, 1989, 1992 e 1993. Sua importância para a prova é tão grande que o troféu feminino leva o seu nome.

PEDRO PETRUCCI



Geny Mascarello, 70 anos, comemorou o feito: "Esporte é vida!"

Jovem morre na meia-maratona no dia do aniversário

Um corredor de 20 anos morreu enquanto participava da meia-maratona de Porto Alegre, na manhã de sábado. O caso aconteceu no km 20 da prova, nas proximidades do Museu Iberê Camargo. João Gabriel Hofstatter de Lamare completava 20 anos no sábado. Ele teve uma parada cardiorrespiratória, segundo a organização. De acordo com a Brigada Militar, o rapaz foi socorrido por equipes médicas que davam suporte ao evento, passou por procedimentos de reanimação, mas não resistiu.

Estudante de Ciência de Dados e Inteligência Artificial na PUCRS, o jovem participava de grupos de corrida e disputaria a prova pela primeira vez.

– Era um cara alegre, um grande parceiro. Era uma inspiração pro pessoal aqui da corrida – disse o fisioterapeuta Diego Oliveira, 42 anos.

Pai de um amigo do atleta, o engenheiro mecânico Júlio Silva, 55 anos, estava na competição e relatou que a notícia deixou outros jovens abalados.

– Era um garoto excelente, querido, amigo do meu filho *(Bernardo Silva, 19 anos)*. Estudaram juntos no Ensino Médio. Ele estava feliz em fazer esta prova.

O velório e a cerimônia de cremação ocorreram ontem no Cemitério São Miguel e Almas. Em nota, o Clube de Corredores de Porto Alegre (Corpa), responsável pela organização, lamentou o ocorrido e afirmou que "conta com suporte médico acima do exigido pelas normas da modalidade e pelos órgãos competentes".

É DEMÓÓÓÓIS



Pedro Ernesto

Sem protagonista

O Brasil volta a jogar amanhã, contra Paraguai. Será o segundo jogo de Carlo Ancelotti. Confesso meu ceticismo. Não vejo razões para que a Seleção possa jogar mais do que mostrou contra Equador. Não temos o protagonista. Nossos jogadores são bons. Nada mais do que isso. A espera por Neymar está cada vez mais pessimista. Ele não parece ter o interesse de fazer uma grande Copa do Mundo.

Façamos uma comparação. Peguemos o time de 2002, pentacampeão, o último título brasileiro. Vou citar os mais notáveis. Temos laterais como Cafu e Roberto Carlos? Temos Ronaldo Fenômeno, Ronaldinho, Rivaldo? Não temos nada parecido. Não temos o melhor time do mundo. Claro que um grande treinador como Ancelotti pode fazer o time jogar muito mais. São todos bons jogadores, mas nenhum craque, nenhum protagonista.

> **Os jogadores da Seleção** são bons, nada mais do que isso. Não temos nenhum craque

Dificuldades - A seleção do Paraguai começou mal as Eliminatórios, trocou de treinador e conseguiu importante recuperação. Acaba de ganhar do Uruguai por 2 a 0. Um time forte, de grande capacidade de marcação e boas saídas nos contra-ataques. Deverá exigir muito da nossa Seleção. Tenho muito interesse neste jogo. Longe de ser o maior time do mundo, os paraguaios têm força para encarar o Brasil. Estou curioso para ver o que o Ancelotti poderá trazer de mudança na nossa Seleção. Contra o Equador, o treinador conseguiu consertar a defesa, mas é pouco. O meio-campo não tem criatividade e o ataque não existe.

Desafios - O maior de todos é do Inter na quinta-feira. Vai a Belo Horizonte enfrentar o Atlético-MG. Por si só já seria um jogo duríssimo. Mas Roger Machado terá de trocar meio time. Perdeu titulares em todos os setores. Quando joga com time misto, a produção cai muito e acumula derrotas. Espero que o treinador colorado consiga produção melhor. O Grêmio, depois da grande vitória sobre o Juventude, recebe o Corinthians. Não deixa de ser um grande teste para que se possa saber se o jogo de Caixas foi único ou se Mano Menezes está conseguindo fazer este time, que foi tão mal durante muito tempo, estar em grande transformação para melhor.

Esta coluna contém informação e opinião

pedro.ernesto@rdgaucha.com.br

Na hora de trocar o fluído de radiador e freio, escolha um **especialista** no assunto.



Paraflu. A marca **número 1** entre os mecânicos do Brasil.

paraflubr www.paraflu.ind.br

PARAFLU®

Portugal conquista o bi na Liga das Nações

Futebol europeu

Portugal conquistou pela segunda vez a Liga das Nações da Uefa ao vencer a Espanha nos pênaltis (5 a 3 após empate em 2 a 2 no tempo normal e na prorrogação) na final disputada ontem, em Munique.

A defesa do goleiro Diogo Costa na cobrança de Morata e o pênalti convertido por Rúben Neves decidiram o título para os portugueses.

Zubimendi e Oyarzabal marcaram para a Espanha, mas Portugal chegou duas vezes ao empate com Nuno Mendes e Cristiano Ronaldo.

CR7 foi substituído nos minutos finais do tempo regulamentar aparentemente por um problema físico, mas aos 40 anos teve um papel importante na conquista do terceiro título da seleção portuguesa em nove anos, depois da Eurocopa de 2016 e da Liga das Nações de 2019.

No retrospecto de campeões desta mais nova competição da Uefa, os portugueses se isolaram com dois títulos (o primeiro foi em 2019), à frente da França (2021) e da própria Espanha (2023). Para os espanhóis, é a segunda derrota em três finais, depois de perderem para a França, em 2021.

Hoje na TV

A programação divulgada é de responsabilidade das emissoras e está sujeita a alterações

RBS TV
(51) 4020-7191 – POA e Região Metropolitana. Demais localidades – 0800 051-6336
13h: Globo Esporte

SPORTV
15h45min: Eliminatórias, Itália x Moldávia

SPORTV 2
11h: Eliminatórias, Cazaquistão x Macedônia do Norte

15h45min: Eliminatórias, Bélgica x País de Gales

ESPN
19h: Série B, Criciúma x Vila Nova

ESPN 3
15h45min: Eliminatórias, Estônia x Noruega

ESPN 4
15h45min: Eliminatórias, Croácia x República Tcheca

escala
STIHL
SELEÇÃO DO AGRO
APROVEITE E GARANTA SUA STIHL COM ESSAS CONDIÇÕES.
PRODUTOS EM ATÉ 6X SEM JUROS*
*Promoção válida de 01/04/2025 até 30/06/2025. Saiba mais em ofertas.stihl.com.br.

Grêmio terá um rival "desequilibrado"

Adversário tricolor

Na última partida antes da paralisação do calendário, **time de Mano recebe o Corinthians** na Arena, um clube que também trocou recentemente de técnico. Com **Dorival Júnior**, o time paulista passou a se **defender melhor**, mas vem tendo **dificuldade para marcar gols**

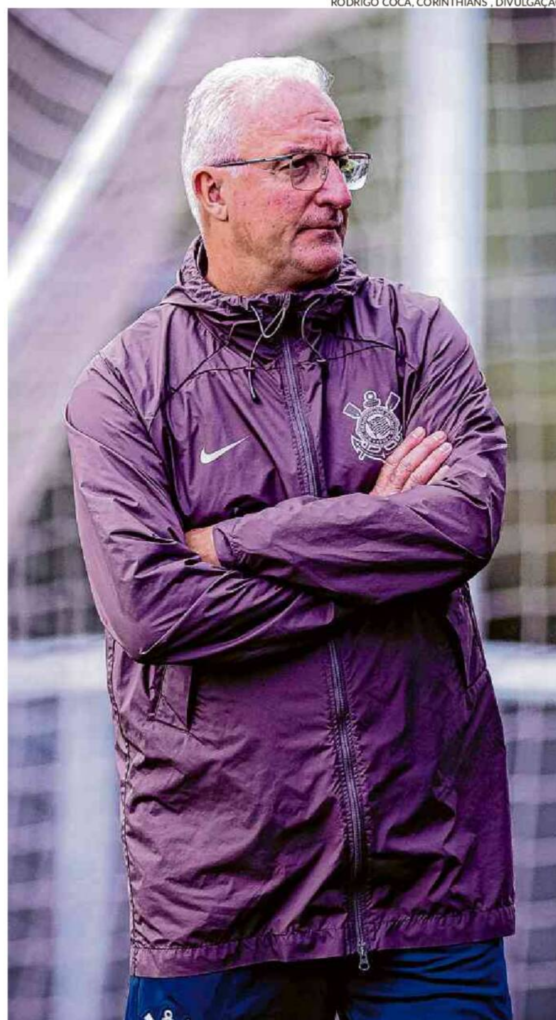
Valter Junior
valter.santos@zerohora.com.br

– Dá para melhorar, o meu (*time*) também estava esculhambado e deu.

Assim Mano Menezes cochichou no ouvido de Dorival Júnior antes de uma partida entre Inter e Flamengo pelo Brasileirão de 2022. Mano incentivava o colega em sua chegada ao clube carioca. Na quinta, os dois se reencontram, três anos depois, desta vez na Arena e defendendo outros clubes. Uma conversa ao pé do ouvido será bem diferente. Seria algo no sentido de "Está difícil, companheiro". Ambos estão em início de trabalho.

Mano tem 11 jogos à frente do Grêmio. Dorival comandou o Corinthians uma partida a menos. O treinador ainda não emplacou sequência de resultados. A seguir, confira pontos positivos e negativos do trabalho do treinador na equipe paulista.

RODRIGO COCA, CORINTHIANS, DIVULGAÇÃO



Ex-treinador da Seleção Brasileira tem 10 jogos à frente do Timão

Ponto forte

DEFESA
O sistema defensivo é considerado o ponto que mais evoluiu. Em 10 partidas com Dorival, o Corinthians sofreu seis gols. Em seis jogos, o goleiro saiu de campo sem vazar.
– Um dos problemas do Corinthians era a defesa. Com Ramón (*Díaz*) era vazada quase todo jogo. O argentino caiu por isso. De certa forma, a equipe ficou mais segura, mas perdeu força ofensiva. A ver se com a parada o time volta mais equilibrado – avalia Marcelo Alexandre, repórter do portal Meu Timão.

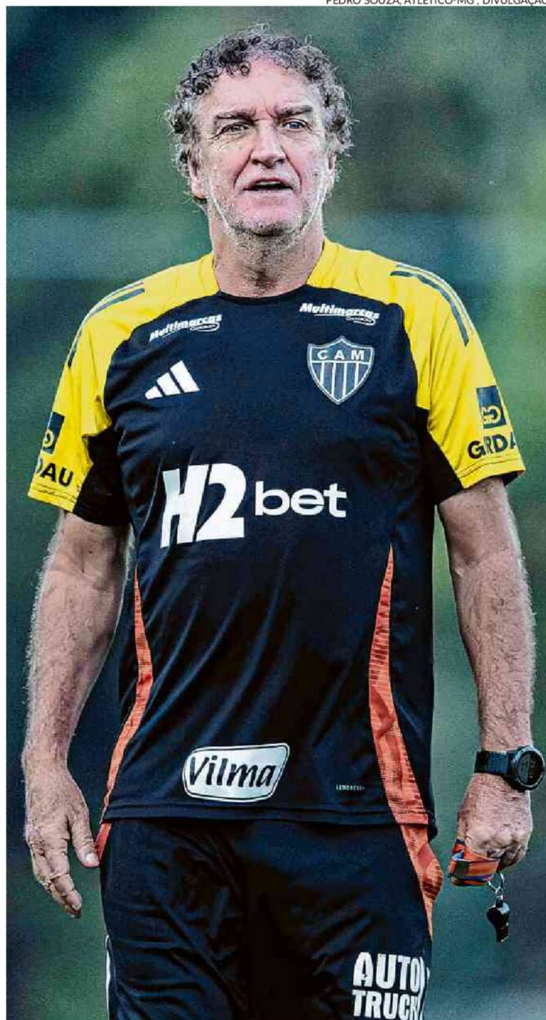
Pontos fracos

CRIATIVIDADE
Quanto mais para frente se vai na escalação, a produção baixa no Corinthians. O custo da melhora defensiva foi a perda de criatividade no meio-campo, agravada pela ausência de Garro.
– Como é cobertor curto, passou a sofrer demais pra criar jogadas, não consegue mais incomodar os adversários. Foram apenas 10 gols em 10 jogos. Com Ramón, a média era alta – explica Rodrigo Vessoni, do portal Meu Timão.
A falta de criatividade custou a classificação do clube na Copa Sul-Americana. Com oito pontos, o time sequer ficou em segundo lugar em uma chave que contava com Huracán, Racing e América de Cali.

FORÇA OFENSIVA
Como consequência, o poder de fogo foi reduzido. Com Dorival, são 10 gols em 10 partidas. São três partidas sem marcar. Nos dois últimos jogos, Dorival não contou com Yuri Alberto, que sofreu uma lesão na coluna.
A situação diante do Grêmio não deve melhorar. Yuri segue de fora. Memphis Depay está com a seleção da Holanda nesta data Fifa (o time joga amanhã) e dificilmente estará à disposição. O ataque deve ter Héctor Hernández e Talles Magno.

Os riscos e oportunidades para o Inter em Minas Gerais

PEDRO SOUZA, ATLÉTICO-MG , DIVULGAÇÃO



Equipe de Cuca é sólida na defesa e terá reforço no ataque

Adversário colorado

No último compromisso antes da parada de um mês das competições para a disputa do Mundial, time de Roger **visita o Atlético-MG** com o **objetivo de encerrar série de maus resultados** no Brasileirão. Galo vem de vitória na última rodada, mas sofre com problemas dentro e fora de campo

Rafael Diverio
rafael.diverio@zerohora.com.br

O adversário do Inter na 12ª rodada do Brasileirão, a última antes da parada para o Mundial de Clubes, tem mais boas do que más notícias para o confronto de quinta-feira, 12 de junho. O Atlético-MG deve contar com a estreia de Dudu, aproveitando a abertura da janela de transferências, aposta na boa fase de Rony e tem o gramado sintético da Arena MRV como grande aliado.

Por outro lado, há alguns fatores que o Inter, mesmo desfalcado, pode aproveitar. Trata-se de um time em constante pressão. O melhor lateral-esquerdo está fora. E ainda tem o aspecto físico bastante evidente.

A seguir, veja as virtudes e os problemas do Galo.

CONEXÃO DIGITAL
Veja outras notícias na página do Inter no site de Zero Hora



Pontos fracos

QUESTÃO FÍSICA
O mal que aflige basicamente todos os clubes do Brasil tem peso especial no Atlético-MG. O excesso de jogos está afetando demais o time de Cuca. Ao menos é essa a opinião de Claudio Rezende:
– É um elenco muito curto, que vem sentindo a sequência de jogos. Não consegue manter intensidade durante os 90 minutos.

EXTRACAMPO
A SAF do Atlético-MG está com problemas financeiros. Um dos donos do clube, Rafael Menin concedeu entrevista coletiva para falar da situação, e confirmou que ocorreram atrasos no pagamento de salários e luvas para o grupo de jogadores.
Time com salário atrasado costuma ter problemas de constância. A dívida do Galo é superior a R$ 1,8 bilhão.

DESFALQUES
Não chega a ser do tamanho da lista de baixas do Inter, que tem um time inteiro fora de combate. Mas Cuca não terá seu lateral-esquerdo titular, Guilherme Arana (frequentemente convocado para a Seleção), que tem uma lesão na coxa direita, e o atacante Tomás Cuello, com lesão no mesmo local. Eles só voltarão ao time após a pausa do Mundial de Clubes.

Pontos fortes

DEFESA
Para o repórter Claudio Rezende, setorista do Atlético-MG para a Rádio Itatiaia, a defesa de Cuca está absolutamente encaixada. Ele baseia essa opinião em números:
– É só ver que o time sofreu apenas um gol nas últimas três rodadas do Brasileirão. E não perde há sete jogos na competição.
Com base no histórico recente colorado, será uma tarefa árdua para o Inter caso saia perdendo, como vem ocorrendo nas últimas partidas.

ESTREIA DE DUDU
Maior polêmica do futebol mineiro e uma das grandes reviravoltas do Brasil, Dudu pode estrear contra o Inter. Após sair brigado do Cruzeiro (como já ocorrera no Palmeiras), o atacante está apto para estrear pelo maior rival. Isso ocorre porque está aberta a janela de transferências especial para o Mundial de Clubes.
Dudu participou de parte do jogo-treino de sábado, no qual o Atlético-MG enfrentou (e venceu) o Paulista-SP. Ele deu uma assistência.

FASE DE RONY
Vice-goleador do time na temporada com 11 gols, apenas um a menos do que Hulk, Rony é uma das esperanças ofensivas de Cuca. O técnico não cansa de elogiar a entrega do jogador que veio do Palmeiras, decisivo na vitória sobre o Ceará fora.
– Vi alguns comentários que me deixaram bem chateado, mas fiquei com a cabeça muito tranquila, sabendo que resposta é dada dentro de campo. Vamos seguir com a cabeça erguida – disse Rony após o gol da vitória.

Gurias Coloradas vencem e miram o G-8

Brasileirão feminino

O Inter ainda alimenta o sonho de avançar às quartas de final do Brasileirão feminino. A duas rodadas do fim da primeira fase, a equipe está a dois pontos do G-8. A vitória que manteve o sonho colorado veio diante do América-MG, por 3 a 2, no sábado. Os três pontos, porém, foram suados. Após abrir dois gols de vantagem, com Julieta Morales e Fefa Lacoste, o Inter viu o adversário empatar e teve de buscar a reação na reta final, aos 38 minutos, com Ketlin.

O resultado manteve o Inter na 12ª colocação, com 14 pontos. O América-MG, o oitavo, tem 16.

– O Inter tem de brigar, se tem chance. Tem dois jogos que nos possibilitam seis pontos. É o que nós vamos tentar buscar. Vamos brigar por isso – disse o técnico Maurício Salgado.

As Gurias Coloradas voltam a campo no próximo domingo, às 18h, diante do Corinthians. O jogo também será disputado no Passo D'Areia. Depois, o Inter fecha a etapa classificatória contra o São Paulo. A partida derradeira está marcada para 18 de junho, às 15h, em Cotia.

Outro time gaúcho foi a campo no sábado pela 13ª rodada. O Juventude conquistou uma vitória importante para permanecer na elite. No Alfredo Jaconi, o time da Serra bateu o Sport por 1 a 0, com gol de Jaielly.

O resultado, combinado com a derrota do 3B da Amazônia para o Cruzeiro, tirou as Gurias Jaconeras da zona de rebaixamento. Com nove pontos, o Ju saltou duas posições e agora está em 13º lugar.

Classificação

CLUBES	P	J	V	E	D	GP	GC	SG	%
1º) Cruzeiro	35	13	11	2	0	32	10	22	89
2º) São Paulo	27	13	8	3	2	29	10	19	69
3º) Corinthians	25	12	7	4	1	36	10	26	69
4º) Palmeiras	24	13	7	3	3	29	17	12	61
5º) Ferroviária	24	13	7	3	3	24	15	9	61
6º) Flamengo	23	12	7	2	3	27	17	10	63
7º) Bahia	20	13	6	2	5	20	20	0	51
8º) América-MG	16	13	4	4	5	17	17	0	41
9º) Bragantino	16	13	4	4	5	15	15	0	41
10º) Grêmio	16	13	3	7	3	21	18	3	41
11º) Fluminense	15	13	3	6	4	14	15	-1	38
12º) Inter	14	13	3	5	5	17	23	-6	35
13º) Juventude	9	13	2	3	8	8	24	-16	23
14º) Real Brasília	9	13	2	3	8	12	33	-21	23
15º) 3B da Amazônia	7	13	2	1	10	10	44	-34	17
16º) Sport	2	13	0	2	11	7	30	-23	5

QUARTAS DE FINAL / REBAIXAMENTO

14ª rodada

SÁBADO

11h	Real Brasília x **Grêmio**
21h	**Juventude** x São Paulo

DOMINGO

18h	**Inter** x Corinthians

Última rodada

QUARTA-FEIRA, 18/6

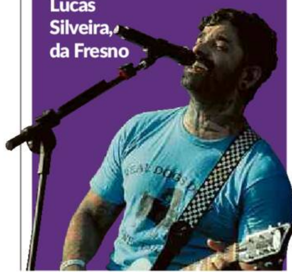
15h	**Grêmio** x Flamengo
15h	São Paulo x **Inter**
15h	Bahia x **Juventude**

ZH2

Música
Vinte anos depois do "boom", o emo tem cena forte na Capital | 26

Tributo a Belchior
Latinoamericanos comemoram nove anos do projeto | 27

Cláudia Laitano
O papel das mulheres que assumem posições de poder | 29



Lucas Silveira, da Fresno

ANSELMO CUNHA, BD, 03/02/2024

MAX, DIVULGAÇÃO



Turma de bilionários da área de tecnologia vai passar um fim de semana isolada do caos global que eles ajudaram a semear

No topo

O filme que veio na hora certa

Streaming

Nas montanhas de Park City, em Utah (EUA), a trama de "Mountainhead" traz uma sátira atual de temas como o Veo 3, inteligência artificial do Google, e as brigas entre Donald Trump e Elon Musk. O longa-metragem é assinado pelo inglês Jesse Armstrong, criador da premiada série "Succession", e está disponível na Max

Ticiano Osório
ticiano.osorio@zerohora.com.br

O lançamento do Veo 3, a inteligência artificial do Google que gera vídeos hiper-realistas, e a troca de farpas entre o presidente dos EUA, Donald Trump, e o empresário Elon Musk tornaram ainda mais atual e assustadora a sátira de *Mountainhead* (2025), filme disponível na plataforma Max.

Trata-se do primeiro longa dirigido pelo inglês Jesse Armstrong, 54 anos, criador da série *Succession* (2018-2023), pela qual ganhou sete prêmios Emmy. São obras complementares, ambas com foco no mundo dos muito ricos e muito poderosos.

Se o seriado girou em torno do processo de sucessão no conglomerado de mídia e turismo da família Roy, o filme retrata uma turma de bilionários da área de tecnologia que vai passar um fim de semana isolada do caos global que eles ajudaram a semear.

A atualidade deve-se tanto ao olhar atento do agora cineasta quanto à velocidade em que *Mountainhead* nasceu. Em entrevista à BBC, Armstrong disse que apresentou a ideia em dezembro de 2024 e escreveu o roteiro inicial em janeiro. As filmagens foram em março, o título foi revelado em abril, e a edição terminou poucos dias antes da estreia.

O diretor e roteirista queria agilidade para tentar capturar o ritmo dos desenvolvimentos tecnológicos e a sensação de medo da sociedade ao acompanhá-los.

Pontuada pela música de Nicholas Britell (o mesmo de *Succession*), quase toda a trama se passa em uma mansão localizada nas montanhas de Park City, no Utah. A escolha do cenário não é nada aleatória: os personagens veem o mundo de cima, em um lugar frio e afastados da vida real.

Referências

A casa é batizada de Mountainhead – uma referência a *The Fountainhead*, o título em inglês do romance *A Nascente* (1943), de Ayn Rand, escritora cujas ideias são associadas ao neoliberalismo. Seu dono é Hugo Van Yalk, o Sopão (Souper, em inglês), personagem interpretado por Jason Schwartzman, figurinha carimbada dos filmes de Wes Anderson.

Com um patrimônio líquido de US$ 521 milhões, Sopão é o "pobre" do grupo. Venis Parish (papel de Cory Michael Smith, o Chevy Chase de *Saturday Night: A Noite que Mudou a Comédia*), proprietário da fictícia plataforma de mídia social Traam, soma US$ 221 bilhões. Ele acaba de lançar um recurso que amplifica a disseminação da desinformação: os noticiários vistos no filme contam sobre episódios de violência na Líbia e na Armênia, por exemplo, deflagrados a partir de deepfakes criadas com as ferramentas da Traam.

Mentor da turma, Randall Garrett (Steve Carell), com US$ 59 bilhões, acaba de ser ultrapassado por Jeff Abredazi (o humorista Ramy Youssef), comandante da Bilter, empresa especializada em IA, e talvez o personagem mais próximo do que poderíamos chamar de bússola moral.

O anfitrião Sopão quer "um bilhãozinho" para investir em um aplicativo de estilo de vida e bem-estar, o Slowzo, provavelmente fadado ao fracasso como os seus projetos anteriores.

Randall, depois de perceber que uma fortuna não é suficiente para "comprar" a cura do câncer, acredita que os empreendimentos de Venis podem levar a uma solução transumanista para sua doença.

Jeff, à medida que a turbulência mundial se agrava, vê seu patrimônio líquido disparar, graças à tecnologia de verificação de fatos da Bilter. Venis, por sua vez, deseja adquirir a Bilter, para ser dono do veneno e do antídoto.

À medida que a trama avança, esses personagens se tornam, simultaneamente, mais infantis e bobões, mais megalômanos e perigosos.

Esta coluna contém informação e opinião

360 GRAUS



Juliana Bublitz
juliana.bublitz@zerohora.com.br

Instagram
@ju_bublitz

A chaga do lixo global

A pandemia silenciosa e mortal da poluição oceânica persiste. Na última semana, quando se celebrou o Dia Internacional do Meio Ambiente, o líder do projeto Praia Limpa, em Torres, Alexis Sanson, encontrou uma embalagem de petisco chinês na Prainha.

É essa que você vê na foto ao lado. Pedi ajuda da inteligência artificial para traduzir o texto. A IA identificou o produto como *mian jin* ou *seitan*, "alimento à base de glúten de trigo". É um petisco popular na China, encontrado em lojas de conveniência e supermercados.

Se a IA está certa, confesso que não sei dizer. O que sei é que, a partir de agora, o tal petisco pode ser encontrado também aqui, no Litoral Norte, em pleno Rio Grande do Sul, do outro lado do mundo. E não é em loja de conveniência, não. É na areia. A sujeira veio com as ondas.

O fato é que, para o lixo, não existem fronteiras, e o plástico que vem de longe em nada difere do descarte irregular que vemos se repetir aqui, todos os dias, bem diante de nossos olhos. Não duvido que, na China, apareçam, também, embalagens de petiscos brasileiros. O que Alexis encontrou em Torres é o sintoma de um mal generalizado.

Triste coleção

– Faço monitoramentos diários. A gente acaba desenvolvendo um olhar clínico para os resíduos, e essa embalagem me chamou a atenção. É isso: está aberta a temporada do lixo global no nosso Litoral. É assim todo ano. Tenho inclusive uma coleção de garrafas plásticas que guardo comigo, da Turquia, da China, de Taiwan, de uma série de países, para uma exposição que costumamos fazer sobre educação ambiental – diz Alexis.

No fundo, no fundo, a coisa toda se resume à seguinte constatação: não existe "jogar fora". O "fora" é sempre dentro. O planeta Terra é um só. Não temos, ao menos por enquanto, um planeta B.

ALEXIS SANSON, ARQUIVO PESSOAL



Embalagem chinesa surgiu na Prainha, a 17 mil quilômetros da origem

Curiosidade: a Suécia converte 99% do lixo doméstico em energia. Para manter as usinas em operação, o país chega a importar resíduos do Exterior. Isso mesmo: compra lixo, dá destinação correta a ele e está ganhando muito com isso.

01 A última exposição planejada por Brígida Baltar

RUI CORTEZ, DIVULGAÇÃO



A artista carioca falecida em 2022 em um de seus autorretratos

A última exposição planejada pela artista Brígida Baltar, pioneira no conceito de escultura transitória no Brasil, vem a Porto Alegre.

Com inauguração marcada para amanhã, às 19h, a mostra *A Pele da Planta* apresenta, no Instituto Ling, 40 obras da carioca, entre desenhos, fotos e esculturas, além de bordados produzidos especialmente para a exibição, com desenhos e texturas observados nas plantas.

A exposição foi concebida em 2020, na pandemia, mas acabou interrompida pela partida precoce da artista em 2022, por conta de uma leucemia. O trabalho foi finalizado pelo curador Marcelo Campos e pelo Instituto Brígida Baltar, respeitando a poética e a memória da criadora.

Na abertura, haverá uma conversa com a participação do filho de Brígida, Tiago Baltar, diretor da entidade que leva o nome de sua mãe, entre outros convidados.

A visitação vai até 9 de agosto, de graça. Para o bate-papo da abertura (também gratuito) é preciso se inscrever no site institutoling.org.br.

02 Tributo merecido



Araci Esteves

Começa hoje o Festival de Cinema de Santa Cruz do Sul, no Vale do Rio Pardo. O evento vai até sexta-feira, com acesso gratuito a toda a programação. Além da exibição de filmes e da mostra competitiva, haverá uma bela homenagem à atriz gaúcha Araci Esteves, 86 anos, pelas mais de seis décadas de trabalho.

03 Roubou a cena



Pipoca

A cachorrinha Pipoca roubou a cena na Gramado Summit, baita evento de inovação, negócios e tecnologia que movimentou a Serra. Ao lado da tutora, Carol Rocha, a mascote foi a primeira "mediadora" de um painel. O assunto? Mapeamento genético de pets. O sucesso foi tanto que Pipô já recebeu novos convites.

04 Instituições do RS no ranking dos registros de invenções

O volume de registros de patentes em um país é indício de que há inovação e pesquisa aplicada. Pois o Instituto Nacional da Propriedade Industrial (Inpi) acaba de divulgar o mais recente ranking do tipo, e o RS está na lista.

Entre os 50 mais ativos em 2024 no quesito "patentes de invenção", considerando apenas residentes no país, há seis entidades que nasceram e têm sede aqui no Estado.

O Instituto Hercílio Randon, braço de pesquisa da Randoncorp, na Serra, aparece em 9º lugar, com 56 registros. Depois, vêm UFPel (12º), Furg (25º), UCS (38º) UFRGS (39º) e UFSM (42º). A lista tem ainda empresas que mantêm unidades no RS, como Petrobras (2º lugar) e Braskem (43º).

A líder é a Stellantis Automóveis Brasil (de marcas como Fiat, Jeep e Peugeot) com 185 patentes de invenção em 2024.

ZERO HORA,
SEGUNDA-FEIRA,
9 DE JUNHO DE 2025

Estilo muito além da música e das franjas

ARTE DE LAURA MELCHIOR SOBRE FOTOS DE DIVERSOS AUTORES



Conexão com as letras levava os fãs a uma série de vínculos, incluindo roupas e pontos de encontro

Cultura e estética

Eventos como o Festival Polifonia, realizado na última semana, mostram como o movimento emo ainda se mantém vivo em Porto Alegre, embalado por bandas gaúchas e internacionais que levam a shows públicos que estiveram presentes no boom do subgênero musical, há 20 anos, e também jovens da nova geração

William Mansque
william.mansque@zerohora.com.br

O emo nunca foi embora de Porto Alegre. Isso pôde ser comprovado no Festival Polifonia, realizado na última quarta-feira, no Auditório Araújo Vianna.

Pelo evento que reuniu bandas americanas como Mae, Emery, Anberlin, além das gaúchas Projeto Hare e Fresno (que foi o destaque do evento, tocando as faixas dos três primeiros discos), se observa que o emo vive não só em quem experimentou o boom do movimento nos anos 2000, mas também se renova com as novas gerações – por lá, havia jovens com franjas com pouco mais de 18 anos.

Caracterizado por letras confessionais e uma sonoridade pesada e melódica, o emotional hardcore, ou simplesmente emo, surgiu no final dos anos 1980, nos Estados Unidos. Mas foi há 20 anos que o conceito enquanto subcultura entrou em evidência.

O ano de 2005 pode ser considerado o ponto de virada da popularização do subgênero musical como movimento cultural e estético, com a ascensão de bandas como Fall Out Boy, Paramore, Panic! At The Disco, My Chemical Romance, Simple Plan e até com a "redenção" do Green Day na fase do álbum *American Idiot*.

Em Porto Alegre, a cena emo contava com pontos de encontro, formação de bandas, moda e acessórios identificáveis, além de comportamentos que se estendiam às redes sociais pioneiras, como Orkut, Fotolog e MSN.

A seguir, a reportagem de Zero Hora traz depoimentos de frequentadores desse cenário, relatando como era ser emo na capital gaúcha nos anos 2000, com base em suas próprias vivências e impressões.

Como virei emo

- **Nicholas Steinbach, 28 anos, consultor de materiais de moda calçadista: "meu primeiro contato foi a música. Naquele tempo, havia uma dificuldade geral de se expressar, além de todo aquele preconceito de não poder demonstrar nenhum tipo de sentimento. Acho que isso atraiu muitas pessoas".**

- **Alex Aguiar, 30 anos, publicitário e responsável pela festa Baile Emo: "estava no ensino fundamental, já curtia rock, mas era aquela coisa de ouvir com a família. Lembro até hoje de um DVD pirata que eu comprei, que começava com *Bat Country*, do Avenged Sevenfold. A partir dali, fui conhecendo mais bandas".**

- **Fô Machado, 37 anos, DJ, produtora de eventos e designer gráfico: "eu ouvia muito esse estilo musical e me identificava com as letras. Gostava da maneira como a galera se vestia. Quando era possível, estava indo em shows, em festivais e tudo mais. Comecei a me tornar amiga das pessoas que estavam na cena emo".**

- **Natasha "Natiê" Assis, 30 anos, produtora da festa mEMOries: "Fresno foi a minha porta de entrada. Meu primeiro show foi em 2006 ou 2007, no Parcão de Gravataí. Era de graça. Fui depois da escola. Nunca tinha ido num show de uma banda que eu gostasse muito. Aquela imagem nunca saiu da minha cabeça: o chão era, tipo, de areia. Lembro da galera pular, pular tanto, que fazia poeira. Pensei: Tá, minha vida vai mudar a partir de agora, há uma conexão real aqui".**

- **Amanda Leonardi, 33 anos, escritora: "foi lá por 2005 ou 2006. Meu irmão mais velho estava no computador vendo um clipe com um monte de tinta verde. Era o vídeo de *American Idiot*, do Green Day. A partir daí, comecei a ouvir também Simple Plan, Avril Lavigne etc. Uma coisa levava a outra".**

- **Nicholas: "todo mundo era um pouco emo na época. Não tinha como fugir. Até quem não curtia acabava no rolê".**

- **Alex: "quando vi o clipe de *I Write Sins Not Tragedies*, do Panic! At The Disco, meti uma franja no rosto. Vi os caras e me identifiquei. Foi assim: a partir daquele dia me identifiquei como emo".**

Como nos vestíamos

- **Marco Antonio Aralde Baptista Júnior (também conhecido no período como Johnny Keepers), 40 anos, baixista da banda Keepers entre 2008 e 2011, hoje diretor criativo audiovisual e músico/DJ: "se tu usasse um bermudão, era fã de Forfun ou de Strike. Se usasse uma calça justa, era fã de Fresno e NX Zero. Se tu usasse alguma coisa muito colorida, já era tempo de Restart".**

- **Alex: você via as revistas, como a Capricho e a Love Rock, era "franjão", roupa xadrez ou listrada e calça skinny colada – o que era uma tortura para nós, né?".**

- **Nicholas: "era calça skinny rasgada no joelho. Umas camisetas tamanho P. Todo mundo era muito magro na época".**

- **Johnny Keepers: "mas como é que nós vamos usar esse negócio de calça apertada? Não tinha masculina nas lojas. Então, comprava a feminina".**

- **Fô: "primeiro de tudo, roupa toda preta. Segundo, cinto de rebite quadriculado ou de rebite prata. Terceiro, alguma munhequeira – era obrigatório! Quarto, acessórios como pulseira ou colar de dadinhos ou bolinhas, brincos de cereja".**

- **Amanda: "lápis de olho bem marcado, cabelo preto com franja. Tinha pessoal que usava luvinhas listradas ou xadrez. Unha preta descascando. Aqueles lápis de olho preto meio manchado, como se tivesse chorado, deixava mais dramático. E camisetas de banda! Eu tinha do Simple Plan e do Green Day. As gravatas da Avril".**

- **Natiê: "flanela, cabelo colorido. Todo mundo usava tênis Converse. Ou coturno. Tinha o estilo *From UK*, que era uma galera que *espetava* mais o cabelo, usava umas pomadas, fazia umas coisas diferentes, era massa também. Nunca consegui ter por conta do meu cabelo cacheado".**

Preconceito

- **Alex: "o preconceito não era com emo em si. Na verdade, era homofobia. Quando tinha problema, era coisa de sair na mão. O bullying era pesado. Saí na mão várias vezes, principalmente na escola".**

- **Nicholas: "tu falar de sentimento era ser tachado de qualquer tipo de coisa. A questão é que tinha muito esse preconceito na época e, realmente, no Interior era bem mais pesado do que na Capital. Por isso que a gente começou a migrar para dar rolê em Porto Alegre".**

- **Alex: "olhavam para o cara e vinham, tipo, 'Ah, emo é tudo gay, não sei o quê'. E daí já queriam implicar. Até o cara se estressar e brigar".**

- **Nicholas: "tínhamos que andar em bando, senão a gente corria o risco de sofrer agressão. Era bem difícil essa parte no começo. Talvez não aceitassem pelo fato de o estilo começar a se destacar muito, chamando muita atenção das meninas na época".**

- **Alex: "é uma geração que cresceu desconstruída. Começou a entender o que os olhares enviesados causavam no próximo".**

CONEXÃO DIGITAL
Clique no QR code ao lado e leia mais depoimentos dos emos



Diversão e Arte

Streaming

Maratona no universo de "Karatê Kid"

Já estão disponíveis na Max três filmes da saga de sucesso no cinema, com o clássico *Karatê Kid*, *Karatê Kid: parte 2* e a releitura de 2010 estrelada por Jaden Smith (*à dir.*).



SONY PICTURES, DIVULGAÇÃO

Teatro

Circo Girassol traz uma história aérea

Três divertidos palhaços contam a história de Fernandinho na peça *As Aventuras do Avião Vermelho* hoje, às 15h, no Teatro Simões Lopes Neto. Ingressos a partir de R$ 20 em festecri.com.br.



VILMAR CARVALHO, DIVULGAÇÃO

Artes Visuais

Criação de nova obra ao vivo no Ling

O Instituto Ling recebe a artista Paty Wolff para realizar uma intervenção artística em uma das paredes da instituição entre hoje e o dia 13, das 10h30min até as 20h. A visitação é franca.

Noite de tributo e homenagens musicais no Teatro Túlio Piva em POA

Show

O quê: Os Latinoamericanos e Convidados – Especial Belchior
Quando: hoje, às 20h30min
Onde: Teatro de Câmara Túlio Piva (Rua da República, 575)

O Teatro de Câmara Túlio Piva recebe hoje o show comemorativo de nove anos do *Especial Belchior com Os Latinoamericanos*. Serão apresentadas ao público as canções autorais do primeiro EP da banda e também haverá uma homenagem especial ao baixista e um dos fundadores do grupo, Vini Cordeiro, que faleceu em novembro passado.

A apresentação faz parte da Segunda Maluca, da Rei Magro Produções, na qual a banda fez sua estreia no dia 13 de junho há nove anos no Bar Opinião.

Os Latinoamericanos tocam autorais e transitam por canções como *Alucinação* e *Medo de Avião*. Os artistas também tocam releituras de clássicos do Bardo Cearense com uma abordagem que mistura rock, reggae e música popular brasileira. O time atual conta com Lico Silveira (voz e violão), Tiago Rafael (guitarra), Marcelo Celoca (guitarra), Rodrigo Passos (baixo) e Luciano Bolobang (bateria).

Ingressos em sympla.com.br a partir R$ 30 (meia). Assinantes do Clube ZH possuem 50% de desconto para sócio e acompanhante.

DIVULGAÇÃO



Banda toca músicas autorais e também clássicos de Belchior

Novelas

Garota do Momento - RBS TV, 18h25min

Bia confessa que mentiu sobre sua primeira vez. Beatriz exige que Bia diga a verdade sobre o colar. Clarice garante a Beatriz e Beto que anulará o casamento de Bia. Mariana estreia seu programa. Bia decide voltar para a mansão dos Alencar. Sérgio e Alfredo sofrem com o temperamento de Mariana. Beto devolve o anel de Lígia para Beatriz. Gregório apoia Clarice. Clarice confronta Maristela e Juliano. Clarice confronta Zélia sobre seu romance com Juliano.

Dona de Mim - RBS TV, 19h40min

Samuel questiona Davi sobre namorar Leo. Vanderson sonha com Ellen e Sofia. Samuel vê Vanderson na porta da Boaz, e revela a Abel que Leo sabe quem ele é. Jaques planeja expor Abel ao comprovar que ele não é o pai biológico de Sofia. Abel se preocupa com Rosa, que se nega a fazer exames para investigar sua confusão. Nanda convida Samuel para sair. Davi surpreende Leo. Filipa sofre ao lembrar de Nina. Marlon diverge de Castanho. Ayla e Davi provocam Samuel por conta de Nanda. Rosa incentiva Rebeca a procurar por Abel, e Filipa ouve. Castanho é atingido por Jurandir, e Marlon atira contra o agressor.

Força de Mulher - Record, 21h

Após a confusão no apartamento de Enver, Bahar e Ceyda vão embora com as crianças. Ceyda chora ao ver Arda dormindo e promete que não vai deixar que ninguém o tire de perto dela. No dia seguinte, Saltimis vê Ceyda dormindo abraçada com Arda e se entristece.

A Caverna Encantada - SBT, 21h05min

O resumo do capítulo não foi divulgado pela emissora.

Vale Tudo - RBS TV, 21h20min

Odete gosta de saber que César será contratado pela TCA. Leila se encanta com os presentes de Marco Aurélio. Raquel nota o interesse de Dalva, uma fornecedora, por Poliana. César desconfia de Maria de Fátima e não conta que conheceu Odete. Heleninha conta a Ivan sobre o acidente com seu irmão. Odete pressiona Maria de Fátima a conquistar Afonso. Raquel estranha a presença diária de um cliente em seu restaurante. Poliana faz uma revelação íntima a Aldeíde. Odete chega ao restaurante onde César está com Maria de Fátima.

Televisão

TV Aberta

12 RBS TV
04:00 Hora Um
06:00 Bom Dia Rio Grande
08:30 Bom Dia Brasil
09:30 Encontro com Patrícia Poeta
10:35 Mais Você
11:45 Jornal do Almoço
13:00 Globo Esporte RS
13:25 Jornal Hoje
14:45 Edição Especial - História de Amor
15:25 Sessão da Tarde - Podres de Ricos
17:05 Vale a Pena Ver de Novo - A Viagem
18:25 Garota do Momento
19:10 RBS Notícias
19:40 Dona de Mim
20:30 Jornal Nacional
21:20 Vale Tudo
22:25 Tela Quente - Soul - Uma Aventura com Alma
00:10 Jornal da Globo
01:00 Conversa com Bial
01:40 Dona de Mim
02:25 Comédia na Madruga I

2 RECORD TV
06:30 Guaíba no Ar
07:00 Jornal da Record 24h
07:05 Guaíba no Ar
08:40 Fala Brasil
10:00 Hoje em Dia
11:50 Balanço Geral RS
15:30 O Rico e o Lázaro
16:30 Cidade Alerta
17:10 Jornal da Record 24h
17:15 Cidade Alerta
17:40 Jornal da Record 24h
17:45 Cidade Alerta
18:00 Cidade Alerta RS
19:00 Rio Grande Record
19:55 Jornal da Record
21:00 Força de Mulher
22:00 Reis - Reprise
22:30 Power Couple Brasil
23:45 Chicago P.D Distrito 21
00:30 Jornal da Record 24h
00:45 Entrelinhas
02:00 Dicas de Amor
02:30 Palavra Amiga
03:30 Iurd

4 TV PAMPA
03:00 RS na Graça
05:00 Congresso Águia
06:00 Programa Religioso
08:30 Problemas e Soluções
09:30 Show da Fé
11:30 Pampa Show - Melhores Momentos
16:45 Problemas e Soluções
17:45 Pampa Debates
18:55 Jornal da Pampa
19:15 Atualidades Pampa
20:30 Show da Fé
21:30 TV Fama - Ao Vivo
22:40 Sensacional
00:00 Pampa Show - Melhores Momentos
00:45 Atualidades Pampa - Reprise
02:15 Programa Religioso

5 SBT
04:45 SBT Manhã
07:00 Bom Dia Esperança
07:05 Bom Dia & Cia com Patati Patatá
09:00 Primeiro Impacto
11:00 SBT Rio Grande
13:00 SBT Sports RS
13:45 A Caverna Encantada
14:30 A Usurpadora
15:30 Fofocalizando
16:45 Sessão Dorama - Estreia
17:30 Eternamente Apaixonados - Estreia
18:30 Tá na Hora Rio Grande
19:45 SBT Brasil
20:45 Chaves
21:05 A Caverna Encantada
22:00 Chapolin
22:20 Programa do Ratinho
23:30 The Noite com Danilo Gentili
00:30 Operação Mesquita
01:00 SBT Podnight
01:45 SBT Notícias

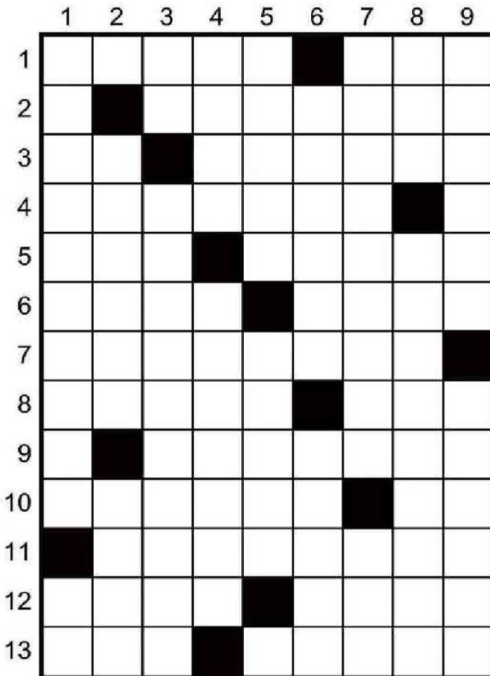
7 TVE
06:00 Agro Amazonas
07:00 Consumidor em Pauta
07:30 Programação Infantil
12:00 Minha Casa, Nosso Mundo
12:15 TVE Esportes
12:30 Stadium
12:45 Repórter Brasil Tarde
13:30 Consumidor em Pauta
14:00 Estação Cultura
15:00 Ícones da Vida Selvagem
16:00 Sem Censura
18:00 Brasil Visto de Cima
18:30 TVE Esportes
18:45 Redação TVE
19:00 Repórter Brasil Noite
20:00 Sangue Oculto
21:00 Cantos do Sul da Terra
22:00 Um Milagre
23:00 Estação Cultura
23:30 Arraiá Brasil
02:00 Sangue Oculto

10 BAND
04:00 Game Show Bandbet
05:00 Do Levain ao Pão
05:25 O Melhor Prato
05:45 Oração do Dia com Profeta Vinícius Iracet
06:00 Igreja Cristo para as Nações
06:45 Jornal Bandnews
08:00 Agro Band
08:15 Bora Brasil Local SP
09:00 Bora Brasil
11:00 Jogo Aberto
12:00 Os Donos da Bola - Regional
13:00 Boa Tarde RS
14:30 Melhor da Tarde com Catia Fonseca
16:00 Brasil Urgente
18:50 Band Cidade
19:20 Jornal da Band
20:30 Café com Aroma de Mulher
21:25 Show da Fé
22:30 Galvão e Amigos
00:00 Jornal da Noite
00:55 Esporte Total
01:50 Resenha do Galinho
02:25 Band Esporte
03:00 Jornal da Band - Reapresentação

48 ULBRA TV
06:00 Energia
06:30 Agrocultura (Reprise)
07:00 Cocoricó
07:15 Peppa Pig
07:30 Toque de Vida Mensagens
07:32 Agrocultura RS
08:00 Poder RS
09:00 Quintal da Cultura
12:00 Jornal da Tarde
12:44 Pronto Atendimento
12:45 Peppa Pig
13:00 Cocoricó – Reciclagem
13:05 Ana Bolinha
13:15 Oi, Duggee!
13:20 Simon, o Supercoelho
13:30 Um Herói do Coração
13:45 Masha e o Urso
14:00 Quintal da Cultura
15:58 Toque de Vida Mensagens
16:00 Conexão RS
17:00 Multimix
17:30 Multicidades
17:50 Jornal da Mix na TV
18:00 Fala Rio Grande
18:30 Agrocultura RS
19:00 Cafezinho na TV
19:10 Grenal na TV
20:00 Poder RS
21:00 Jornal da Cultura
22:00 Roda Viva
23:45 Costanza & Marilu - Inédito
23:50 Trip FM - Inédito
00:00 Metrópolis
00:15 Sr. Brasil

Cruzadas

www.arecreativa.com.br



Solução

HORIZONTAIS: 1. DOGMA, SEM. 2. DERROTA. 3. SB, ATOLAR. 4. ARARUTA. 5. TAB, RIVAL. 6. IÇAR, NADA. 7. VATICANO. 8. ALICE, CEL. 9. MARCONI. 10. OFERTA, TB. 11. ENDOSSAR. 12. MITO, CADA. 13. VOO, RAMOS.

VERTICAIS: 1. DESATIVADO, MV. 2. BRAÇAL, FEIO. 3. GD, ABATIMENTO. 4. MEAR, RICARDO. 5. ARTUR, CERTO. 6. ROTINA, CASCA. 7. SOLAVANCO, SAM. 8. ETA, ADOENTADO. 9. MAROLA, LIBRAS.

HORIZONTAIS

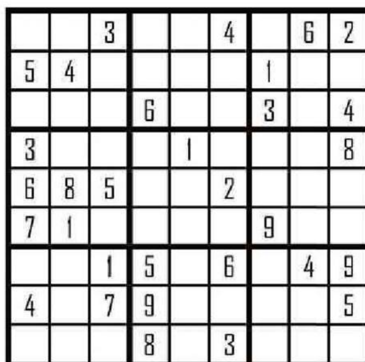
1. Artigo de fé / Opõe-se a com
2. Luta perdida
3. As iniciais do pintor italiano Botticelli, um dos maiores nomes do Renascimento, em Florença / Enterrar na lama
4. Nome de uma fécula alimentar
5. Uma tecla muito utilizada pelo usuário de computadores / Antagonista
6. Puxar para cima / Nenhuma coisa
7. O menor Estado independente do mundo, encravado em Roma
8. A menina que visitou o País das Maravilhas / Abreviatura de celular
9. O mago do éter
10. Solicita-se nos leilões / O térbio, em química
11. (Fig.) Apoiar uma ideia, decisão, proposta
12. Um produto da fantasia / Todo
13. Começa e termina no aeroporto / Seu domingo precede o dia de Páscoa

VERTICAIS

1. Posto fora de ação / Médico Veterinário
2. Diz-se de operário que executa trabalhos pesados / Desagradável à vista
3. As iniciais do renomado músico italiano Donizetti / Diminuição de preço
4. Dividir ao meio / O rei de... coração de leão
5. O rei da Távola Redonda / Em que não há erro
6. O dia a dia... diário / Crosta
7. Tranco / O diretor inglês Mendes, de 1917 (2019)
8. Sigla da organização terrorista basca / Que está carecendo de saúde
9. Mar agitado / Linguagem Brasileira de Sinais

Sudoku

www.arecreativa.com.br



		3			4		6	2
5	4					1		
			6			3		4
3				1				8
6	8	5			2			
7	1					9		
		1	5		6		4	9
4		7	9					5
			8		3			

Preencha os espaços vazios com algarismos de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir nas linhas verticais e horizontais nem nos quadrados menores (3x3).

Solução de fim de semana

7	2	4	1	3	5	8	6	9
1	9	5	8	7	6	4	2	3
6	8	3	9	2	4	5	7	1
2	7	1	4	8	3	9	5	6
4	6	9	2	5	1	7	3	8
5	3	8	6	9	7	2	1	4
3	4	2	5	6	8	1	9	7
9	1	7	3	4	2	6	8	5
8	5	6	7	1	9	3	4	2

Compre pelo site arecreativa.com.br ou pelo telefone 0800 035 1422

Baixe o superapp de GZH, clique no ícone de ZH Digital e preencha o sudoku em versão interativa no tablet ou smartphone.

Palavras cruzadas diretas

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

- Suposta habilidade de videntes
- Membro feminino do corpo discente
- Reflexão sonora
- Hidrogênio (símbolo)
- Traço estético da Pequena Sereia (Cin.)
- Oferta; concede
- Rui Costa (2025)
- Nivea Stelmann, atriz brasileira
- "(?) dos Apóstolos", livro bíblico
- Desvio de salário de assessor (pop.)
- Raça canina
- Maranhão (sigla)
- Característica do instinto materno
- Bebida obtida do suco de maçã
- Ditongo de "muito"
- Francisco Otaviano, escritor "imortal"
- Sucesso da cantora Jade Baraldo
- Os lugares prejudiciais à saúde
- Ouvir, em espanhol
- Renda, em inglês
- Indício de falsificação de documento
- (?) Lun, chinês que inventou o papel
- De + as (Gram.)
- (?) Nunnes, atriz
- Dar asas a
- Estado de indiferença
- Antiga peça de vestuário
- Densas; espessas
- Cidade sagrada
- Segundo item da data nos EUA
- Mixed Martial Arts (sigla)
- Álbum do rapper Baco Exu do Blues
- Análise dos próprios atos
- Cartilagem nasal
- Flúor (símbolo)
- Fase adulta de um inseto
- Dama de companhia
- Mas, em inglês
- Símbolo bíblico da paciência
- Código da pilha "palito"
- Ciência que estuda civilizações
- Instituto Tecnológico da Aeronáutica
- A pessoa presente na minha selfie
- Principal ilha da Indonésia
- O ângulo com mais de 90 graus
- A "onda" das torcidas nos estádios

BANCO 3/but — ofr. 4/lace — tsai. 6/basset — rasura. 11/sobrecasaca.

50



Veja a solução agora mesmo!



O resultado desta cruzada será publicado na edição de amanhã, mas você tem a opção de conferir ainda hoje em GZH. Acesse agora pelo link gzh.rs/cruzadas ou pelo QR Code



Se você prefere jogar direto no computador, acesse gzh.rs/jogos

Solução de fim de semana

	T				C			M	
A	R	A	U	C	A	R	I	A	S
	A	M		A	R	E		R	L
	B	A	M	B	O	L	E	I	O
	A		I	O	L		A	N	T
A	L	T	O		I	S		H	
	H	U	M	A	N	I	Z	A	R
	O	R	A	D	A	S		M	E
	H		S	A	D	U	C	E	U
S	I	X		G	O		H	R	S
	B		M	A	N	I	A	C	O
A	R	A	L		O	R	C	A	
	I	N		B	R		I	N	T
	D	E	B	U	T	A	N	T	E
B	O	L	I	D	E		A	E	R

#FaçaCoquetel
Assine e receba no conforto da sua casa!
www.assinecoquetel.com.br
Acesse nosso site!
@coquetel /editoraCoquetel
COQUETEL

Divirta-se

Programação fornecida pelos exibidores e sujeita a alterações.
roteiro@zerohora.com.br / cinema@zerohora.com.br

Cinema

COMO TREINAR O SEU DRAGÃO
Aventura, 10 anos. De Dean DeBlois. EUA e Reino Unido, 2025, 118 min. Na ilha de Berk, onde vikings e dragões são inimigos, um garoto se destaca. Com Mason Thames, Nico Parker e Gerard Butler.
CÓPIAS DUBLADAS 3D
Cinemark Barra 2 (19h30)
Cinemark Barra 4 (18h40)
Cinemark Barra 5 (17h40, 20h30)
Cinemark Ipiranga 1 (17h40, 20h30)
Cinemark Wallig 5 (17h40, 20h30)
Cinemark Wallig 8 (18h40)
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 1 (13h30, 16h05, 18h40, 21h15)
Cinemark Barra 2 (16h45)
Cinemark Barra 4 (13h, 15h50)
Cinemark Barra 5 (14h50)
Cinemark Ipiranga 1 (14h50)
Cinemark Ipiranga 5 (14h, 19h30)
Cinemark Wallig 1 (14h, 16h50)
Cinemark Wallig 5 (14h50)
Cinesystem Bourbon Country 4 (14h, 16h30, 19h, 21h30)
GNC Praia de Belas 6 (13h30, 16h, 18h30, 21h)
GNC Iguatemi 6 (13h30)
CÓPIA LEGENDADA
Cinemark Barra 8 (21h45)

ESTREIA

BAILARINA
Ação, 18 anos. De Len Wiseman. EUA, 2025, 125 min. Assassina busca vingança após a morte do pai. Com Ana de Armas, Keanu Reeves e Norman Reedus.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 5 (13h45, 16h20, 18h55, 21h30)
Cinemark Barra 6 (18h30)
Cinemark Ipiranga 4 (12h50, 15h40, 18h30, 21h20)
Cinemark Ipiranga 5 (22h20)
Cinemark Wallig 1 (19h45)
Cinemark Wallig 2 (13h, 15h45)
GNC Praia de Belas 3 (13h40, 16h20, 19h)
GNC Iguatemi 2 (14h10, 19h15)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 3 (16h30, 19h15, 22h)
Cinemark Barra 4 (21h30)
Cinemark Barra 6 (18h30)
Cinesystem Bourbon Country 3 (14h, 16h30, 19h, 21h30)
GNC Praia de Belas 3 (21h30)
GNC Praia de Belas 4 (15h55)
GNC Moinhos 1 (14h, 16h30, 19h, 21h30)
GNC Iguatemi 2 (16h45, 21h45)

MEMÓRIAS DE UM CARACOL
Animação, 14 anos. De Adam Elliot. Austrália, 2024, 95 min. A amizade entre garota solitária e idosa excêntrica.
CÓPIA LEGENDADA
GNC Moinhos 3 (15h35)

OH, CANADÁ
Drama, 16 anos. De Paul Schrader. Canadá, EUA e Israel, 2025, 91 min. Um dos 60 mil desertores que fugiram para não servir o Vietnã conta seus segredos. Com Richard Gere, Jacob Elordi e Uma Thurman.
CÓPIAS LEGENDADAS
GNC Moinhos 3 (13h50)
GNC Moinhos 4 (21h50)

OS TRÊS REIS
Comédia, 12 anos. De Steven Phil. Brasil, 2025, 87 min. Três irmãos iniciam uma jornada em busca do pai desaparecido há 20 anos. Com Murilo Meola, Giovani Venturini e Rodrigo Dorado.
GNC Praia de Belas 4 (21h20)

VENCER OU MORRER
Drama histórico, 16 anos. De Josefina Fernández. Chile, 2024, 325 min. Durante o regime de Pinochet no Chile, um grupo decide declarar guerra ao ditador.
CÓPIA DUBLADA
Cineflix Total 3 (19h)

EM CARTAZ

HOMEM COM H
Biografia, 16 anos. De Esmir Filho. Brasil, 2025, 119 min. A história de Ney Matogrosso e as fases da vida do artista.
GNC Praia de Belas 4 (13h25, 18h40)
GNC Iguatemi 3 (18h20, 21h)
GNC Moinhos 2 (16h20, 18h50, 21h20)

MISSÃO: IMPOSSÍVEL - O ACERTO FINAL
Ação, 14 anos. De Christopher McQuarrie. EUA, 2025, 171 min. Ethan Hunt e seus amigos encaram mais um desafio.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 3 (21h10)
Cinemark Barra 1 (13h30)
Cinemark Ipiranga 3 (21h)
GNC Praia de Belas 5 (13h50, 20h50)
GNC Iguatemi 1 (13h50, 20h50)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 1 (17h10)
Cinemark Barra 6 (21h15)
Cinemark Wallig 8 (15h10, 21h35)
Cinesystem Bourbon Country 1 (20h30)
GNC Praia de Belas 5 (17h20)
GNC Moinhos 3 (17h45, 21h05)
GNC Iguatemi 1 (17h20)
GNC Iguatemi 6 (21h15)

LILO & STITCH
Aventura, 10 anos. De Dean Fleischer Camp. EUA, 2025, 108 min. Extraterrestre fugitivo ajuda uma solitária menina havaiana a restabelecer sua família.
CÓPIAS DUBLADAS 3D
Cineflix Total 2 (13h40, 18h20)
Cinemark Barra 7 (15h, 17h30, 20h15)
Cinemark Ipiranga 2 (20h)
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 2 (16h, 20h40)
Cineflix Total 4 (14h, 16h30, 18h50, 21h10)
Cinemark Barra 1 (21h)
Cinemark Barra 2 (14h10)
Cinemark Barra 3 (13h15)
Cinemark Barra 7 (15h, 17h30, 20h15)
Cinemark Barra 8 (13h40, 16h15, 19h)
Cinemark Ipiranga 2 (15h, 17h30)
Cinemark Ipiranga 3 (21h)
Cinemark Ipiranga 3 (13h15, 15h50, 18h20)
Cinemark Ipiranga 5 (16h50)
Cinemark Wallig 3 (14h30, 17h, 19h30)
Cinemark Wallig 4 (13h, 15h30, 18h, 20h45)
Cinesystem Bourbon Country 1 (13h30, 15h45, 18h15)
Cinesystem Bourbon Country 2 (14h15, 16h30, 18h45, 21h)
GNC Praia de Belas 1 (13h20, 15h30, 17h40, 19h50)
GNC Praia de Belas 2 (14h20, 16h35, 18h50)
GNC Moinhos 4 (13h10, 15h20, 17h30)
GNC Iguatemi 3 (14h, 16h10)
GNC Iguatemi 4 (13h20, 15h30, 17h40, 19h50)
GNC Iguatemi 6 (16h30)
CÓPIAS LEGENDADAS
GNC Praia de Belas 2 (21h10)
GNC Moinhos 4 (19h40)
GNC Iguatemi 6 (18h45)

OS DRAGÕES
Drama fantástico, 12 anos. De Gustavo Spolidoro. Brasil, 2022, 87 min. Cinco adolescentes veem seus corpos se transformarem de forma assustadora. C**Cineflix Total** 3 (15h, 17h)

PECADORES
Terror, 16 anos. De Ryan Coogler. EUA, 2025, 137 min. Irmãos gêmeos retornam à cidade natal para recomeçar suas vidas do zero.
CÓPIA LEGENDADA
GNC Moinhos 2 (13h40)

PREMONIÇÃO 6: LAÇOS DE SANGUE
Terror, 18 anos. De Zach Lipovsky e Adam B. Stein. EUA, 2025, 110 min. Família é perseguida pela força da Morte numa trama que atravessa gerações.
CÓPIAS DUBLADAS
Cinemark Ipiranga 2 (22h30)
Cinemark Wallig 3 (22h)
GNC Praia de Belas 1 (22h)
GNC Iguatemi 4 (22h)
CÓPIA LEGENDADA
Cinemark Barra 2 (22h15)

ESPECIAL

AMOR EM DIFERENTES FORMAS
Sala Redenção: às 16h, *Sem Ressentimentos*; às 19h, *Sem Coração.*

Música

2ª MALUCA - OS LATINOAMERICANOS
Show comemorativo de nove anos do *Especial Belchior* com Os Latinoamericanos.
Teatro de Câmara Túlio Piva (Rua da República, 575). Ingressos a R$ 30 (meia-entrada) e R$ 60 (inteiro), via plataforma Sympla, com taxas. Sócios do Clube e acompanhante têm 50% de desconto. **Hoje,** às 20h30.

Infantil

AS AVENTURAS DO AVIÃO VERMELHO
Peça infantil baseada no clássico homônimo de Erico Verissimo.
Teatro Simões Lopes Neto (Praça Marechal Deodoro, s/nº). Ingressos a R$ 20 (meia-entrada) e R$ 40 (inteiro), via plataforma Sympla, com taxas. **Hoje,** às 15h.

Exposição

I SALÃO DE OUTONO
GRÁTIS
Mostra reúne cerca de 30 obras originais que integraram a edição histórica de 1925. Curadoria de Lizângela Guerra e Paula Ramos.
Museu de Arte do Paço (Praça Montevidéu, 10). De **segunda** a **sexta**, das 9h às 17h. Até 11/7.

BANDO DE BARRO INVADE: 20 ANOS
GRÁTIS
Exposição propõe uma ocupação das paredes internas do prédio com cerca de 300 trabalhos de mais de 170 ceramistas
Centro Cultural da UFRGS (Rua Eng. Luiz Englert, 333). De **segunda** a **sexta**, das 9h às 19h. Em cartaz por tempo indeterminado.

CÁPSULAS, SÍLIQUAS E VAGENS
GRÁTIS
Exposição da artista Ana Margarida Xavier integra a mostra *Sobre Papel*, que será apresentada na mesma oportunidade.
Pinacoteca Ruben Berta (Rua Duque de Caxias, 973). De **segunda** a **sexta**, das 9h às 12h e das 13h30 às 17h. Até 8/8.

FLORESTAS EM CHAMAS
GRÁTIS
Instalação denuncia incêndios florestais no projeto Portas para a Arte.
Galeria Zoravia Bettiol (Rua Paradiso Biacchi, 109). De **segunda** a **sexta**, das 10h às 18h, e aos **sábados**, das 15h às 18h. Até 23/6.

FIO CONDUTOR: RETRATOS DA ENERGIA
GRÁTIS
Mostra reúne fotografias e objetos de acervo que apresentam diferentes cenários e etapas da produção da eletricidade no Estado.
Mergs no 2° andar do Espaço Força e Luz (Rua dos Andradas, 1.223). De **segunda** a **sexta**, das 10h às 19h, e **sábados**, das 11h às 18h. Em cartaz por tempo indeterminado.

NATUREZA-MORTA?
GRÁTIS
Com curadoria de Carlos Schmidt, Individual de Daltro Borowski reúne 24 telas que chamam atenção pelo hiper-realismo.
Guion Arte Galeria (Av. Plínio Brasil Milano, 1.285). De **segunda** a **sexta** das 14h30 às 19h, e **sábado**, das 10h às 13h. Em cartaz por tempo indeterminado.

PORTO ALEGRE IMIGRANTE: MOSAICO CULTURAL
GRÁTIS
Mostra aborda o tema da imigração contemporânea.
Museu da UFRGS no Campus Centro (Av. Osvaldo Aranha, 277). De **segunda** a **sexta**, das 9h às 18h. Até 14/6.

TODA FAMÍLIA TEM SEUS SEGREDOS.
Você está pronto para descobrir os da *TROPA*?



OTAVIO AUGUSTO EM
A TROPA
UMA PEÇA DE GUSTAVO PINHEIRO DIRIGIDA POR CESAR AUGUSTO
TEATRO CIEE BANRISUL
26 E 27 DE JUNHO
QUINTA • SEXTA | 20H30
Clube do Assinante
desconto de 50%
INGRESSOS SYMPLA
REALIZAÇÃO TEATRO ESTÚDIO
PRODUÇÃO LOCAL LITTLE JOHN
NÃO RECOMENDADO PARA MENORES DE 14 ANOS

Cláudia Laitano



Três séries, um final

Se Cate Blanchett (56), Nicole Kidman (perto dos 58) e Julianne Moore (64) tivessem a idade que têm em outra época, é provável que já estivessem recolhidas à galeria de atrizes com grandes serviços prestados ao cinema que se tornaram literalmente invisíveis com o passar dos anos. A geração delas, que é também a minha, está envelhecendo diante das câmeras em uma nova posição, sem precisar se contentar com personagens com o sex appeal de uma poltrona. Coloque nessa lista Adriana Esteves (55), Fernanda Torres (59), Andrea Beltrão (61) e Déborah Bloch (62) e temos um timaço de atrizes maduras provando não apenas que mulheres com mais de 50 anos continuam fazendo sexo (quem diria), mas que existem boas histórias para serem contadas em todas as etapas da vida. Sorte delas, sorte nossa.

Nos últimos meses, Cate, Nicole e Julianne emprestaram o prestígio de seus quatro Oscar (a primeira tem dois) a três minisséries com tramas muito parecidas – o que pode ser entendido tanto como um sinal de crise de criatividade na indústria quanto como uma coincidência que aponta para o espírito da época. Você decide. É impossível argumentar que *O Casal Perfeito* (Netflix, 2024), *Disclaimer* (Apple, 2024) e *Sereias* (Netflix, 2025) contam a mesma história sem dar spoiler, portanto pare de ler aqui se ainda pretende assistir a alguma delas. (Spoiler antes do spoiler: nenhuma é uma obra-prima.)

> **Mulheres poderosas** são sempre suspeitas, enquanto homens são inocentes até que se prove o contrário

As três séries se passam naquele 1% de casas em que vivem os muito muito ricos, o que permite que Catherine (Cate Blanchett) de *Disclaimer*, Greer (Nicole Kidman) de *O Casal Perfeito* e Michaela (Julianne Moore) de *Sereias* desfilem seus figurinos vaporosos em cenários estupendos – as duas últimas inclusive na mesma ilha, Nantucket, ao norte de Nova York. As três histórias envolvem algum suspense (quem matou? quem morreu? quem vai morrer?) e orbitam em torno das idiossincrasias de uma mulher admirada, bem-sucedida na profissão, bem casada – e aparentemente capaz de cometer as piores vilanias para permanecer onde está.

Ou assim somos levados a acreditar. No final, descobrimos que a protagonista que parece ambiciosa demais e maternal de menos nada mais é do que uma mulher mais ou menos normal (descontando os milhões de dólares) que chegou a uma posição de poder – e o verdadeiro salafrário é o marido charmoso com quem elas dividiam a mansão. Moral da história: mulheres poderosas são sempre suspeitas, enquanto homens são inocentes até que se prove, muito bem provado, o contrário. E olhe lá.

Uma última coincidência bem pouco surpreendente: as três histórias que deram origem às séries foram escritas por mulheres.

O conteúdo desta coluna reflete a opinião do autor
claudia.laitano21@gmail.com

Segunda, **Cláudia Laitano**/ Terça, **Nílson Souza**/ Quarta, **Mário Corso**/ Sexta, **Marco Matos**

Loterias

Lotofácil

A Lotofácil sorteou o prêmio estimado em R$ 1,8 milhão referente ao concurso 3.412.

NÚMEROS SORTEADOS:
- 03 - 04 - 06 - 07 - 11 - 12 - 13 - 14 - 16 - 17 - 19 - 21 - 22 - 23 - 24

Federal

Confira os números sorteados no concurso 5.972 da Federal.

NÚMEROS SORTEADOS:
1º bilhete: 53.920
2º bilhete: 12.930
3º bilhete: 58.360
4º bilhete: 83.005
5º bilhete: 50.598

Quina

O sorteio do concurso 6.750 da Quina teve R$ 12 milhões como valor estimado do prêmio.

NÚMEROS SORTEADOS:
24 - 32 - 35 - 39 - 71

Timemania

O sorteio do concurso 2.253 da Timemania teve R$ 3,6 milhões como valor estimado do prêmio.

NÚMEROS SORTEADOS:
03 - 08 - 32 - 39 - 57 - 61 - 63

TIME DO CORAÇÃO:
Juazeirense/ BA

Mega-Sena

A Mega-sena sorteou R$ 51 milhões referentes ao concurso 2.873.

NÚMEROS SORTEADOS:
04 - 05 - 17 - 27 - 52 - 56

Dia de Sorte

O sorteio do concurso 1.074 da Dia de Sorte teve R$ 600 mil como valor estimado do prêmio.

NÚMEROS SORTEADOS:
11 - 13 - 14 - 16 - 22 - 25 - 27

MÊS DE SORTE:
Julho

Esta coluna contém informação e opinião



ALMANAQUE GAÚCHO

Leandro Staudt
leandro.staudt@rdgaucha.com.br

com Émerson Santos
emerson.santos@zerohora.com.br

Envie sua colaboração para o e-mail almanaque@zerohora.com.br

Restauro da Casa Kieling

KÁTIA FERNANDA KNORST, DIVULGAÇÃO



Reinauguração do local está prevista para 2026

Marco da colonização alemã em Dois Irmãos, no Vale do Sinos, a Casa Kieling está fechada para restauro. O prédio preservado é uma relíquia da década de 1860. O Museu Histórico Municipal de Dois Irmãos está no local desde 1989.

Construída por volta de 1862, a casa foi erguida na técnica enxaimel, com estrutura de madeiras encaixadas e vedação em taipa. Ela fica na Avenida São Miguel, a principal da cidade. O primeiro proprietário foi o imigrante Louis Weinmann. Nos fundos da casa, funcionava uma padaria.

A residência foi comprada, pouco tempo depois, pelo médico prático Georg Schäffer, que já morava no local em 1869. Ele vendeu a casa, em 1918, para o genro, Carlos Kieling, casado com sua filha, Carolina Schäffer. O imóvel pertenceu à família Kieling até 1985, quando foi comprado pela prefeitura de Dois Irmãos.

A obra em andamento recupera elementos como esquadrias, telhado, reboco, piso e pintura, além de realizar a modernização dos sistemas elétrico e hidrossanitário e a inclusão de soluções para acessibilidade e segurança. O terraço original será transformado em área de convivência ao ar livre, destinada a eventos culturais. Futuramente, também será o ponto de ligação com um prédio anexo, que abrigará a reserva técnica do museu.

Executado pelas empresas Simples Assim Produtora Cultural, Escaiola Arquitetura e Restauração e Rauber Projetos e Obras, o projeto foi proposto pela Associação Cultural Cantares e pela prefeitura de Dois Irmãos. O restauro foi viabilizado via Lei Estadual de Incentivo à Cultura (LIC). O investimento é de R$ 2,9 milhões, com contrapartida da administração municipal.

A reinauguração está prevista para setembro de 2026. Em função das obras, o museu comemora o aniversário de 36 anos com uma exposição itinerante. A mostra *Kerb de São Miguel – Michelskerb – Como Patrimônio Imaterial* reúne fotografias da tradicional festa da cidade. A exposição gratuita passará por Prefeitura Municipal (junho), Biblioteca Pública (julho), Fórum (agosto) e Espaço Cultural Antiga Matriz (setembro).

Durante o restauro da Casa Kieling, o Museu Histórico Municipal de Dois Irmãos mantém em exposição parte do acervo na Casa Konrath (Casa Rosa), na Avenida São Miguel, 1.619.

CONEXÃO DIGITAL
Veja outras imagens do prédio e do acervo do museu



Hoje na história

- No ano de 1948, a Unesco funda o Conselho Internacional de Arquivos, promovendo a preservação da memória documental.
- Em 1959, nasce em Porto Alegre o cineasta brasileiro Jorge Furtado, conhecido por obras como *Ilha das Flores* e *Saneamento Básico, o Filme*.

Poema

Paradoxos da Existência

Celso Ferruda

*A noite me prepara,
O dia me prepara,
A vida me prepara...
Sou ganho e perda,
Encontros e encantos,
Sou meta e metade.
Sou eu a lágrima
Dos olhos que amam,
E a felicidade dos
que odeiam.
Quando partir.*

Espaço destinado ao poema do leitor.

Hoje é

Dia Nacional da Imunização

Previsão do tempo

Rio Grande do Sul

Na segunda-feira, a previsão é de tempo estável na maior parte do Estado. Em áreas da Serra, Região Metropolitana e Litoral Norte, há chance de eventuais chuviscos no decorrer do dia. As temperaturas seguem baixas, com condição para geada em cidades localizadas na Campanha e na Fronteira Oeste.

Previsão para Porto Alegre

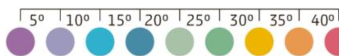
Hoje
0% Probabilidade de chuva no dia
Manhã: Nublado 8º/9º
Tarde: Nublado 9º/15º
Noite: Nublado 12º/15º

Terça
Nublado 7º/14º 0%

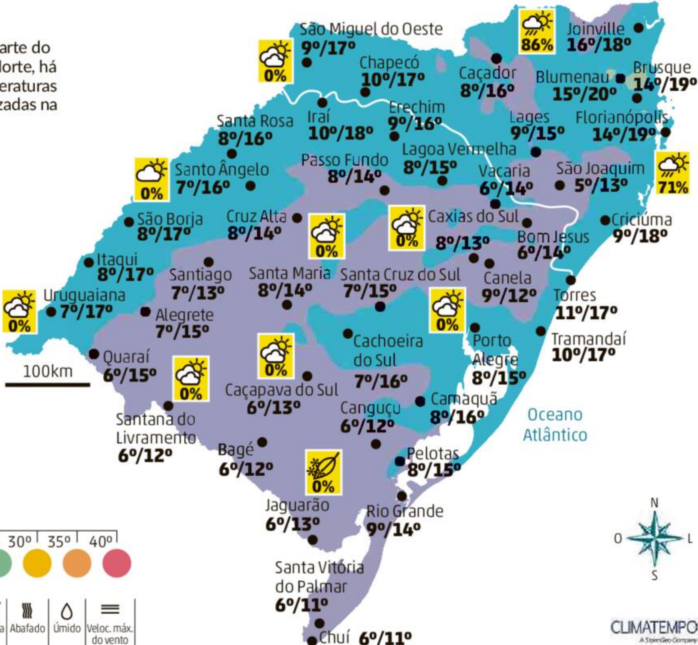
Quarta
Poucas nuvens 8º/16º 0%

Quinta
Nublado 8º/18º 0%

Faixas de temperatura (ºC)
Referentes às máximas previstas para hoje









CLIMATEMPO

Horóscopo

Oscar Quiroga
quiroga@astrologiareal.com.br - quiroga.net

ÁRIES - 21/3 a 20/4
Pareceria o momento ideal para seguir em frente, mas essa ponta de ansiedade que surgiu, sorrateira, avisa que provavelmente há algo que ainda não foi detectado pela sua consciência. É hora de refletir bem sobre tudo.

TOURO - 21/4 a 20/5
Cuide para não se precipitar, porque a ansiedade sempre dá conselhos urgentes enquanto a vida pede mais calma e prudência ao avançar. Você não precisa se apressar; o que precisa mesmo é se aprimorar.

GÊMEOS - 21/5 a 20/6
Essa busca de ter mais segurança é inútil, porque inúmeras coisas não dependem da sua vontade, mas das circunstâncias gerais do mundo, que se manifestam por meio de cada uma das pessoas com quem você se relaciona.

CÂNCER - 21/6 a 21/7
Você não precisa ser a única pessoa a manter a cabeça no lugar enquanto o mundo enlouquece, pois assim você agregaria tensão a cada instante da sua existência. Você pode relaxar um pouco e aproveitar a loucura.

LEÃO - 22/7 a 22/8
Seus medos permanecem ocultos sob o manto da invisibilidade, porque, para o mundo, você se apresenta com força e assertividade. Procure fazer uso dessa condição ao seu favor, engolindo o temor e seguindo em frente.

VIRGEM - 23/8 a 22/9
Toda a pressão que está sendo exercida sobre você não obriga a sua alma a tomar atitudes precipitadas. Continue amadurecendo as suas ideias e propostas, e, se as pessoas pressionam, devolva essa pressão a elas.

LIBRA - 23/9 a 22/10
Para algumas pessoas, tomar iniciativas é algo difícil, porque são avassaladas por tantos dilemas que não sabem o que seria certo fazer. Cuide para não pressionar demais essas pessoas e ofereça-lhes margem de manobra.

ESCORPIÃO - 23/10 a 21/11
É perda de tempo ficar se deliciando com a imaginação de como tudo seria melhor se fosse diferente, porque por ora não há margem de manobra para que haja tais mudanças. É melhor ser realista e agir de acordo.

SAGITÁRIO - 22/11 a 21/12
Está tudo de pernas para o ar, e parece que as coisas vão ficar assim por um tempo. Portanto, não é hora de dar sermão em ninguém, mas sim de se adaptar para continuar em frente, submetendo-se às circunstâncias.

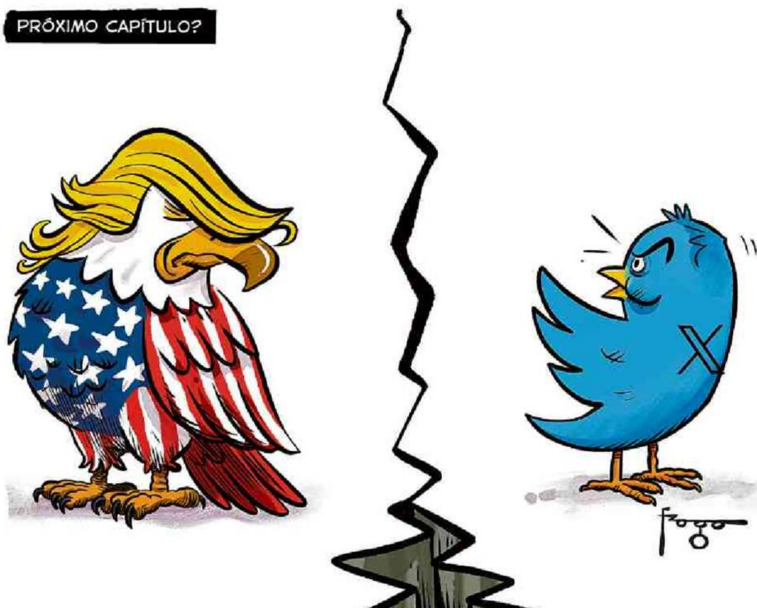
CAPRICÓRNIO - 22/12 a 20/1
A dificuldade que algumas pessoas têm para apresentar as próprias ideias com clareza há de ser um sinal de como você as precisa tratar, com tolerância e compreensão amorosa, porque, se as pressionar, tudo dará errado.

AQUÁRIO - 21/1 a 19/2
Se nada está no lugar que devia, então, em vez de perder tempo tentando arrumar o que por enquanto continuaria resistindo ao seu esforço, faça bom uso de como as coisas são agora e tome também atitudes desorganizadas.

PEIXES - 20/2 a 20/3
Se nada acontece como você desejaria, talvez seja a hora de refletir se os seus quereres estão de fato sintonizados com as reais necessidades ou se, por essas coisas do inconsciente, você anda trocando as bolas.

Gilmar Fraga

gilmar.fraga@zerohora.com.br



Esta coluna contém informação e opinião

Carpinejar

fabriciocarpinejar@gmail.com



Todo inimigo é íntimo

Todo inimigo já foi seu amigo, e usa seus segredos contra você.

Todo inimigo sabe mais de você do que um adversário declarado.

Ele parte de uma afeição que se tornou hostil, surge de uma cumplicidade que se tornou tóxica.

É alguém que já frequentou o seu círculo, que conviveu com a sua família, que comeu à sua mesa.

Só poderia ser nomeado "inimigo" quem foi antes seu leal escudeiro.

Aquele que não gosta de você, mas não o conhece – ou o conhece superficialmente –, merece ser caracterizado, no máximo, como desafeto.

Inimigo é uma palavra potente. O amor se transforma em ódio e as retaliações são manifestações passionais e secretas de apego.

Talvez o ódio seja um amor mascarado. Ou o amor de outrora consistisse tão somente em um disfarce da inveja.

Foi assim na tradição bíblica: Caim e Abel, Jacó e Esaú, Saul e Davi.

Foi assim na mitologia: Rômulo e Remo, Aquiles e Agamenon.

Foi assim ao longo da história: Brutus e Júlio César, Trótsky e Stálin, Napoleão e Talleyrand, Dom Pedro I e José Bonifácio.

A rixa entre o empresário Elon Musk e o presidente dos EUA, Donald Trump, exibe o caráter shakespeariano de tragédia – do colega de trincheira que se volta contra nós.

Parece que o cabo eleitoral mudou de lado e está disposto a remover Trump do seu segundo mandato.

Se a inimizade no ambiente doméstico já causa estrago, imagine, então, quando envolve a pessoa mais rica do mundo e o político mais poderoso.

Ambos possuem a lábia desmedida, a postura predatória e imprevisível, a ganância ilimitada e a competição como combustível para os negócios.

As diferenças recrudescem quando as ofensas não acontecem no plano privado: são primeiramente públicas, despontando no megafone das redes sociais, com a plateia atenta de milhões de usuários.

Musk deixou o governo após chefiar uma missão de corte de gastos, denominada Departamento de Eficiência Governamental (DOGE, sigla em inglês). Trump, por sua vez, alega que ele teria sido mandado embora de qualquer jeito.

Musk questionou os planos de Trump para um novo projeto de lei sobre impostos, apelidado de "One Big Beautiful Bill", chamando-o de "abominação repugnante" e alertando que aumentaria o déficit nacional em US$ 2,4 trilhões nos próximos 10 anos.

Em resposta às críticas de Musk, que considerou as despesas excessivas e inconsequentes, Trump apontou as volumosas negociações comerciais de Musk com o governo federal – que são a força vital do seu programa SpaceX – e o fim de incentivos a projetos de energia limpa que beneficiavam a produção de carros elétricos – o que atingiria diretamente a Tesla, empresa de Musk. Ameaçou usar a máquina estatal contra o bilionário da área de tecnologia, suspendendo contratos. O preço das ações da Tesla despencou 14% na quinta-feira.

Musk contra-atacou, sugerindo que Trump deveria ser destituído do cargo e que estaria presente nos arquivos não divulgados de Jeffrey Epstein, acusado de comandar uma rede de tráfico sexual com menores de idade.

Foram apenas 10 dias de ira e fúria, porém com efeitos bombásticos na economia, assinalando o eclipse da lua de mel entre os antigos e superlativos aliados, iniciada durante a corrida presidencial.

Mesmo antes da vitória, o republicano e o investidor viviam de elogios, de rasgação de seda e de dólares. Musk afirmava que Trump representava um "cara bom", "forte", e que salvaria o país – afagos retribuídos durante o discurso da vitória, quando Trump reservou alguns minutos da tribuna para caracterizar Musk como "supergênio" e "um cara incrível".

O tempo adocicado de juras mútuas e do romance de objetivos em comum, que durou um ano, mostra-se profundamente adoentado.

A carta branca recebida por Musk no início da gestão agora é capaz de destruir a Casa Branca de Trump.

Como qualquer novela de vira-casaca, a ingratidão é o principal argumento usado para justificar a nova conduta.

Elon Musk não fugiu à regra: "Sem mim, Trump teria perdido a eleição".



Indicadores econômicos
Aponte a câmera do celular para o QR code e confira os números do fechamento

REDAÇÃO: Av. Erico Verissimo, 400. CEP 90160-180. Porto Alegre (RS). (51) 3218-4300. leitor@zerohora.com.br.
ATENDIMENTO AO ASSINANTE: assinante.clicrbs.com.br. (51) 3218-8200. **PARA ASSINAR:** 0800.642.8222. assinegauchazh.com.br.
COMERCIAL: comercial@gruporbs.com.br. **ANÚNCIOS:** anuncie@gruporbs.com.br. **TELE ANÚNCIOS:** (51) 32.139.139.
ATENDIMENTO PONTO DE VENDA: 0800.642.4088. **R$ 7,00.** PRODUTO A R$ 6,75 | PIS E COFINS R$ 0,25. **SC: R$ 8,00**



HOJE ESCREVEM



Vitor Netto
Mais de 41 mil pets do RS contam com RG. | 2



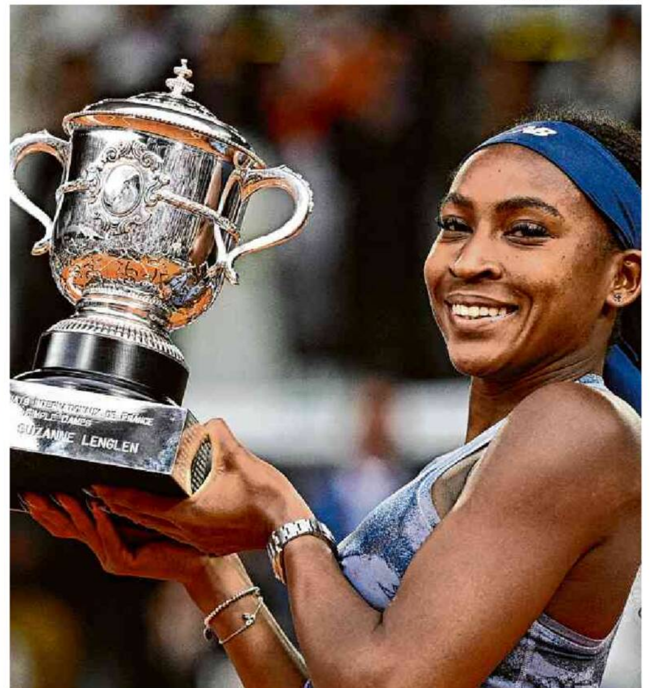
Carolina Pastl
Agro volta a Brasília para discutir dívidas. | 12



Juliana Bublitz
A pandemia silenciosa da poluição oceânica. | 25

FOTOS JULIEN DE ROSA, AFP





A terra batida é deles

Roland Garros já tem seus campeões, com direito a história sendo feita no tênis. O espanhol Carlos Alcaraz sagrou-se bicampeão ontem, em uma vitória de virada sobre o italiano Jannik Sinner em 5h29min de partida. Foi a final mais longa da disputa masculina do torneio. Na véspera, Coco Gauff derrotou a bielorrussa Aryna Sabalenka, sendo a primeira tenista dos Estados Unidos a triunfar no Grand Slam francês em uma década.

KEVIN DIETSCH, GETTY IMAGES NORTH AMERICA, AFP



Para o presidente dos EUA, relação com ex-aliado está encerrada

Novo capítulo

Trump diz que Musk enfrentará consequências

No sábado, Donald Trump disse que não tem o desejo de reparar a relação com o ex-aliado Elon Musk e que este poderia enfrentar "consequências sérias" se tentar ajudar candidatos democratas nas próximas eleições.

Em entrevista à emissora americana NBC, Trump apontou que acredita que a relação entre ele e Musk acabou.

TIZIANA FABI, AFP



Pontífice em sua homilia na Praça de São Pedro do Vaticano

Missa de Pentecostes

Papa Leão XIV critica "lógica da exclusão"

O papa Leão XIV fez um apelo ontem aos fiéis para que abram as fronteiras e rejeitem a "lógica da exclusão", que vinculou aos "nacionalismos políticos".

A liturgia ocorreu um mês após o americano Robert Francis Prevost, nascido em Chicago e que também tem nacionalidade peruana, ser eleito papa pelo colégio cardinalício.

RAUL ARBOLEDA, AFP



Pessoas saíram de suas casas às pressas por volta das 8h8min

Sem vítimas

Terremoto de magnitude 6.5 atinge a Colômbia

Um terremoto de magnitude 6.5 atingiu o centro da Colômbia na manhã de ontem, informou o Serviço Geológico Nacional. Não há registro de vítimas.

O evento, registrado em Paratebueno, foi um dos mais fortes e duradouros nos últimos anos. O abalo sísmico também foi sentido em cidades como Medellín, Cali e Manizales.

ALFREDO ESTRELLA, AFP



Claudia Sheinbaum falou sobre a mão de obra imigrante no país

Após operação

Presidente do México faz apelo aos EUA

A presidente do México, Claudia Sheinbaum, pediu ontem aos Estados Unidos que não tratem os imigrantes como criminosos, após operações em Los Angeles nas quais, segundo ela, 35 mexicanos foram detidos.

Claudia enfatizou que esta mão de obra também "sustenta a economia dos EUA", e pediu que essa questão seja abordada por meio do diálogo.